

Ofício UEP-DRENURBS / EXTER nº 12/2015

Belo Horizonte, 28 de abril de 2015

Assunto: Empréstimo Nº 2962/OC-BR (BR-L 1335) Programa de Recuperação Ambiental de Belo Horizonte – DRENURBS Suplementar à 1ª Etapa.
Encaminha Relatórios de Auditoria Externa - Exercício findo em 2014

Prezada Senhora

Em atendimento ao Artigo 8.04. Auditoria Externa, das Normas Gerais do Contrato de Empréstimo Nº 2962/OC-BR (BR-L 1335) Programa de Recuperação Ambiental de Belo Horizonte – DRENURBS Suplementar à 1ª Etapa, encaminhamos anexo, os **Relatórios de Auditoria Externa - Exercício findo em 2014**, entregues nesta data pela contratada, para apreciação do Banco, considerações e se de acordo a não objeção.

Colocamo-nos ao inteiro dispor de V.Sª para quaisquer esclarecimentos e/ou providências que se fizerem necessárias.

Atenciosamente


Josué Costa Valadão

Secretário Municipal de Obras e Infraestrutura


Ricardo de Miranda Aroeira

Coordenador Executivo do Programa
DRENURBS Suplementar à 1ª Etapa

Anexos:

- i) Relatório dos auditores independentes sobre cumprimento das cláusulas contratuais de caráter contábil e financeiro e do regulamento operacional do Programa – Exercício 2014;
- ii) Relatório das demonstrações financeiras do Programa – Exercício 2014;
- iii) Relatório dos auditores independentes sobre o exame integrado dos processos de aquisições e solicitações de desembolso apresentadas ao banco do Programa – Exercício 2014;
- iv) Relatório de controle interno do Programa – Exercício 2014.

Ilma. Sra.

Cláudia Regina Borges Nery

Especialista Setorial

Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID

SEN – Quadra 802 – conj. F – lote 39

CEP: 70800-400

BRASÍLIA - DF

Demonstrações Financeiras

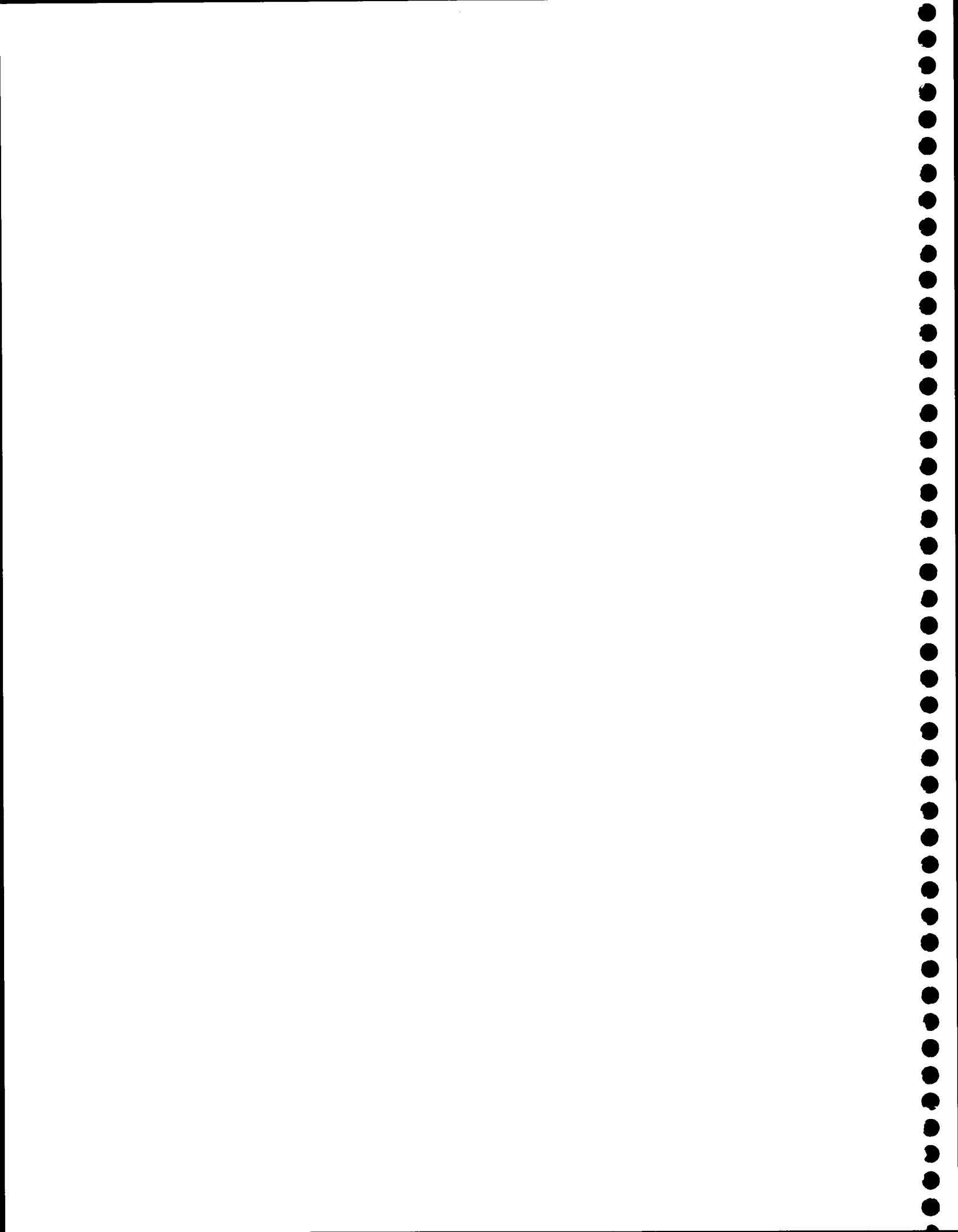
Programa de Recuperação Ambiental de Belo Horizonte – DRENURBS

31 de dezembro de 2014
com Relatório dos Auditores Independentes

Relatório



Building a better
working world



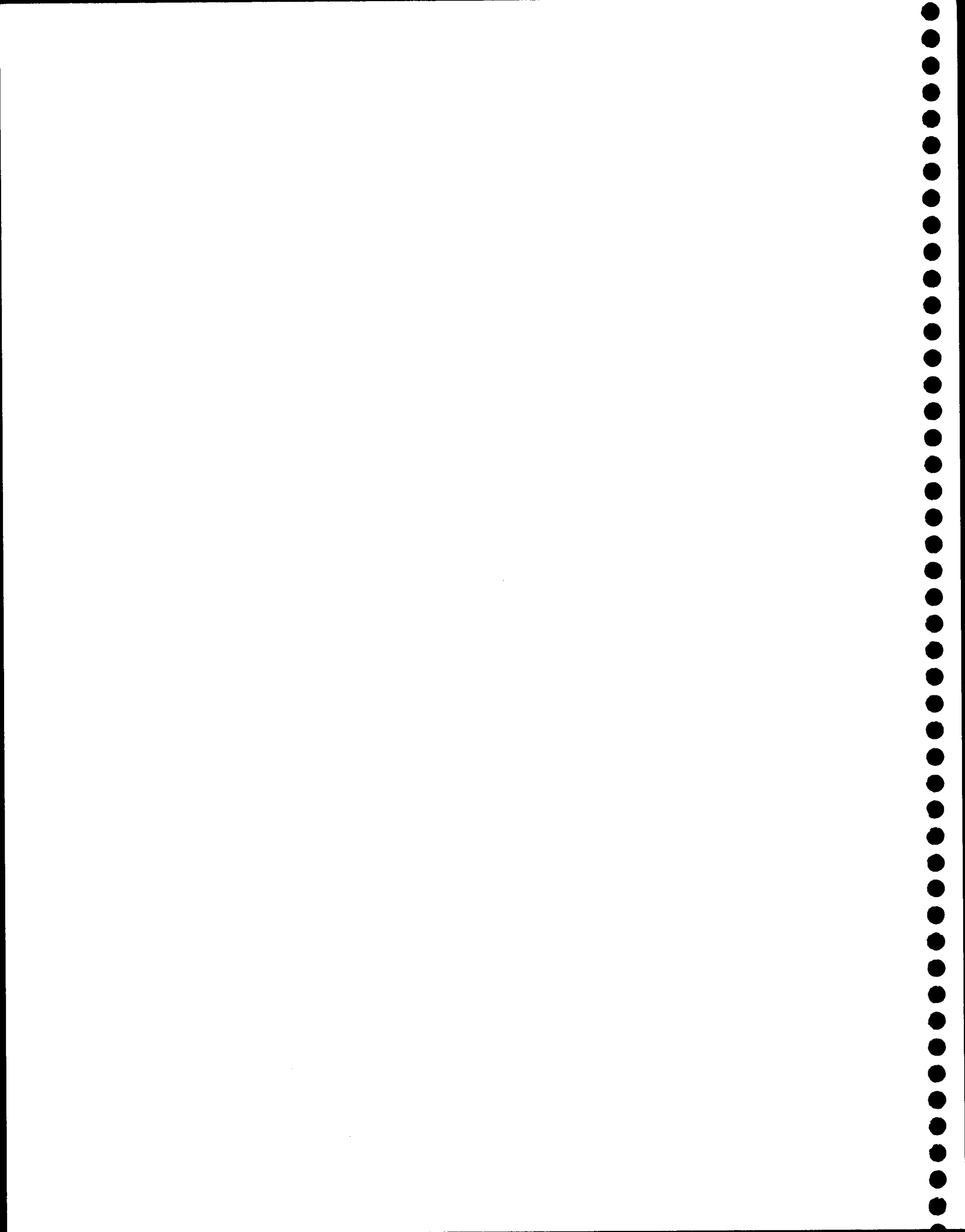
Programa de Recuperação Ambiental de Belo Horizonte - DRENURBS

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras e informações financeiras complementares	1
Demonstrações financeiras básicas	
Demonstrativos de recursos recebidos e desembolsos efetuados	4
Demonstrações dos investimentos no projeto.....	5
Notas explicativas às demonstrações financeiras básicas	6
Informações financeiras complementares.....	21





Building a better
working world

Edifício Phelps Offices Tower
Rua Antonio de Albuquerque, 156
11º andar - Savassi
30112-010 - Belo Horizonte - MG - Brasil
Tel.: (5531) 3232-2100
ey.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras e informações financeiras complementares

Aos

Administradores do

Programa de Recuperação Ambiental de Belo Horizonte - DRENURBS

Belo Horizonte - MG

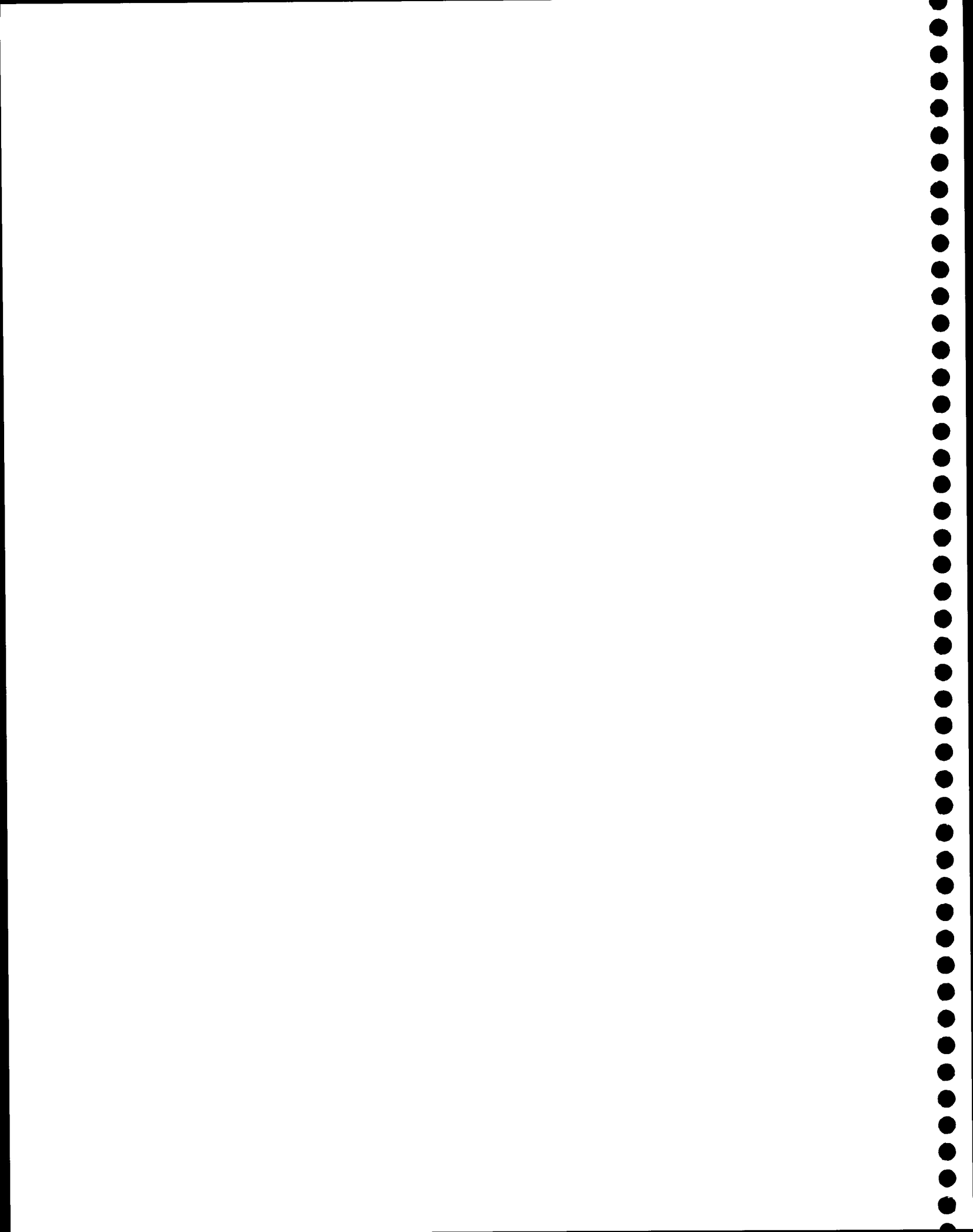
Examinamos as demonstrações financeiras anexas do Programa de Recuperação Ambiental de Belo Horizonte – DRENURBS (“Programa”), executado pela Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura – SMOBI (“Secretaria”), da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte, que compreendem a Demonstração de Fundos Recebidos e Desembolsos Efetuados e a Demonstração dos Investimentos Acumulados para o período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2014, assim como o resumo das principais políticas contábeis, demais notas explicativas e Informações Financeiras Complementares. As demonstrações financeiras foram elaboradas pela Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura - SMOBI, Prefeitura Municipal de Belo Horizonte com base nas cláusulas do contrato de empréstimo N° 2962/OC-BR, com data de 18 de dezembro de 2013, firmado entre a Secretaria e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (“BID”) (“Contrato”).

Responsabilidade da Administração pelas Demonstrações Financeiras

A administração do Programa é responsável pela elaboração e apresentação confiável dessas demonstrações financeiras de acordo com as políticas contábeis descritas na Nota 02 – Principais políticas contábeis e com os termos do contrato de empréstimo N° 2962/OC-BR do Banco Interamericano de Desenvolvimento, e pelos controles internos que considerou como necessários para que essas demonstrações estejam livres de distorção relevante, causada por fraude ou erro.

Responsabilidade do Auditor

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidências a respeito dos valores e divulgações apresentadas nas demonstrações financeiras.





Building a better
working world

Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos adotados pela Administração do Programa relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras para planejar procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não com o propósito de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos adotados pela Administração do Programa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria.

Opinião sobre as demonstrações financeiras

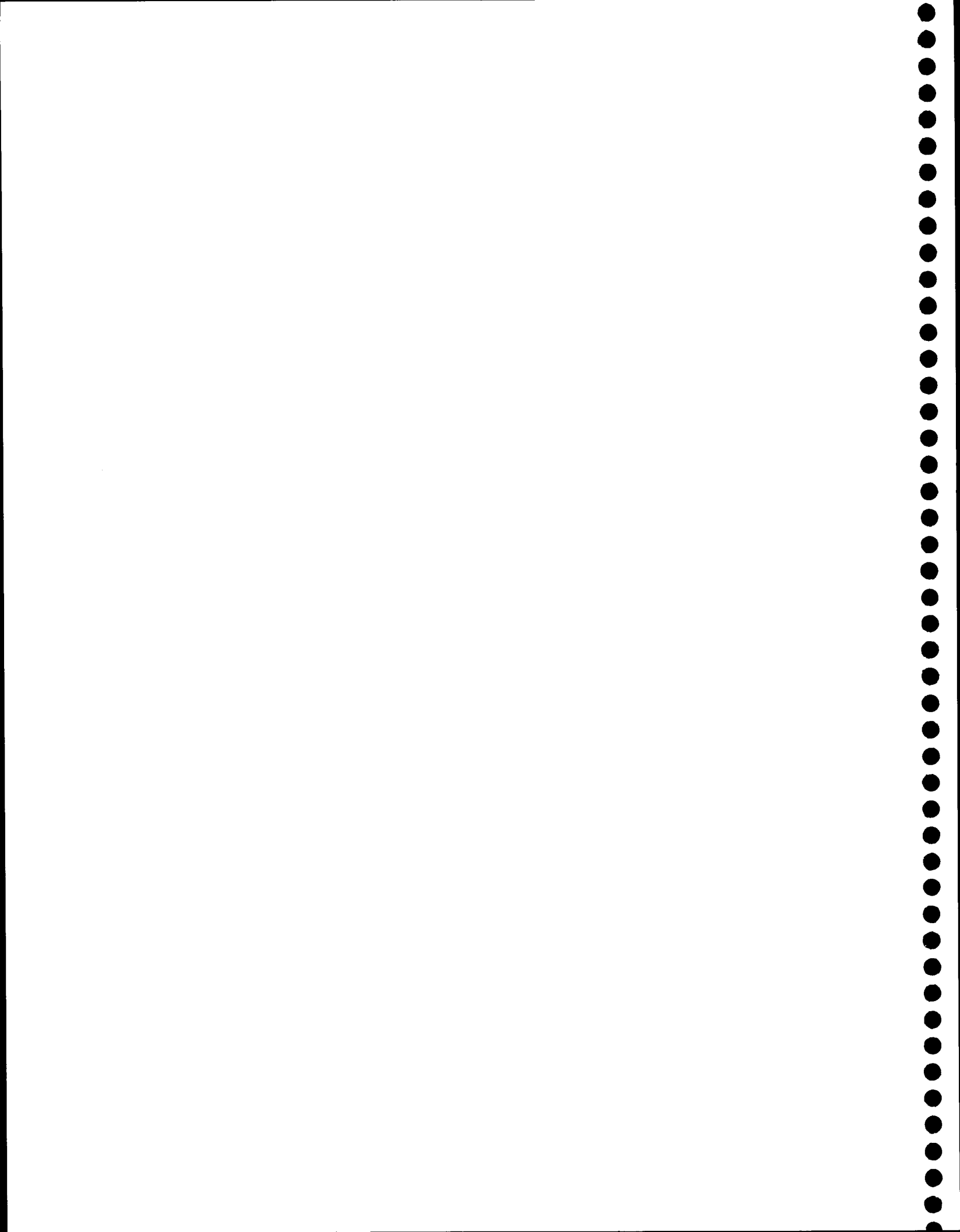
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras mencionadas no primeiro parágrafo, relativas ao Programa de Recuperação Ambiental de Belo Horizonte - DRENURBS para o período findo em 31 de dezembro de 2014 foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os termos do contrato acima mencionado, aplicando-se razoavelmente a política contábil conforme descrito na nota explicativa 2.

Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras e restrição de uso

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a nota explicativa 02 às demonstrações financeiras, que descreve a base de elaboração e apresentação dessas demonstrações financeiras, elaboradas para auxiliar a Secretaria a demonstrar o cumprimento das cláusulas para elaboração de relatórios financeiros do contrato acima mencionado. Consequentemente, as demonstrações financeiras podem não servir para outras finalidades. Nosso relatório destina-se exclusivamente para utilização e informação da Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura - SMOBI da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte e do Banco Interamericano de Desenvolvimento ("BID") e não deve ser distribuído ou utilizado por outras partes que não essas Entidades.

Outras informações

Tal como descrito na Nota 02 - Principais Políticas Contábeis, as Demonstrações de Fundos Recebidos e de Desembolsos Acumulados e dos Investimentos Acumulados foram elaboradas sobre a base contábil de fundos (caixa), em conformidade com a Norma Internacional sobre relatório financeiro sobre a base contábil de fundos (caixa). A base contábil de fundos reconhece as transações e os fatos somente quando os recursos (incluindo o equivalente aos fundos) são recebidos ou pagos pela Entidade e não quando resultam, auferem ou se originam de direitos ou obrigações, ainda que não se tenha produzido uma movimentação de fundos (caixa).





Building a better
working world

As Informações Financeiras Complementares que acompanham os relatórios são apresentadas para fins de análise adicional e não são consideradas necessárias para a apresentação das demonstrações financeiras. Essas Informações foram objeto dos mesmos procedimentos de auditoria aplicados às demonstrações financeiras e, em nossa opinião, estão razoavelmente apresentadas, em todos os aspectos importantes relacionados às demonstrações financeiras analisadas em conjunto.

Belo Horizonte, 16 de abril de 2015.

ERNST & YOUNG

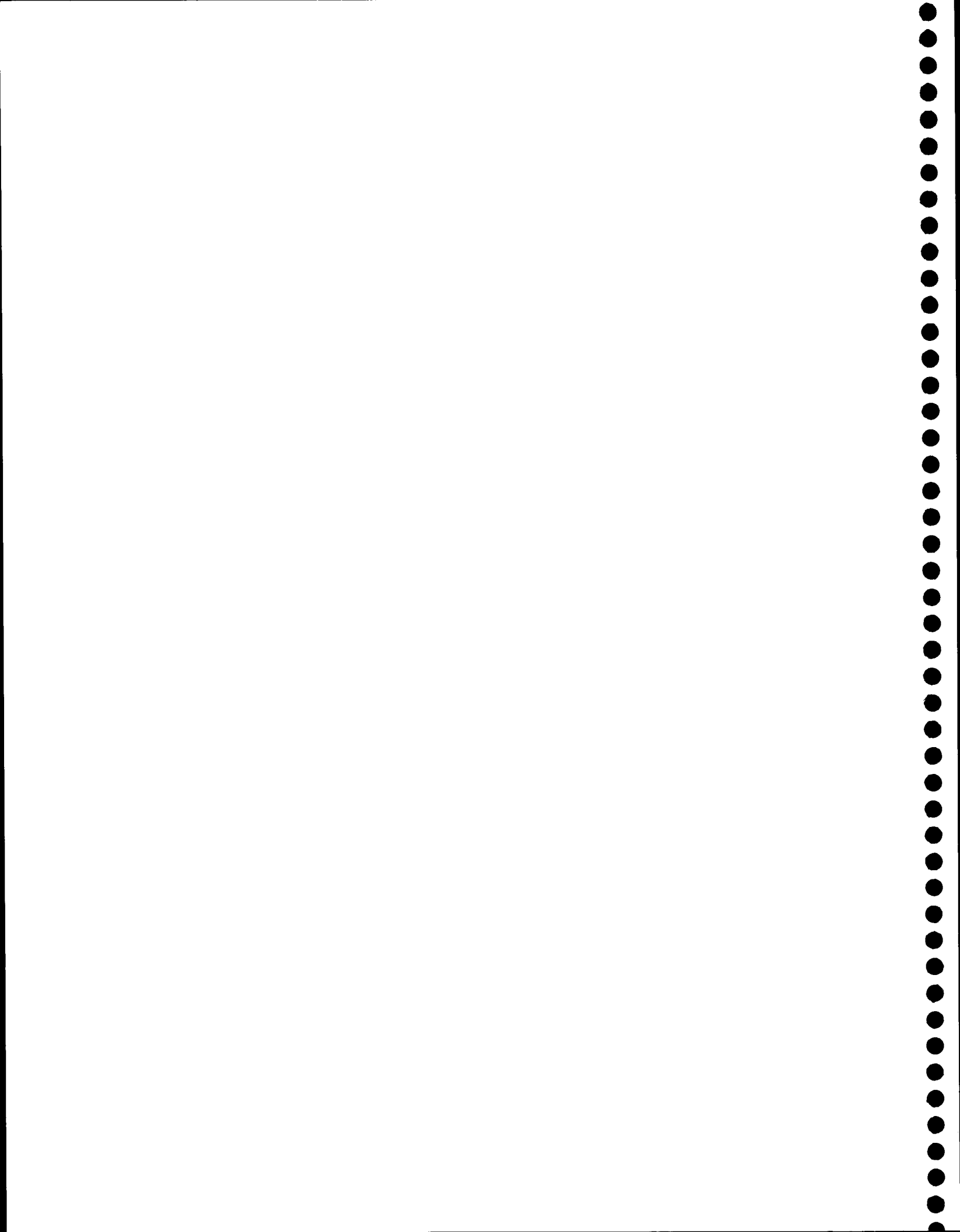
Auditores Independentes S.S.

CRC-2SP 015199/O-6 - F - MG



Flávio de Aquino Machado

Contador CRC-1MG065899/O-2



Programa de Recuperação Ambiental de Belo Horizonte - DRENURBS

Demonstração de recursos recebidos e desembolsos efetuados
31 de dezembro de 2014
(Em milhares de US dólares)

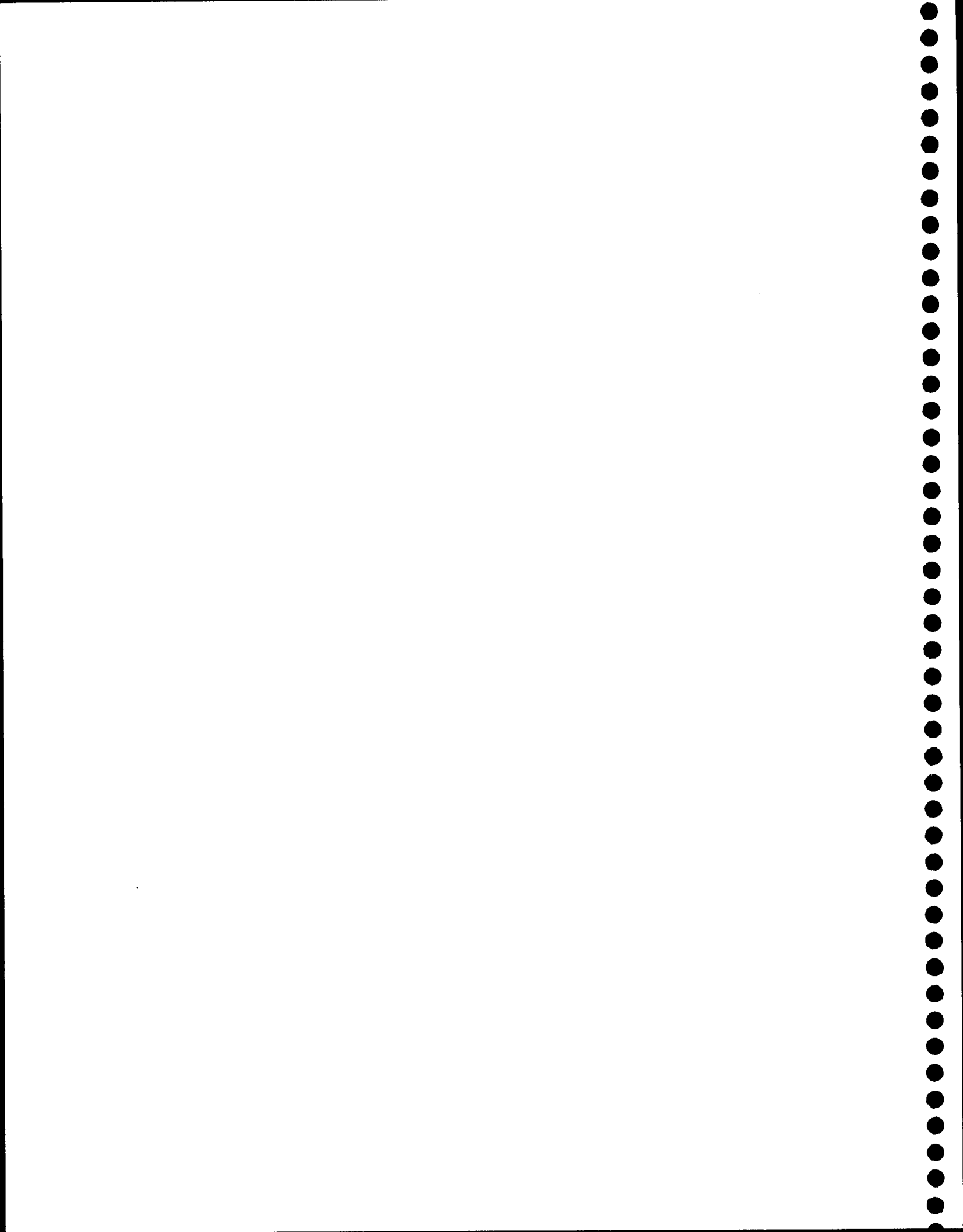
Descrição	Movimento no Exercício - findo em 31/12/2014		Exercício anterior	
	BID	Local	BID	Total
Recursos recebidos	-	-	-	-
Acumulado no início do período	-	-	-	-
Durante o período	-	-	-	-
Desembolsos	32,687	34,111	-	66,798
Juros Recebidos	-	-	-	-
Outros	10	-	-	10
Total dos recursos recebidos	32,697	34,111	-	66,807
Desembolsos efetuados	-	-	-	-
Acumulado no início do período	-	-	-	-
Durante o período	-	-	-	-
Solicitação/Justificativa de Desembolso	-	-	-	-
apresentadas ao BID	22,448	31,597	-	54,045
Ajuste de exercícios anteriores	-	-	-	-
Pagos de Bens e Serviços Pendentes	-	-	-	-
de comprovação/justificativa	8,427	526	-	8,953
Outros	-	-	-	-
Total desembolsado	30,875	32,123	-	62,998
Saldo disponível no final do período	1,822	1,988	-	3,809

Nota: No ano 2014, ano I do Programa, estão alocados os valores do Reembolso de despesas a débito do Empréstimo (Cláusula 3.03), do Reconhecimento de despesas a débito da contrapartida local (Cláusula 4.03) e dos valores aplicados no ano de 2013.

Belo Horizonte, 16 de abril de 2015.



Coordenador de Executivo do Programa – Drenurbs complementar à 1ª etapa
Ricardo de Miranda Aroeira



Programa de Recuperação Ambiental de Belo Horizonte – DRENURBS

Demonstração de investimentos acumulados

31 de dezembro de 2014

(Em milhares de US dólares)

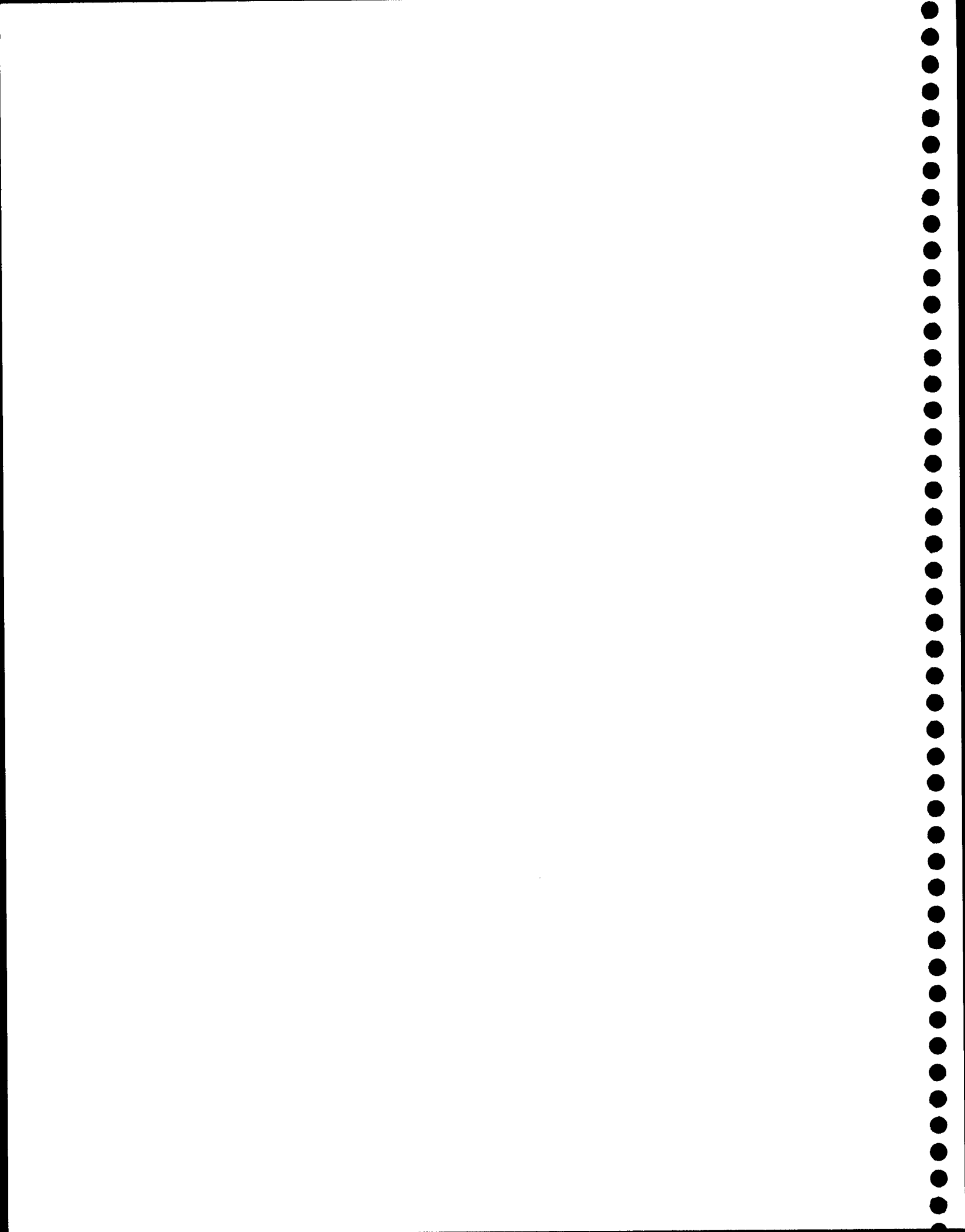
Categoria de Inversão	Exercício anterior			Valores investidos no Período			Valores investidos acumulados até 31/12/2014		
	BID 2962/OC-BR	Aporte Local	Total	BID 2962/OC-BR	Aporte Local	Total	BID 2962/OC-BR	Aporte Local	Total
1. Engenharia e administração	-	-	-	3,743	258	4,002	3,743	258	4,002
1.1 Unidade executora	-	-	-	2,859	258	3,117	2,859	258	3,117
1.2 Supervisão de obras	-	-	-	884	-	884	884	-	884
2. Custos diretos	-	-	-	21,565	31,732	53,297	21,565	31,732	53,297
2.1 Red. dos riscos de inundação	-	-	-	20,359	29,885	50,244	20,359	29,885	50,244
2.1.1 Obras de drenagem	-	-	-	6,795	2,322	9,117	6,795	2,322	9,117
2.1.2 Obras viárias	-	-	-	-	22,560	22,560	-	22,560	22,560
2.1.3 Recuperação e prot. de áreas	-	-	-	11,971	4,513	16,484	11,971	4,513	16,484
2.1.4 Reassentamentos	-	-	-	1,592	490	2,082	1,592	490	2,082
2.2 Qualidade dos cursos d'água	-	-	-	927	1,603	2,530	927	1,603	2,530
2.2.1 Coletores e interceptores	-	-	-	927	1,603	2,530	927	1,603	2,530
2.3 Gestão urbana e ambiental	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.3.1 Gestão da drenagem urbana	-	-	-	280	242	522	280	242	522
2.3.2 Gestão e educação ambiental	-	-	-	280	14	294	280	14	294
2.3.3 Gestão integrada de bacias	-	-	-	-	229	229	-	229	229
3. Custos associados	-	-	-	5,566	2	5,568	5,566	2	5,568
3.1 Terrenos e indenizações	-	-	-	5,481	2	5,483	5,481	2	5,483
3.2 Sist. monit. e aval. do prog.	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.3 Auditoria	-	-	-	85	-	85	85	-	85
4. Custos financeiros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
4.1 Juros	-	-	-	-	132	132	-	132	132
4.2 Comissão de crédito	-	-	-	-	86	86	-	86	86
4.3 FIV	-	-	-	-	45	45	-	45	45
Total	-	-	-	30,875	32,123	62,998	30,875	32,123	62,998

Nota: No ano 2014, ano I do Programa, estão alocados os valores do Reembolso de despesas a débito do Empréstimo (Cláusula 3.03), do Reconhecimento de despesas a débito da contrapartida local (Cláusula 4.03) e dos valores aplicados no ano de 2013.

Belo Horizonte, 16 de abril de 2015.



Coordenador de Executivo do Programa – Drenurbs suplementar à 1ª etapa
Ricardo de Miranda Aroeira



Programa de Recuperação Ambiental de Belo Horizonte - DRENURBS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Contrato de empréstimo BID 2.962 OC-BR

31 de dezembro de 2014

(Em milhares de US dólares)

1. Descrição do projeto.

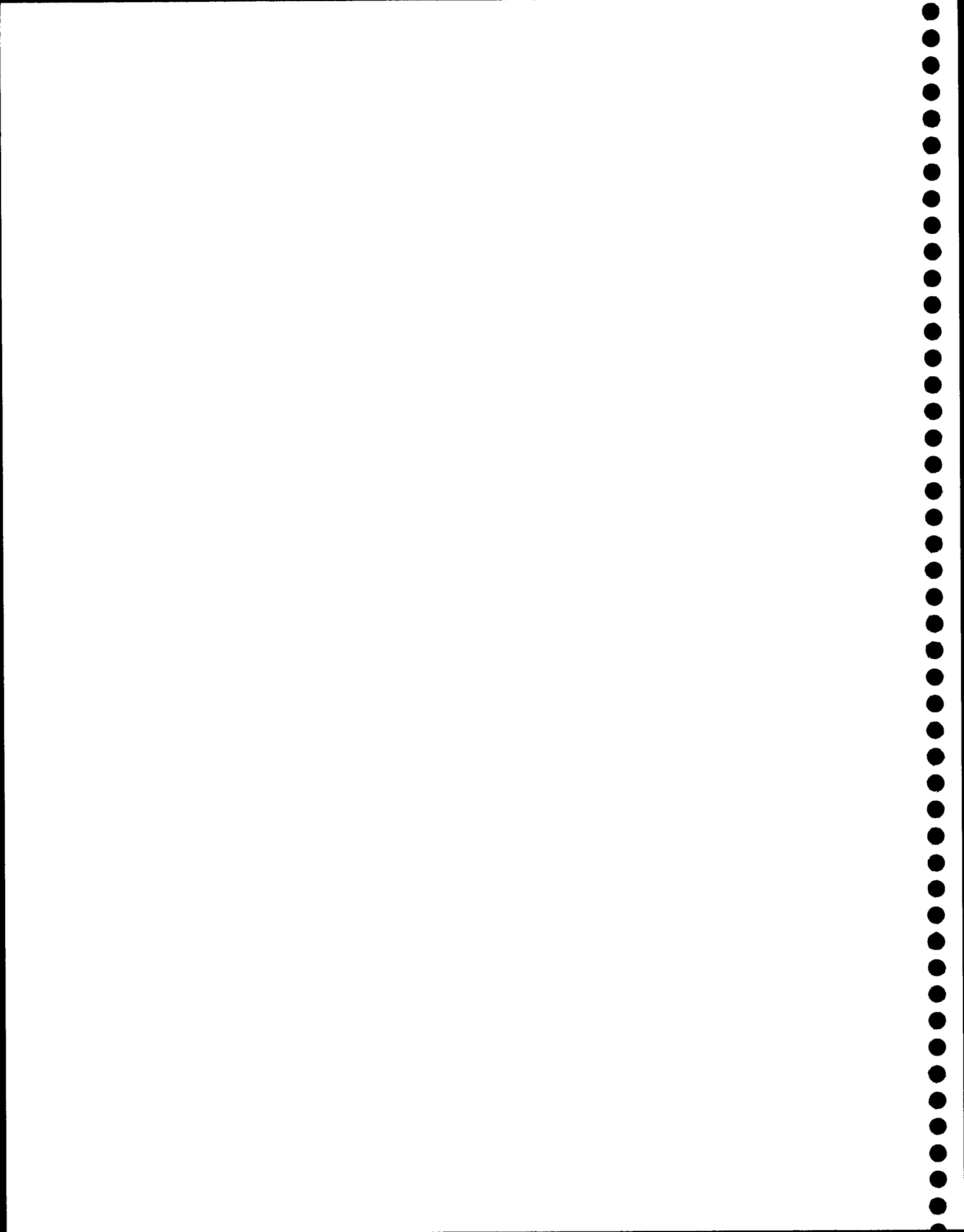
O Programa de Recuperação Ambiental de Belo Horizonte – DRENURBS foi lançado pelo Município de Belo Horizonte, na época, pela Secretaria Municipal de Políticas Urbanas - SMURBE com o objetivo de recuperação dos recursos hídricos naturais, buscando a valorização das águas existentes no meio urbano, através da implementação de ações de *“Redução de riscos de inundações”, “Melhoria da qualidade dos cursos d’água” e “Melhoria da gestão municipal em drenagem urbana e meio ambiente”*.

A proposta de recuperação ambiental adotada pelo Programa implica em reverter a degradação em que se encontram os córregos não canalizados da cidade, saneando os fundos de vale e combatendo as causas da poluição das águas, originadas não apenas nos fundos de vale como também e, principalmente, nas respectivas bacias de drenagem.

No Município de Belo Horizonte foram selecionados cerca de 200 km de cursos d’água distribuídos em 47 bacias hidrográficas. A fim de tornar viável financeiramente o Programa será implantado em etapas sucessivas, a primeira etapa foi implantada com recursos parcialmente oriundos de financiamento do Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, através do Contrato de Empréstimo Nº 1563/OC-BR, firmado com o Município de Belo Horizonte e abrangendo um conjunto de oito projetos nas bacias/sub-bacias hidrográficas relativas aos córregos 1º de Maio, Baleares, Nossa Senhora da Piedade, Bonsucesso, Engenho Nogueira, da Av. Maria Carmem Valadares, Terra Vermelha e Piteiras.

A primeira etapa do Programa DRENURBS foi objeto de Revisão Intermediária, conforme estabelecido na Cláusula 4.06 do Contrato de Empréstimo nº. 1563/OC-BR. Para tanto, foi realizada, nos dias 18, 19, 23 a 27 de abril de 2007 e 09 de maio de 2007, em Belo Horizonte, a Missão de Avaliação Intermediária do Programa. Esta Missão do BID teve o objetivo geral de promover uma avaliação no avanço da implementação das ações do Programa e efetuar os ajustes necessários para sua conclusão.

Em síntese, esta Avaliação conduziu à redução das metas físicas do Programa ajustando-as aos recursos disponíveis para investimentos e à prorrogação do prazo do último desembolso para julho de 2011. Esta redução consistiu, basicamente, na exclusão de três sub-bacias, Terra Vermelha, da Av. Maria Carmem Valadares e Piteiras, além de redução do escopo das intervenções na bacia do Bonsucesso e sub-bacia do Engenho Nogueira. Portanto, permaneceram no Programa DRENURBS as cinco sub-bacias 1º de Maio, Nossa Senhora da Piedade, Baleares, Engenho Nogueira e Bonsucesso e demais componentes, que não foram impactados com estas reduções.



Programa de Recuperação Ambiental de Belo Horizonte - DRENURBS

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Contrato de empréstimo BID 1.563 OC-BR
31 de dezembro de 2014
(Em milhares de US dólares)

1. Descrição do projeto--Continuação

1.1. Metas do programa DRENURBS – suplementar à 1ª Etapa--Continuação

O Programa DRENURBS Suplementar à 1ª Etapa é parcialmente financiado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, através do Contrato de Empréstimo N° 2962/OC-BR, firmado com o Município de Belo Horizonte em 18 de dezembro de 2013, para complementar a 1ª etapa do Programa DRENURBS, com os seguintes componentes:

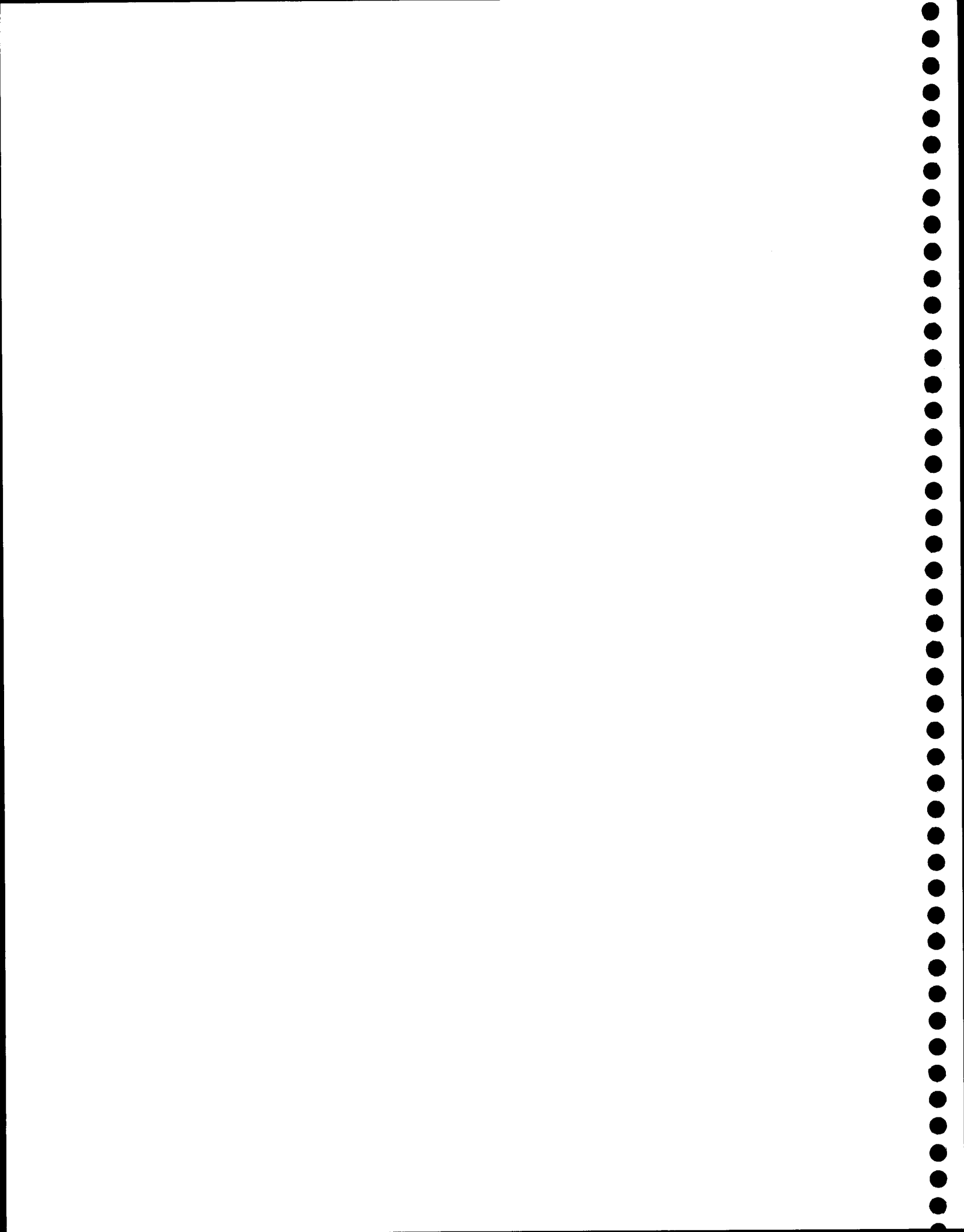
1.1.1. Redução de riscos de inundação

i) *Obras de Drenagem*

Complementação e implantação de redes e dispositivos de drenagem pluvial; eliminação das erosões com maior potencial de risco à infraestrutura, priorização do tratamento dos fundos de vale a jusante (maiores vazões e maiores velocidades), com implantação de canal trapezoidal em pedra arrumada, projetado para um tempo de retorno de 2 anos; implantação de canal de concreto com seção retangular aberta, em um pequeno trecho da bacia, devido ao fato de ser um trecho com elevado grau de adensamento populacional; manutenção do leito natural nos trechos onde os cursos d' água se encontram em bom estado de conservação; adequação de área de armazenamento natural de águas fluviais; implantação e adequação de galerias, bueiros, travessias, dentre outras intervenções relacionadas à macrodrenagem, totalizando a construção de aproximadamente 3,7 km de coletores de drenagem pluvial e intervenções em 5,7 km de cursos d'água.

ii) *Obras Viárias*

Consiste na implantação da Rua Marselhesa, interligando a Praça da Fé à Rua Dr. Cristiano Resende e da Via 210, que fará a ligação entre a Via do Minério e a Av. Teresa Cristina, propiciando um caminho transversal à malha radioconcêntrica da cidade, totalizando 2,16 km de vias. A Via 210 representa uma ligação viária entre as regiões Oeste e Barreiro do município. A diretriz viária conecta duas vias arteriais de grande capacidade e abrangência metropolitana (Via do Minério e Av. Teresa Cristina) que hoje são ligadas de forma precária através do sistema local dos bairros adjacentes e usando parte da malha do município de Contagem. A implantação dessas vias resultará não apenas na solução de um problema viário, como também para o atendimento por coleta de lixo.



Programa de Recuperação Ambiental de Belo Horizonte - DRENURBS

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Contrato de empréstimo BID 1.563 OC-BR

31 de dezembro de 2014

(Em milhares de US dólares)

1. Descrição do projeto--Continuação

1.1. Metas do programa DRENURBS – suplementar à 1ª Etapa--Continuação

1.1.1. Redução de riscos de inundação--Continuação

iii) Recuperação e Proteção de Áreas

Implantação de aproximadamente 5,20 ha de parque linear na porção jusante da Bacia do Córrego Bonsucesso, com a implantação de pista de caminhada e projeto paisagístico; recuperação de praças de uso público, totalizando 0,33 ha; recomposição da cobertura vegetal ao longo dos cursos d' água que sofrerão intervenções e tratamento das áreas remanescentes da Bacia do Córrego Bonsucesso, considerando as peculiaridades de cada uma (revegetação com espécies nativas, cercamento, etc).

iv) Relocalização Involuntária

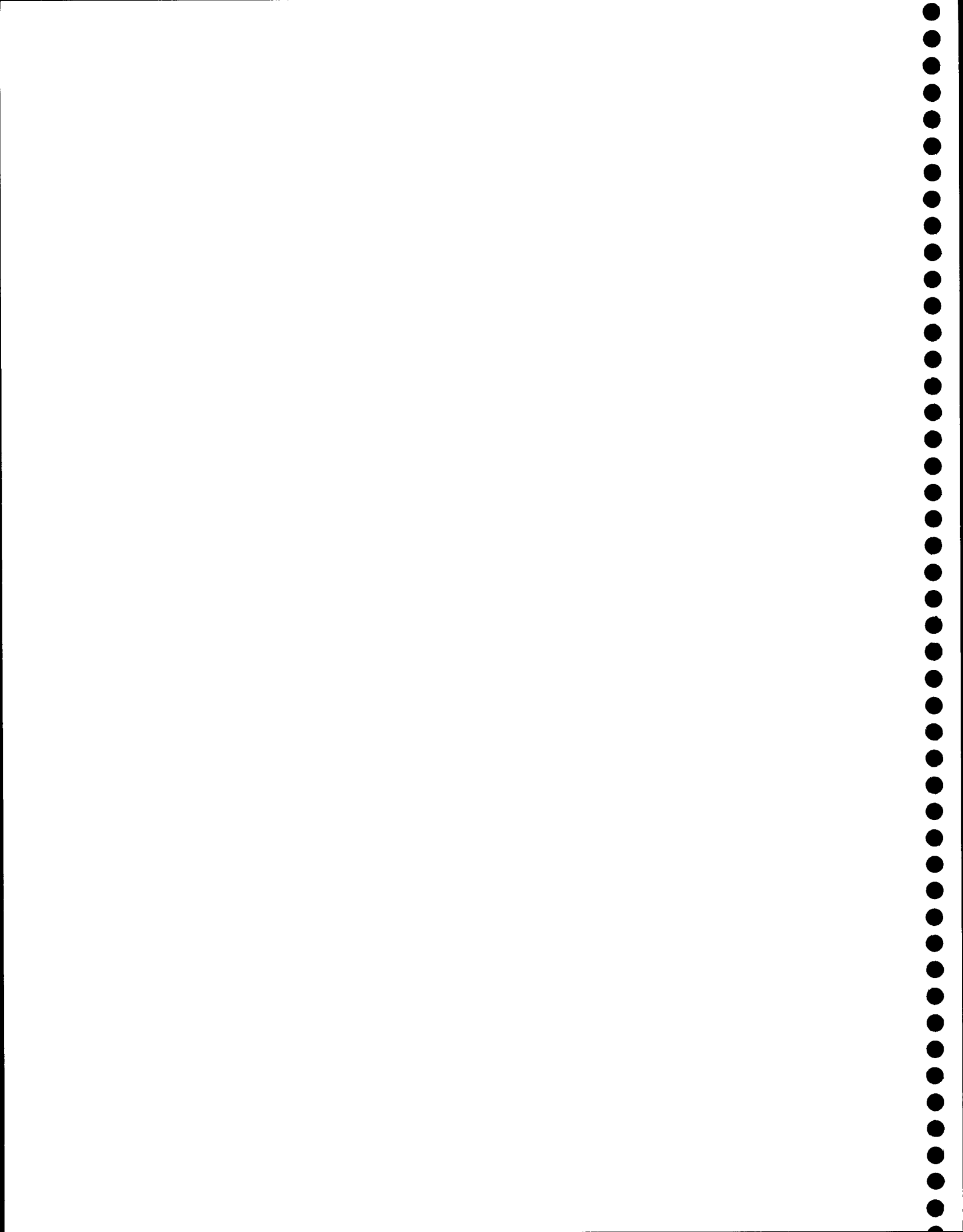
Para a implantação das intervenções supracitadas estão previstas 349 relocações de famílias residentes em área de inundação ou com interferência com o empreendimento. Para mitigar os impactos negativos da relocação involuntária, será implementado o Plano Executivo de Reassentamento da Bacia do Córrego Bonsucesso.

1.1.2. Melhoria da qualidade dos cursos de água

Despoluição da Bacia do Córrego Bonsucesso, com a ampliação do sistema de esgotamento sanitário, correspondendo a implantação de aproximadamente 8,70 km de interceptores de esgotos ao longo das margens dos cursos de água, 11,20 km de redes coletoras e 1.644 novas conexões domiciliares de esgotos. Estas obras viabilizarão a universalização do atendimento por esgotamento sanitário nessa Bacia, com a coleta e interceptação dos esgotos gerados, conduzindo-os à Estação de Tratamento de Esgotos da Bacia do Ribeirão Arrudas

1.1.3. Gestão urbana e ambiental

O Programa DRENURBS - 1ª Etapa viabilizou diversas ações que corresponderam ao Fortalecimento Institucional da PMBH, bem como o desenvolvimento de planos e programas socioambientais, melhorando a gestão urbana e ambiental do Município. Com o advento desta etapa suplementar faz-se necessária a continuidade das seguintes ações:



Programa de Recuperação Ambiental de Belo Horizonte - DRENURBS

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Contrato de empréstimo BID 1.563 OC-BR
31 de dezembro de 2014
(Em milhares de US dólares)

1. Descrição do projeto--Continuação

1.1. Metas do programa DRENURBS – suplementar à 1ª Etapa--Continuação

1.1.3. Gestão urbana e ambiental--Continuação

i) Gestão da Drenagem Urbana

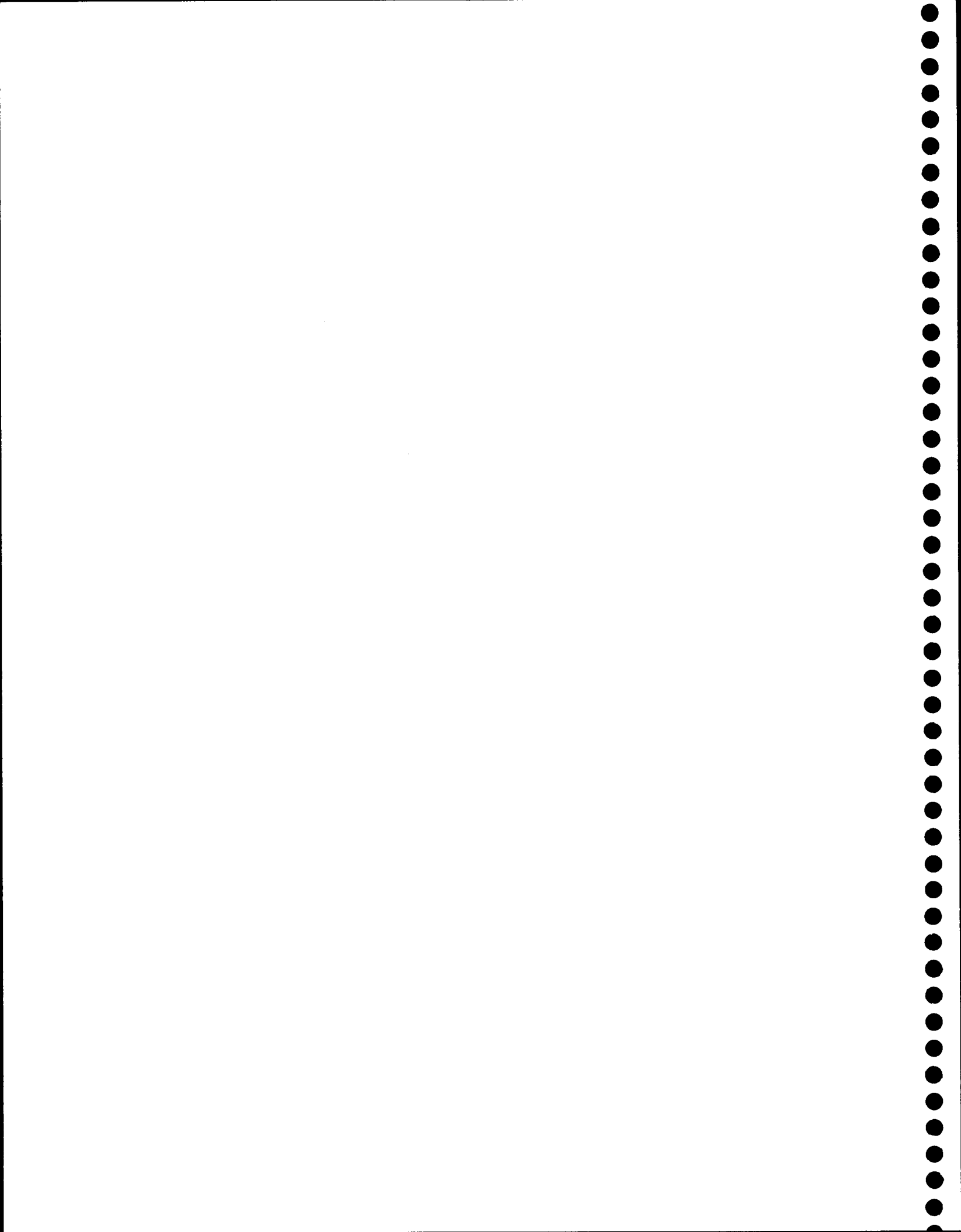
Conclusão da implantação do Sistema de Monitoramento Hidrológico e Alerta contra Inundações, no tocante à manutenção e transmissão de dados, como contemplado no Plano Diretor de Drenagem. Também, contempla ações de modernização tecnológica e capacitação da Superintendência de Desenvolvimento da Capital – SUDECAP para a gestão de drenagem urbana e ambiental.

ii) Gestão e Educação Ambiental

Implementação do Plano de Mobilização e Comunicação Social destinado às comunidades afetadas, assim como à população geral do município; implementação do Plano de Educação Sanitária e Ambiental, destinada à população que habita a área de influência do Programa DRENURBS Suplementar à 1ª Etapa, particularmente aquela situada nas margens do córrego, para sensibilizar e conscientizar sobre a importância da limpeza urbana, a reciclagem dos resíduos e do saneamento e valor do ambiente recuperado.

iii) Gestão Integrada de Bacias

Refere-se às atividades do monitoramento da Qualidade da Água que objetiva avaliar a eficácia das intervenções do Programa DRENURBS Suplementar à 1ª Etapa no tocante à qualidade das águas dos cursos d'água da Bacia do Córrego Bonsucesso e, paralelamente, sua integração à rede de monitoramento dos cursos d'água do município de Belo Horizonte.



Programa de Recuperação Ambiental de Belo Horizonte - DRENURBS

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Contrato de empréstimo BID 1.563 OC-BR

31 de dezembro de 2014

(Em milhares de US dólares)

1. Descrição do projeto--Continuação

1.1. Metas do programa DRENURBS – suplementar à 1ª Etapa--Continuação

1.1.4. Custo do programa

O custo total do Programa está estimado em US\$ 110 mil, dos quais 50%, equivalentes a US\$ 50 mil serão financiados pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID e os 50% restantes, equivalentes a US\$ 50, serão provenientes do Município de Belo Horizonte. O **Quadro I – Custo e Financiamento** – apresenta a distribuição por fonte de financiamento e categoria de investimento, conforme abaixo:

Custo e financiamento (em milhares de US\$)				
	BID	Local	Total	%
I. Engenharia e administração	7,864	453	8,317	7
II. Custos diretos	29,608	50,358	79,966	73
II.1 Riscos de Inundação	26,976	44,226	71,203	
II.2 Qualidade dos Cursos de Água	1,236	5,746	6,982	
II.3 Gestão Urbana e Ambiental	1,397	385	1,782	
III Custos associados	17,528	26	17,554	16
Terrenos e Indenizações	17,000	-	17,000	
Sistema de Monitoramento e Avaliação do Programa	275	12	287	
Auditoria	253	14	267	
IV Custos financeiros	-	4,163	4,163	4
Total	55,000	55,000	110,000	100
%	50	50	100	

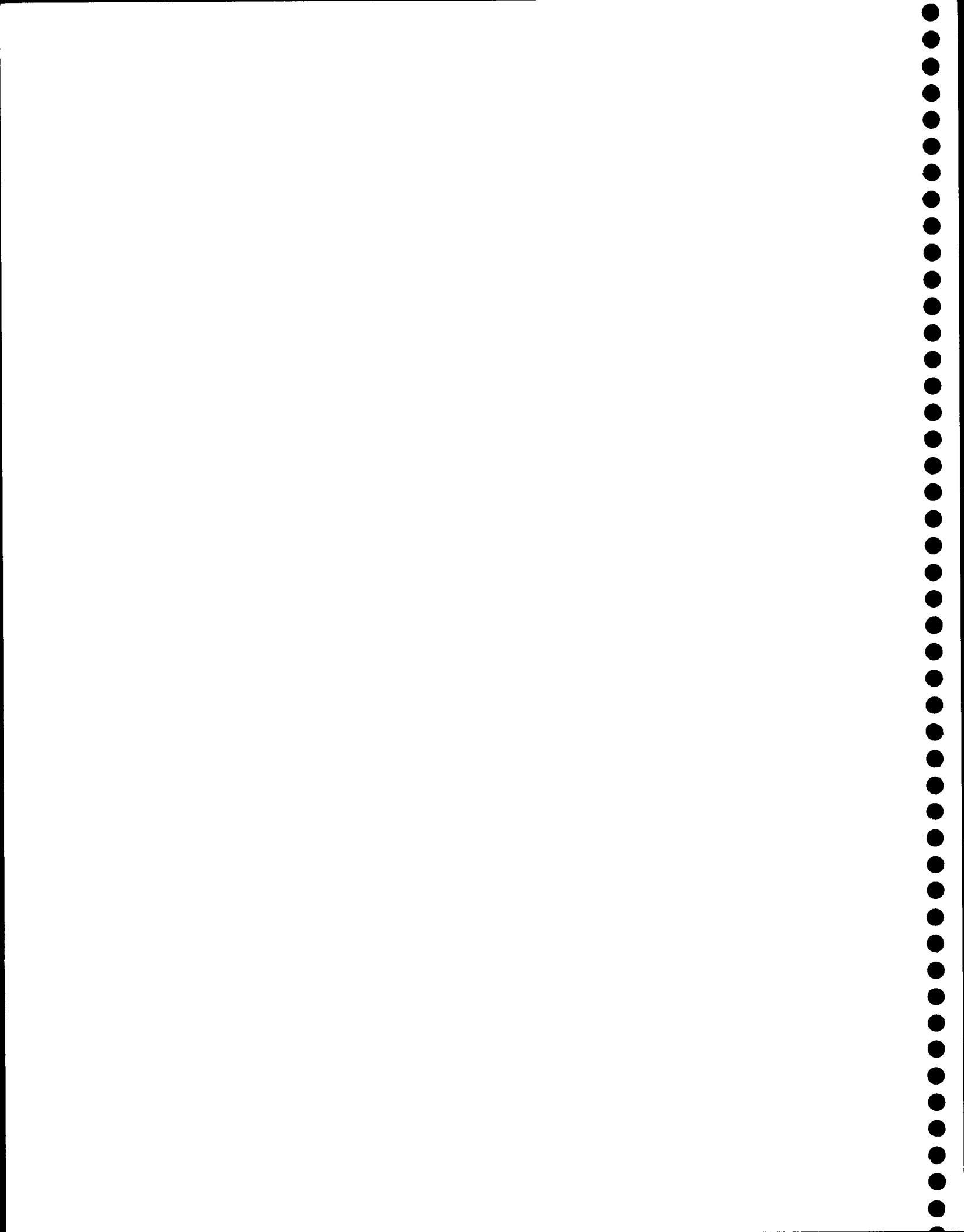
1.2. Estrutura organizacional e administrativa do programa

1.2.1. Arranjo Institucional

O Município de Belo Horizonte é o mutuário perante o BID, sendo o órgão executor do Programa a Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura - SMOBI, atuando por intermédio da Unidade Executora do Programa – UEP com apoio de unidades técnicas.

1.2.2. Unidade executora do programa – UEP

A coordenação, administração, acompanhamento e avaliação da execução do Programa estão a cargo da Unidade Executora do Programa – UEP DRENURBS-Suplementar, criada através do Decreto N.º 15.331, de 17 de setembro de 2013, sob a coordenação geral da Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura - SMOBI.



Programa de Recuperação Ambiental de Belo Horizonte - DRENURBS

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Contrato de empréstimo BID 1.563 OC-BR

31 de dezembro de 2014

(Em milhares de US dólares)

1. Descrição do projeto--Continuação

1.2. Estrutura organizacional e administrativa do programa--Continuação

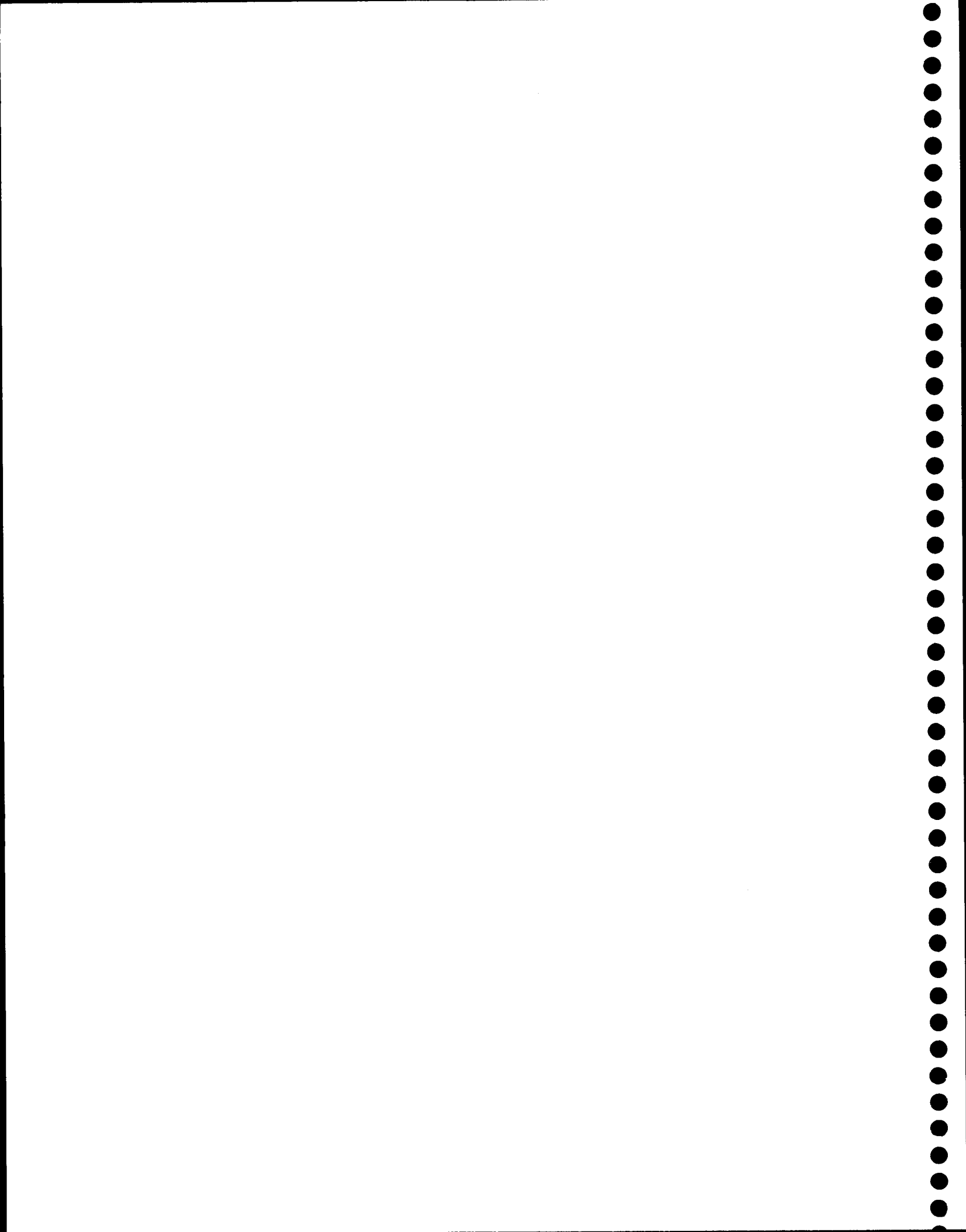
1.2.2. Unidade executora do programa – UEP--Continuação

A Prefeitura Municipal de Belo Horizonte – PMBH teve sua Estrutura Organizacional modificada, pela Lei 9.011, de 1º de janeiro de 2005 e decretos regulamentares de nº.11.914 a nº.11.919. O impacto destas alterações na execução do Programa DRENURBS, foi consolidado no Relatório: Estrutura Organizacional - Programa de Recuperação Ambiental de Belo Horizonte – DRENURB.

A UEP é composta por um Coordenador Geral, que é o Secretário da SMOBI, um Coordenador Executivo, que é um técnico pertencente aos quadros da administração pública municipal, nomeado pela SMOBI, por uma equipe chave e outra de apoio logístico. A equipe chave é composta por seis especialistas, com dedicação integral, designados pelas Secretarias Municipais vinculadas à execução dos diferentes componentes do Programa e por consultores contratados pela SMOBI, ou seja:

- José Lauro Nogueira Terror - Coordenador Geral do Programa;
- Ricardo de Miranda Aroeira - Coordenador Executivo;
- Carla Maria Vasconcellos Couto Miranda - Consultora em Gestão Sócio-Ambiental;
- José Eduardo Vidigal - Especialista em Supervisão e Fiscalização de Obras;
- Rosália Nollí Bittencourt - Especialista em Assuntos Financeiros;
- Maria Angélica Franco Prados - Especialista em Trabalhos Técnicos/Sociais;
- Renato Pires de Oliveira - Especialista em Gestão de Águas Urbanas;
- Silvana Trigueiro Cunha Sasdelli Peres - Especialista em Drenagem;
- Eugênio Álvares de Lima e Silva – Especialista em Esgotamento Sanitário

A UEP tem apoio logístico de uma equipe constituída por consultores e funcionários do quadro técnico e administrativo da Prefeitura, por alguns profissionais contratados pela PBH e do Consórcio CL-DRENURBS, responsável pelo Apoio ao Gerenciamento do Programa. Complementam ainda a unidade gestora do DRENURBS-Suplementar as seguintes unidades técnicas da PBH vinculadas à SMOBI: A Superintendência de Desenvolvimento da Capital (SUDECAP), a Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SMMA), a Companhia Urbanizadora de Belo Horizonte (URBEL) e a Gerência Administrativo-Financeira (GEAFI-URBE). Finalmente, a Secretaria Municipal Adjunta do Tesouro (SCOMF/SMATES) participa como unidade financeira do Programa.



Programa de Recuperação Ambiental de Belo Horizonte - DRENURBS

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Contrato de empréstimo BID 1.563 OC-BR

31 de dezembro de 2014

(Em milhares de US dólares)

1. Descrição do projeto--Continuação

1.2. Estrutura organizacional e administrativa do programa--Continuação

1.2.2. Unidade executora do programa – UEP--Continuação

A Companhia de Saneamento de Minas Gerais - COPASA atua como unidade técnica de apoio, alocando profissionais especializados para acompanhamento e supervisão das obras do Programa, de forma a assegurar a sua qualidade técnica, como operadora futura, por delegação da PMBH, das infraestruturas de esgotamento sanitário implantadas.

2. Principais políticas contábeis

2.1. Base de contabilidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas pelo regime contábil de caixa, registrando-se as receitas quando do recebimento dos fundos e reconhecendo-se as despesas, quando estas efetivamente representarem distribuições de fundos. Essa prática contábil difere dos princípios de contabilidade geralmente aceitos, segundo os quais as transações devem ser registradas na medida em que ocorrerem por competência e não quando do seu pagamento ou recebimento.

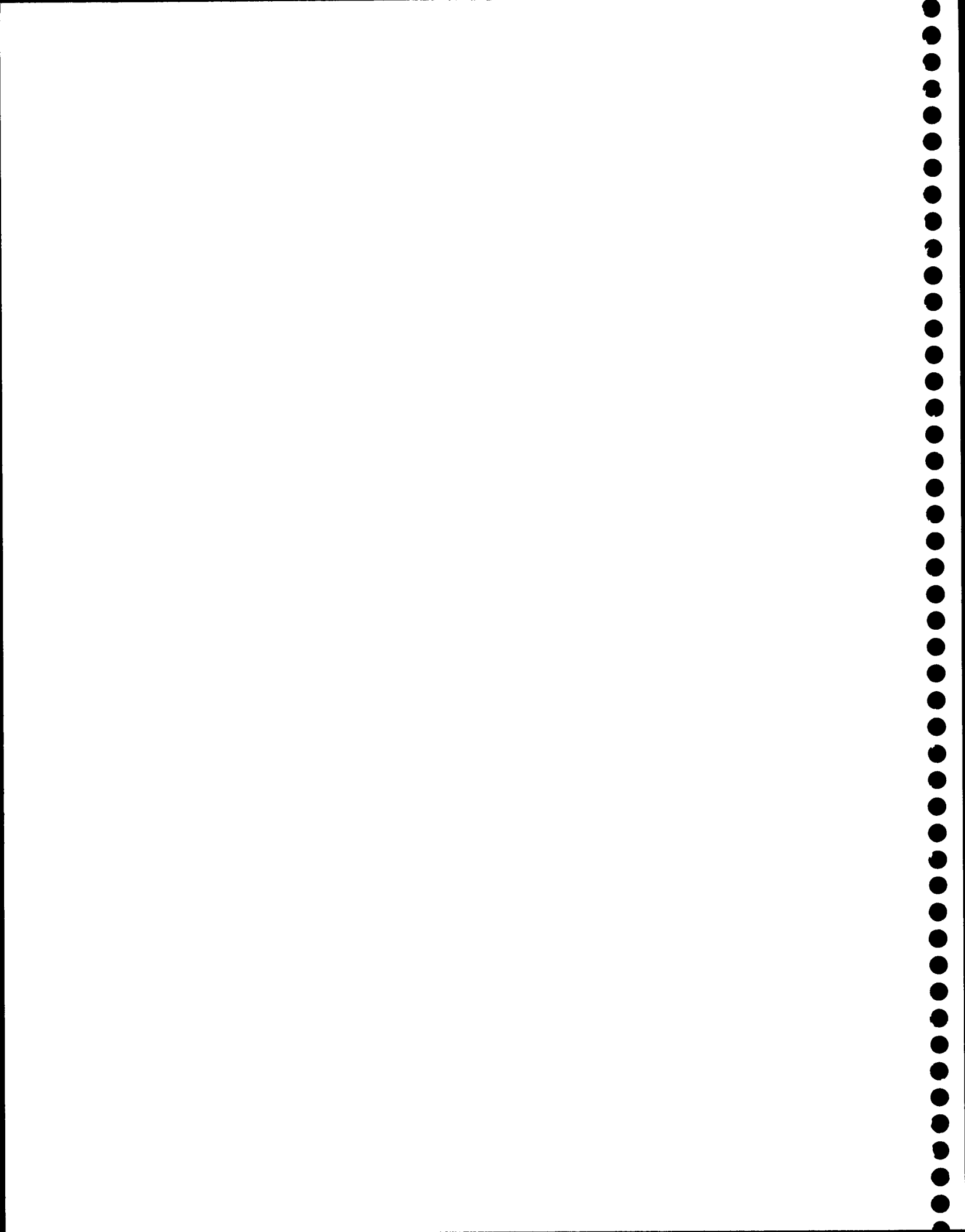
2.2. Unidade monetária (Dados sobre a Conversão de Moedas)

Os registros contábeis do Programa são mantidos em dólares dos Estados Unidos, de acordo com os requisitos do BID e também em reais. Para o cálculo da equivalência em dólares dos Estados Unidos da América, de uma despesa efetuada na moeda brasileira se utilizará o indicado no Artigo 4.09 das Normas Gerais do Contrato de Empréstimo.

2.3. Responsabilidade pela preparação

Conforme estabelecido no Contrato de Empréstimo, foi constituída dentro da estrutura organizacional da SMOBI, a Unidade Executora do Programa – UEP, responsável por manter um sistema adequado de controles contábeis e administrativos da execução do Programa.

A UEP é assessorada pelo Consórcio CL-DRENURBS, empresa consultora responsável pelo apoio a UEP nos âmbitos: técnico–econômico, administrativo-institucional, contábil-financeiro específico.



Programa de Recuperação Ambiental de Belo Horizonte - DRENURBS

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Contrato de empréstimo BID 1.563 OC-BR

31 de dezembro de 2014

(Em milhares de US dólares)

2. Principais políticas contábeis--Continuação

2.3. Responsabilidade pela preparação--Continuação

O Consórcio CL-DRENURBS desenvolveu um sistema operando em plataforma Windows, com linguagem Microsoft Visual Basic, para gerenciamento de programas de investimentos com financiamentos externo denominado: Sistema de Gerenciamento de Programas de Investimento – SGP é constituído dos seguintes módulos:

SCD – Sistema de Controle de Documentação
SCP – Sistema de Contabilidade de Programa
SAC – Sistema de Acompanhamento de Contratos
SGE – Sistema de Gerenciamento de Eventos

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela máxima autoridade executiva do Programa de recuperação ambiental de Belo Horizonte – Drenurbs em 16 de abril de 2015.

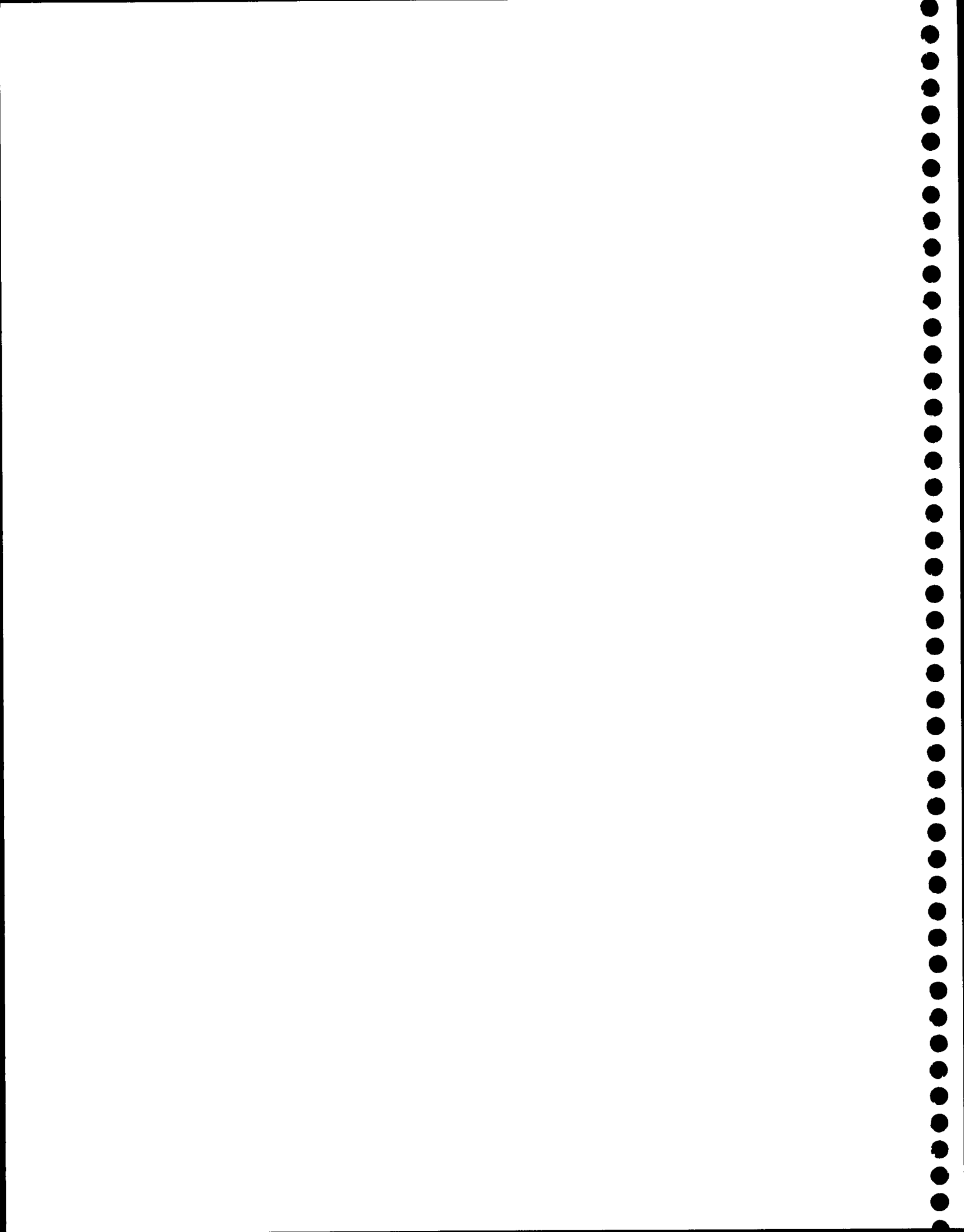
2.4. Demonstração de recursos recebidos e desembolsos efetuados

Os Demonstrativos, em conformidade com o Anexo A do AF – 300 apresentam por fonte de financiamento, os recursos financeiros efetivamente liberados e aplicados até o exercício anterior, ajustes de exercícios anteriores quando pertinentes ao movimento no exercício e o acumulado desde o início do Programa, além dos saldos ainda não aplicados quando isto ocorrer. Os recursos recebidos referem-se às Solicitações de Desembolso de nº 01, 02, 03 e 04 enviadas ao Banco, através dos Ofícios SMOBI 17/14, 18/14, 38/14 e 40/14, respectivamente.

	US\$
Valor Desembolsado pelo BID em 2014	32,687
Valor Aplicado em 2014	30,875
Saldo do período	1,812
Saldo Disponível Dezembro de 2013	10
Saldo Disponível em Dezembro de 2014	1,822

O saldo contábil disponível é US\$ 1,812 está representado conforme composição detalhada a seguir:

	US\$
Saldo Disponível em Contas Correntes	1,822
Transf. rendimentos conta 6565-X	(1)
Valor inicial da conta 6561-7	(1)
Acerto de diferença cambial nos saldos bancários	(8)
Saldo	1,812



Programa de Recuperação Ambiental de Belo Horizonte - DRENURBS

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Contrato de empréstimo BID 1.563 OC-BR
31 de dezembro de 2014
(Em milhares de US dólares)

2. Principais políticas contábeis--Continuação

2.5. Demonstração de investimentos acumulados

O Demonstrativo de Investimentos Acumulados no Programa apresenta por categoria de Inversão, os ajustes de exercícios anteriores quando aplicável, os montantes referentes as cláusulas 3.03 – Reembolsos de despesas a débito do Empréstimo e 4.03 Reconhecimento de despesas a debito da contrapartida local, o efetivo gasto em 2013 e 2014 e o saldo acumulado até 31 de dezembro de 2014.

2.6. Contas do programa

Na conta Banco do Brasil - New York C/C 400004314 são registrados os recursos referentes aos Adiantamentos de Fundos realizados pelo BID. Em 31 de dezembro de 2014 o valor apresentado é de US\$ 1,494.

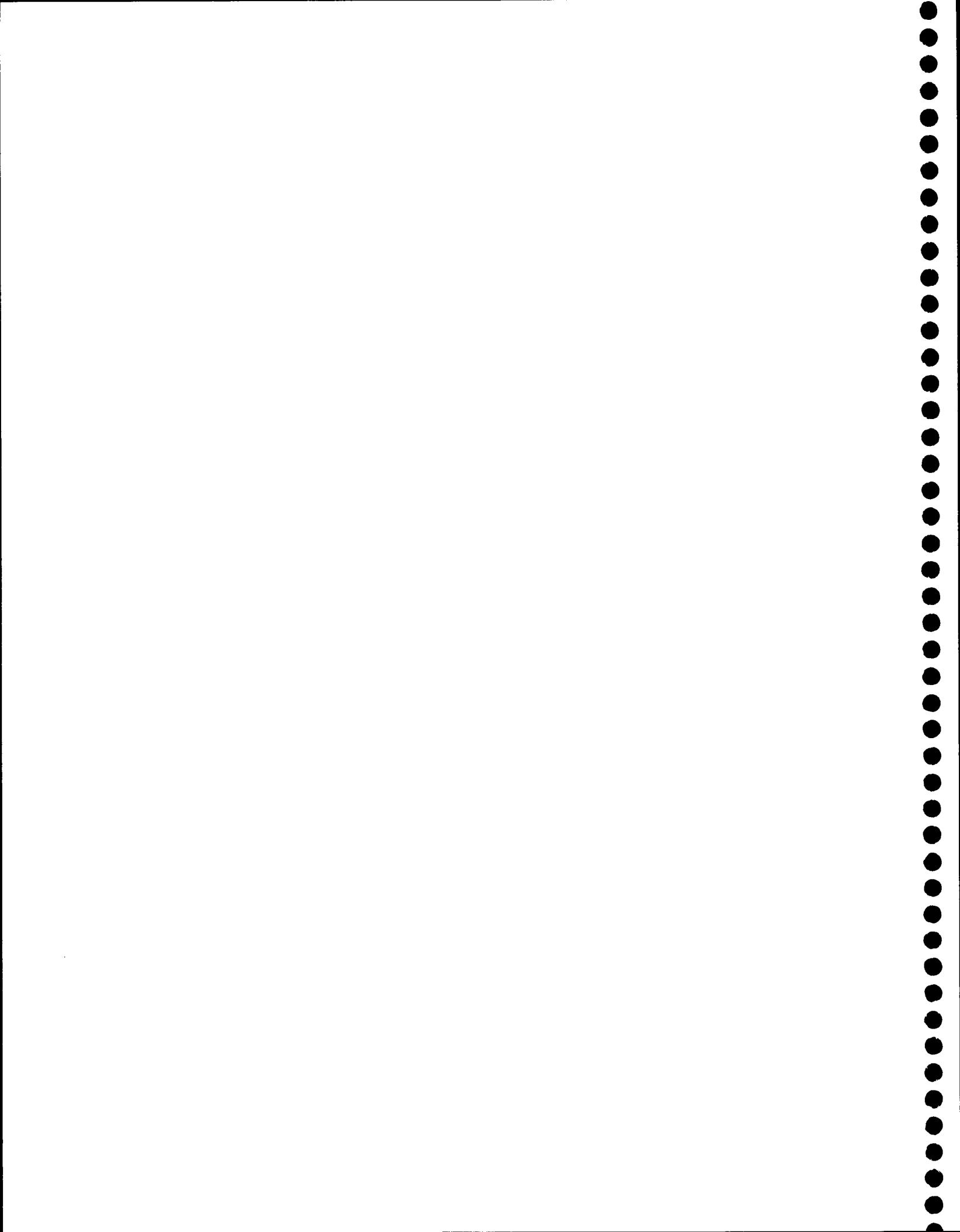
Na conta Banco do Brasil n.º 6565-X registram-se os valores internalizados pela Secretaria da Fazenda do Município e os repasses para a conta Banco do Brasil n.º 6561-7, que apresenta os pagamentos das despesas elegíveis aos recursos do empréstimo. Em 31 de dezembro de 2014 o saldo apresentado, na conta Banco do Brasil n.º 6565-X é zero. Na conta Banco do Brasil n.º 6561-7 é de US\$ 45

Devido à cláusula 48.1 das Condições Especiais do Contrato (CEC), referente à retenção de 3% sobre o valor medido foi criada a conta 8765-5 para o crédito das retenções do SC-180/2008 – Consórcio Galvão/Carioca, respectivamente. Em 31 de dezembro de 2014 o saldo da referida conta é US\$ 1,393.

Na conta 9301-7 do Programa junto à SMOBI registram-se as retenções referentes à cláusula 15.1 das CEC do contrato SC-071/2009 – Consórcio Hobeco & Hobeco cujo saldo em 31 de dezembro de 2014 é US\$ 66.

Nessas contas também são registrados os valores das retenções relativos aos recursos da contrapartida local, contudo os recursos do BID e da contrapartida local são contabilizados em contas contábeis distintas.

Para os recursos da contrapartida local são utilizadas as contas 6563-3, 647278-0, 621-4, 627-3, 723-7 e 733-4.



Programa de Recuperação Ambiental de Belo Horizonte - DRENURBS

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Contrato de empréstimo BID 1.563 OC-BR

31 de dezembro de 2014

(Em milhares de US dólares)

2. Principais políticas contábeis--Continuação

2.6. Contas do programa--Continuação

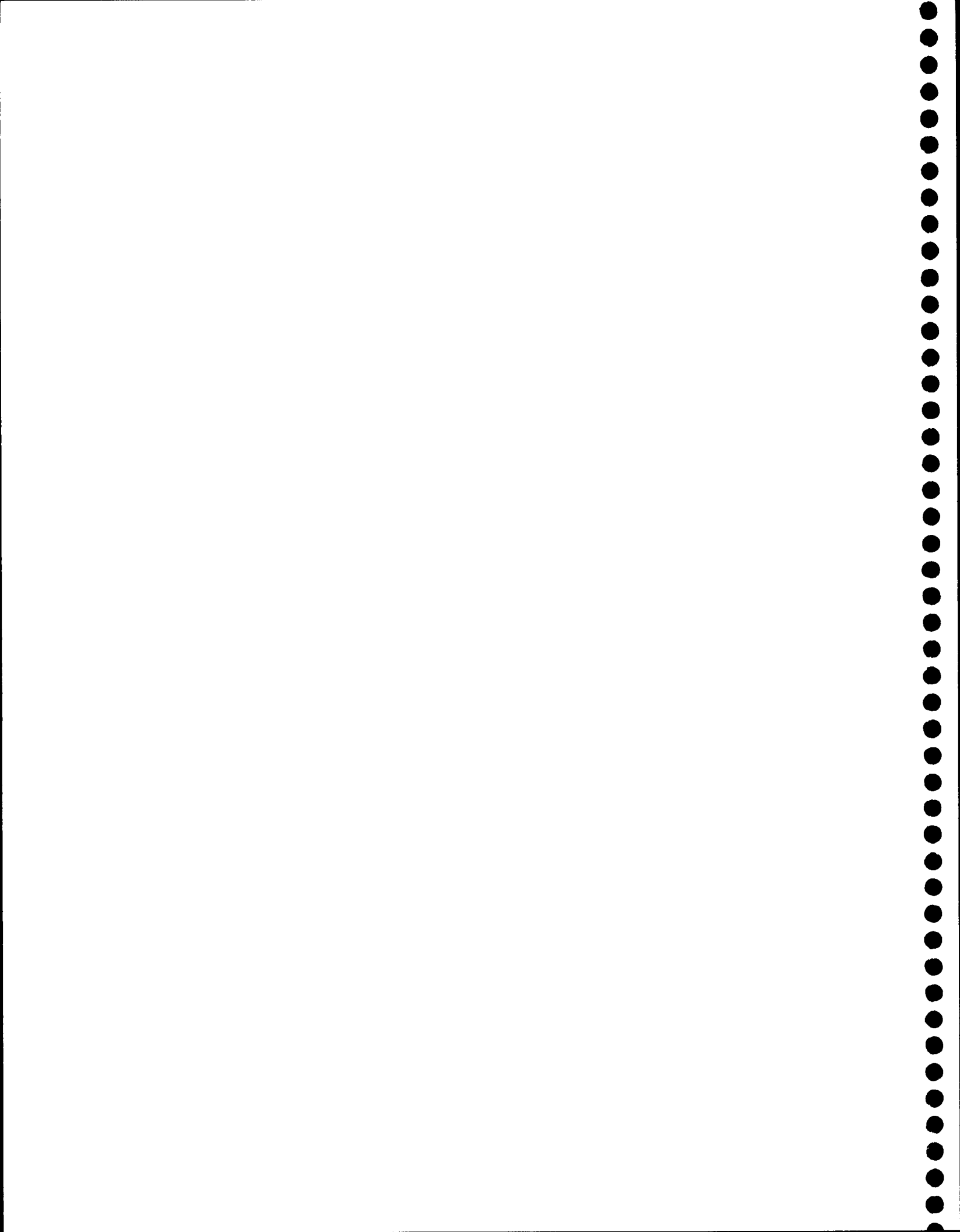
Após as conciliações nas contas bancárias foram encontradas as seguintes diferenças:

- Na conta 6565-X – Rendimentos transferência de R\$ 1 (US\$ 0,38) para a conta 6561-7 não efetuado no Sistema contábil;
- Na conta 6561-7, recebimento de rendimentos oriundos da conta 6565-X - Rendimentos no valor de R\$ 1 (US\$ 0,38) não efetuado no Sistema Contábil;
- Na conta 6561-7, saldo de antes do início do Programa de R\$ 2 (US\$ 1) não incluído no Sistema Contábil por se tratar de recursos do ROT;
- Na conta 9301-7, depósito referente à retenção contratual (cláusula 15.1) da empresa Hobeco&Hobeco, não efetuado no valor de R\$ 2 (US\$ 1);
- Na conta 8765-5, depósitos referentes retenções contratuais das medições 56, 57 e 58 (cláusula 48.1) do Consórcio Galvão/carioca no valor de R\$ 48 (18), não efetuados, sendo as retenções das medições 57 e 58 depositadas na conta 40181-1, não relacionada com o Programa DRENURBS-Suplementar;
- Na conta 8765-5, lançamento não identificado no valor de R\$ 4 (US\$ 2);
- Na conta 6563-3, lançamentos não identificados e pagamento de INSS referente medição 1 do contrato SC-090/13 no totalizando R\$ 18 (US\$ 7);
- Na conta 6563-3, não lançamentos de pagamento de INSS e INSS Patronal referente medição 1 do contrato SC-090/13 no valor de R\$ 3 (US\$ 1);
- Na conta 723-7, glosas nas medições 10, 12 e 13 relativas ao contrato SC-075/2012 – SEISAN Engª não lançadas, no valor de R\$ 93 (US\$ 33).

2.7. Valores pendentes

São registrados no sistema contábil SCP, em reais, por fonte de financiamento, os valores das medições pendentes de pagamento quando do encerramento do ano.

Quando do pagamento das medições é efetivada a baixa dos respectivos valores no SCP, também apenas em reais, através do procedimento inverso utilizando-se para tal os mesmos *pari-passu* anteriormente adotados.



Programa de Recuperação Ambiental de Belo Horizonte - DRENURBS

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Contrato de empréstimo BID 1.563 OC-BR

31 de dezembro de 2014

(Em milhares de US dólares)

2. Principais políticas contábeis--Continuação

2.7. Valores pendentes--Continuação

No encerramento do exercício, os valores pendentes de pagamento são convertidos em dólares, utilizando como referencia a taxa de câmbio de compra do último dia útil do mês de dezembro. No decorrer do exercício seguinte ao serem efetuados os pagamentos desses valores que ficaram pendentes, é utilizada a mesma taxa para a efetivação das baixas respectivas.

Não houve valores pendentes em US\$, em 31 de dezembro de 2014.

3. Adiantamento de fundos

Os Adiantamentos de Fundo serão efetuados de acordo com o artigo 4.07 do Contrato de Empréstimo n.º 2962/OC-BR.

No final do ano de 2014, foram registradas receitas provenientes de rendimentos, no total de US\$ 10.

3.1. Reposições ou justificativas pendentes de registro no Sistema BID

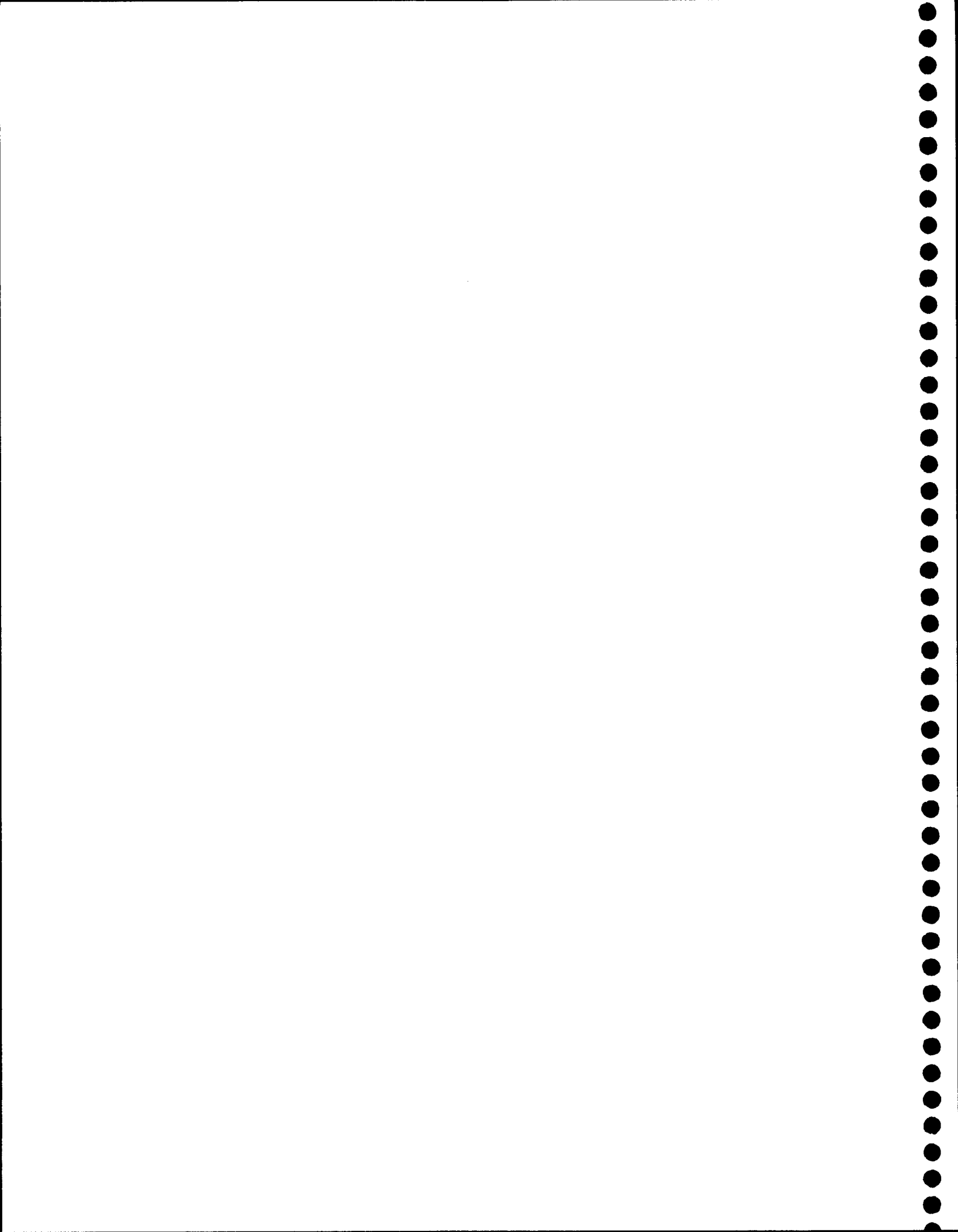
Em 31 de dezembro de 2014, não havia Reposições ou Justificativas Pendentes de Registro no Sistema BID (LMS-1).

3.2. Fundos utilizados pendentes de justificação ao BID

Em 31 de dezembro de 2014, o valor dos Fundos Utilizados Pendentes de Justificativa ao BID era de US\$ 8,427 conforme as Informações Financeiras Complementares.

4. Fundos de contrapartida nacional

A Prefeitura de Belo Horizonte contribuirá com a soma de US\$ 55,000 como contrapartida local. Em 31 de dezembro de 2014, a Prefeitura de Belo Horizonte havia contribuído com a soma de US\$ 32,123 equivalente a 58,40% do total comprometido. Fazem parte da contrapartida local os recursos oriundos dos Recursos do Tesouro e do convenio com a Caixa Econômica Federal. O saldo apresentado na Demonstração de Recursos Recebidos e Desembolsos Efetuados em 31 de dezembro de 2014 é o seguinte:



Programa de Recuperação Ambiental de Belo Horizonte - DRENURBS

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Contrato de empréstimo BID 1.563 OC-BR

31 de dezembro de 2014

(Em milhares de US dólares)

4. Fundos de contrapartida nacional--Continuação

	US\$
Rendimentos Conta 400004314	10
Rendimentos Conta 6565-X	-
Conta 6563-3/Rendimentos	338
Conta 8764-5 – Retenção/Rendimentos	1,478
Conta 9301-7 – Retenção/Rendimentos	74
Conta 647278-0	-
Conta 621-4/Rendimentos	6
Conta 627-3/Rendimentos	58
Conta 723-7/Rendimentos	(28)
Conta 733-4/Rendimentos	53
Total	1,988

5. Ajustes de períodos anteriores

- Não houve ajustes a serem reportados.

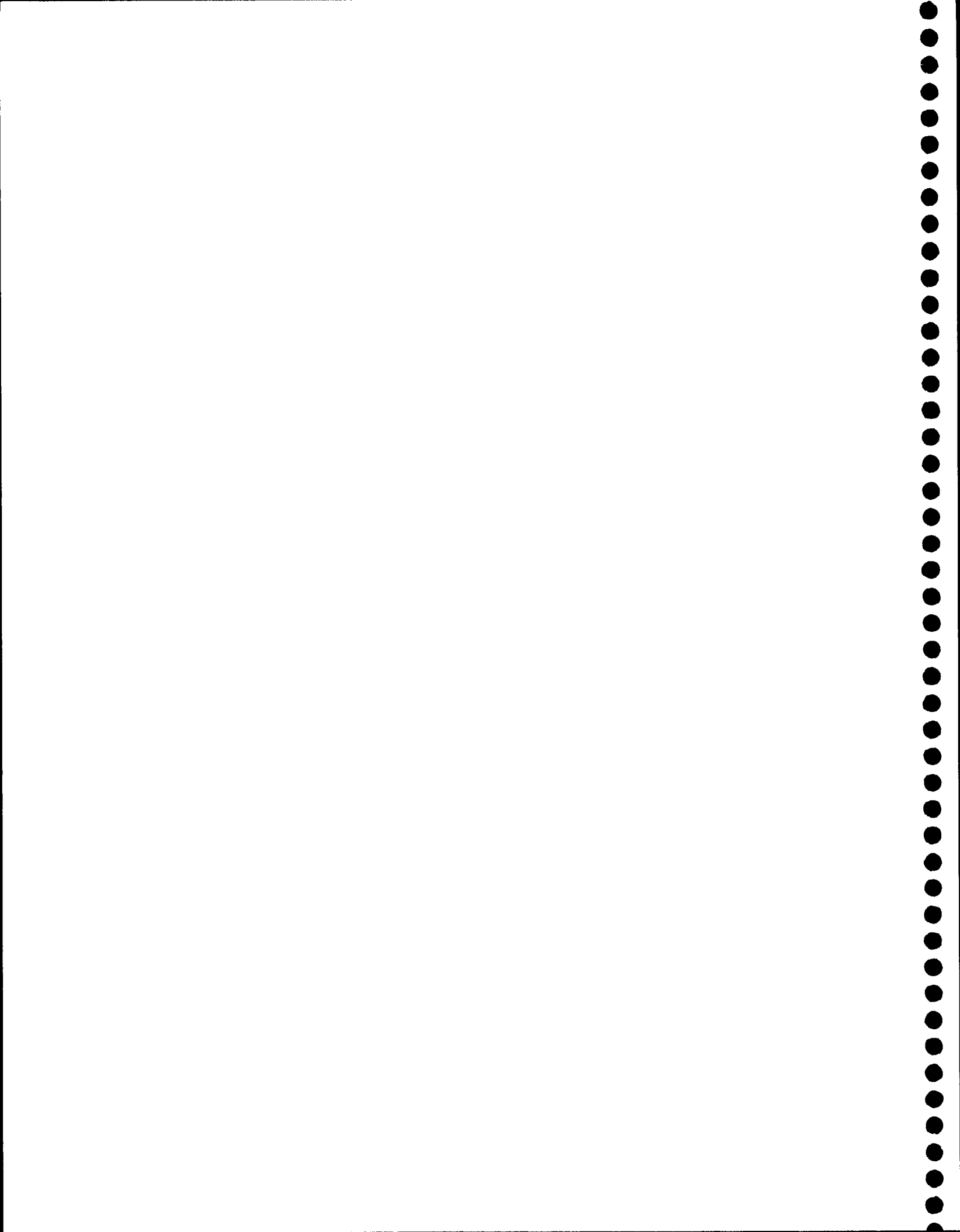
6. Aquisição de bens e serviços

As aquisições de bens e serviços serão efetuadas com observância às normas do BID e disposições da Lei n.º 8.666/93 e suas alterações; os bens estão devidamente inventariados; o detalhe dos ativos adquiridos com recursos da Contrapartida Local está mostrado no anexo às Informações Financeiras Complementares, em atendimento ao parágrafo 6.02 (e), do documento AF-300. Não houve aquisições de bens com recursos do BID em 2014.

7. Categorias de investimento

7.1. Engenharia e administração

No exercício de 2014, foram investidos na Categoria Engenharia e Administração o valor de US\$ 4,002 sendo US\$ 3,743 da fonte BID e US\$ 258 da Contrapartida Local, correspondendo a 93,56% e 6,44% respectivamente.



Programa de Recuperação Ambiental de Belo Horizonte - DRENURBS

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Contrato de empréstimo BID 1.563 OC-BR

31 de dezembro de 2014

(Em milhares de US dólares)

7. Categorias de investimento--Continuação

7.2. Custos diretos

Em 2014, foram aplicados US\$ 53,297, sendo US\$ 21,565 da fonte BID e US\$ 31,732 da Contrapartida Local, ou seja 40,46% e 59,54% do montante aplicado respectivamente.

7.3. Custos correntes

O montante aplicado em 2014 na categoria de Custos Correntes foi de US\$ 5,568, sendo US\$ 5,566, da fonte BID e US\$ 2 da Contrapartida Local, correspondendo a 99,96% e 0,04% respectivamente.

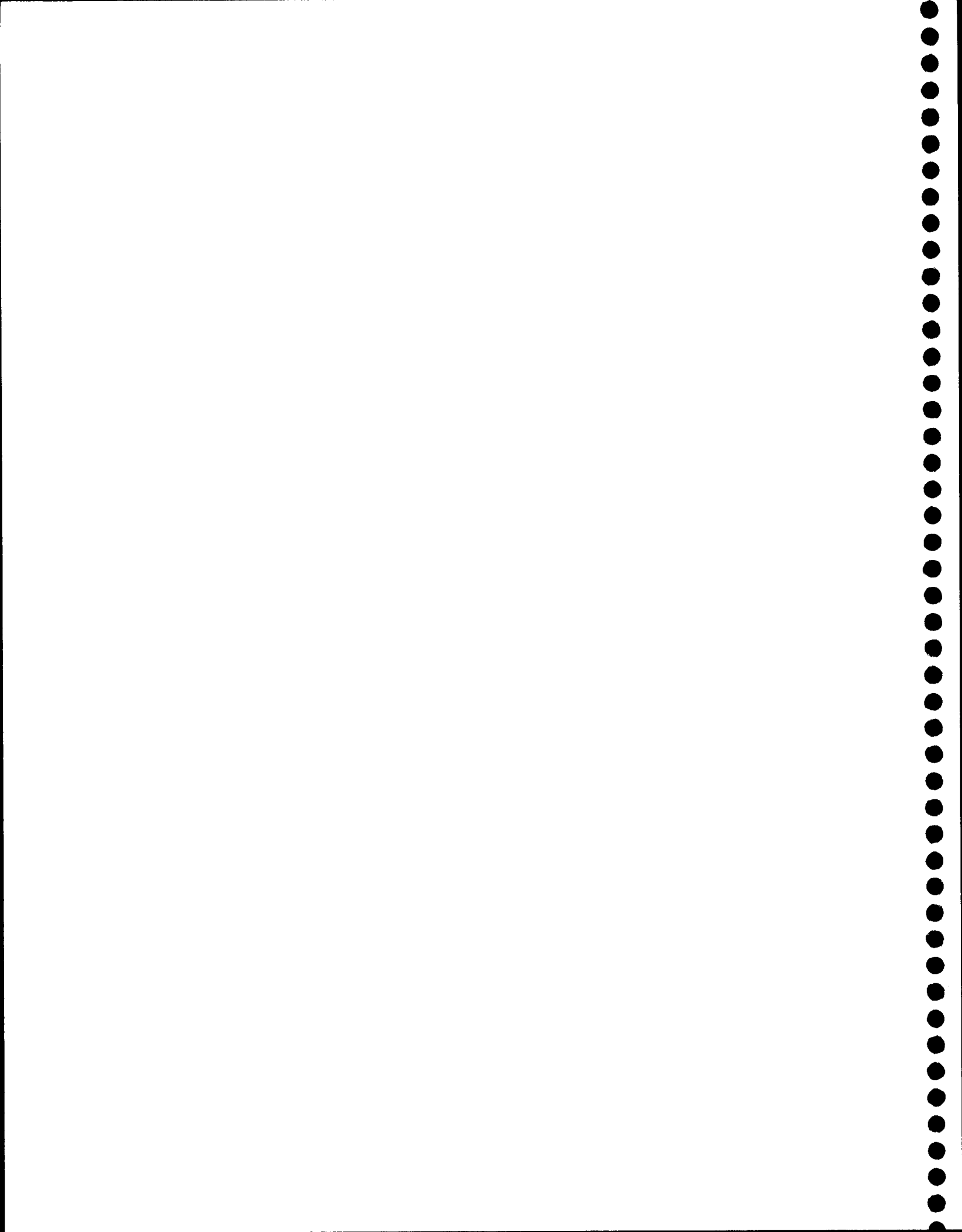
7.4. Custos financeiros

Os Custos Financeiros do Programa totalizaram até 2014 o montante de US\$ 132 pagos com recursos exclusivos da Contrapartida Local, sendo US\$ 86 pagos de Juros e US\$ 46 de Comissão de Crédito.

8. Desembolsos efetuados

Foi desembolsado pelo Banco em 2014, o montante de US\$ 32,687 conforme Demonstração de Recursos Recebidos e Desembolsos Efetuados. O total acumulado até 31/12/2014 é de US\$ 32,687.

Os valores desembolsados pelo Banco, registrados no campo Recursos Recebidos – BID, da Demonstração de Recursos Recebidos e Desembolsos Efetuados, estão de acordo com os registrados no sumário contábil do BID (LMS-1).



Programa de Recuperação Ambiental de Belo Horizonte - DRENURBS

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Contrato de empréstimo BID 1.563 OC-BR

31 de dezembro de 2014

(Em milhares de US dólares)

9. Conciliação entre a demonstração de recursos recebidos e desembolsos efetuados e a demonstração de investimentos acumulados (parágrafo 5.03 (a) do AF-300)

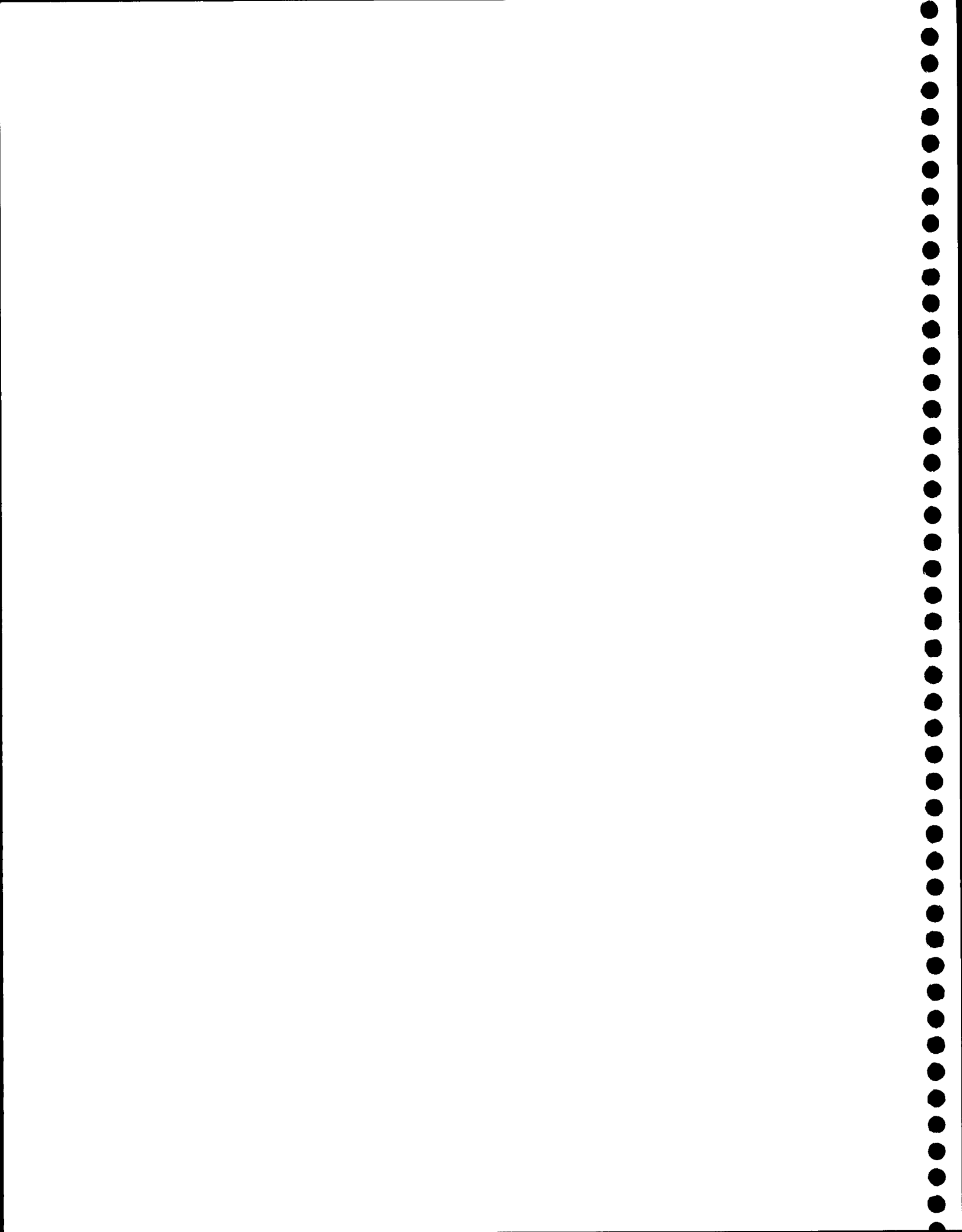
Descrição	BID	Em US\$	
		Local	Total
Demonstração de Recursos Recebidos e Desembolsos Efetuados	30,875	32,123	62,998
Demonstrativo de Investimentos	30,875	32,123	62,998
Diferença	-	-	-

10. Conciliação entre a demonstração de investimentos acumulados e o relatório de progresso (parágrafo 5.03 (b), do AF-300)

Descrição	BID	Em US\$	
		Descrição	BID
Demonstrativo de Investimentos	30,875	32,123	62,998
Relatório de Progresso	30,795	32,109	62,904
Diferença	80	14	94

A diferença de US\$ 80, na fonte BID se deve a não inclusão dos pagamentos à 6ª Vara de Fazenda Municipal, à 3ª Vara de Fazenda Municipal e ao Arnaldo Martins, categoria Terrenos e Indenizações não incluídos no Relatório de Progresso, pois os processos de pagamento foram apresentados na UEP após o fechamento do relatório.

Já a diferença de US\$ 14 na contrapartida local se deve a não inclusão dos pagamentos dos contratos SC-47/13 – CGP e SC-075/12 – SEISAN Engª., pois os processos de pagamento foram apresentados na UEP após o fechamento do relatório.



Programa de Recuperação Ambiental de Belo Horizonte - DRENURBS

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Contrato de empréstimo BID 1.563 OC-BR

31 de dezembro de 2014

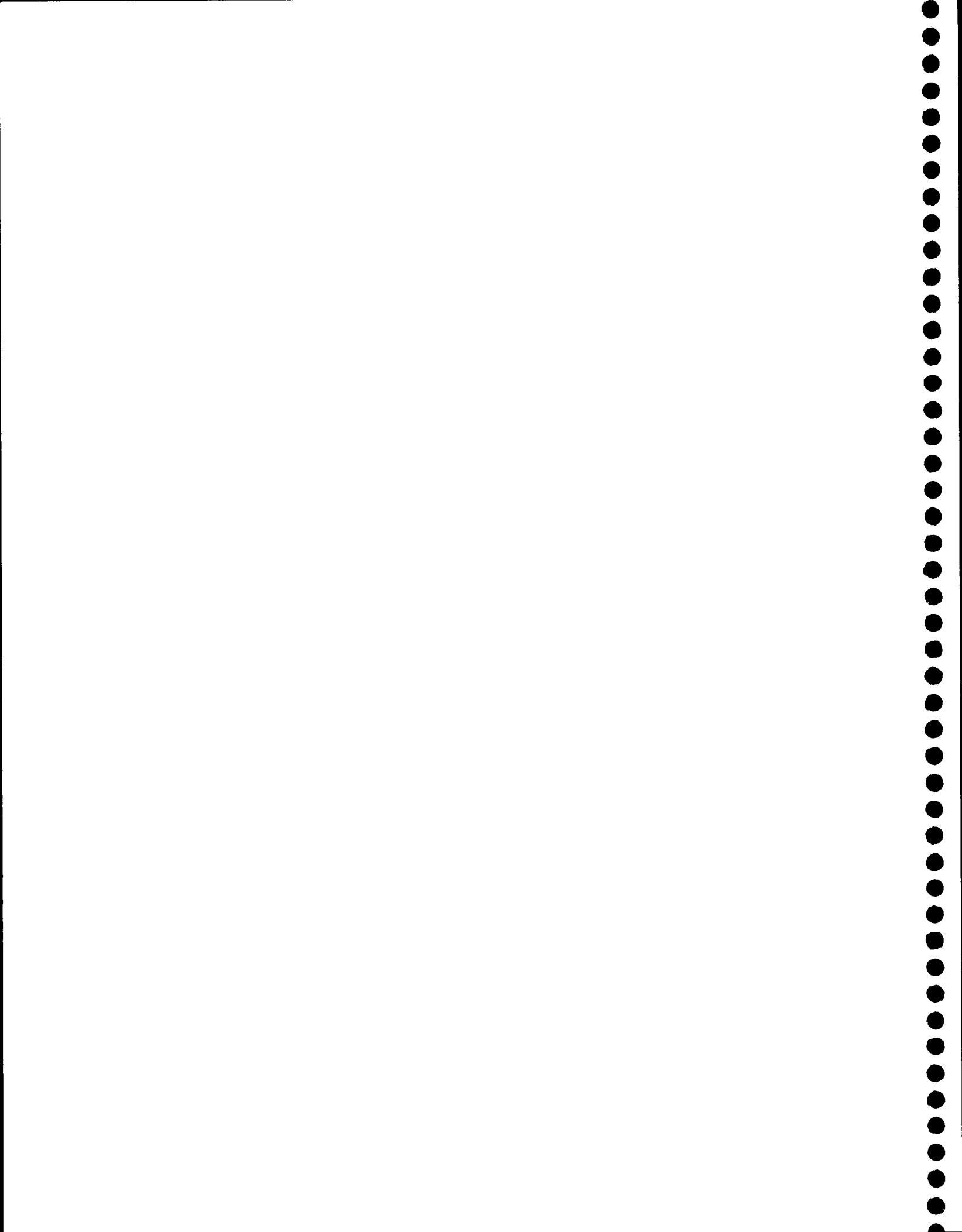
(Em milhares de US dólares)

11. Conciliação entre a demonstração de investimentos e os registros do BID (LMS-1) por categorias de inversão

Categoria de Inversão	Demonstrativo de Investimentos	LMS-1	À justificar
1. Engenharia e Administração	3,744	3,379	(365)
2. Custos Diretos	21,565	14,308	(7,257)
Redução dos Riscos de Inundação	20,359	13,102	(7,257)
Qualidade dos Cursos de Água	927	927	-
Gestão Urbana e Ambiental	280	279	(1)
3. Custos Associados	5,566	4,760	(806)
Terrenos e Indenizações	5,481	4,760	(721)
Sistema de Monitoramento e Avaliação do Programa	-	-	-
Auditoria	85	-	(85)
4. Custos Financeiros	-	-	-
Juros	-	-	-
Comissão de Compromisso	-	-	-
F.I.V.	-	-	-
Total	30,875	22,448	(8,427)

12. Eventos subsequentes

Até a data de emissão deste relatório não ocorreram outros eventos ou transações desde 31 de dezembro de 2014 que requeressem ajuste ou divulgação nas demonstrações financeiras.



Programa de Recuperação Ambiental de Belo Horizonte - DRENURBS

Informações financeiras complementares

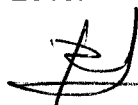
31 de dezembro de 2014

(Em milhares de US dólares)

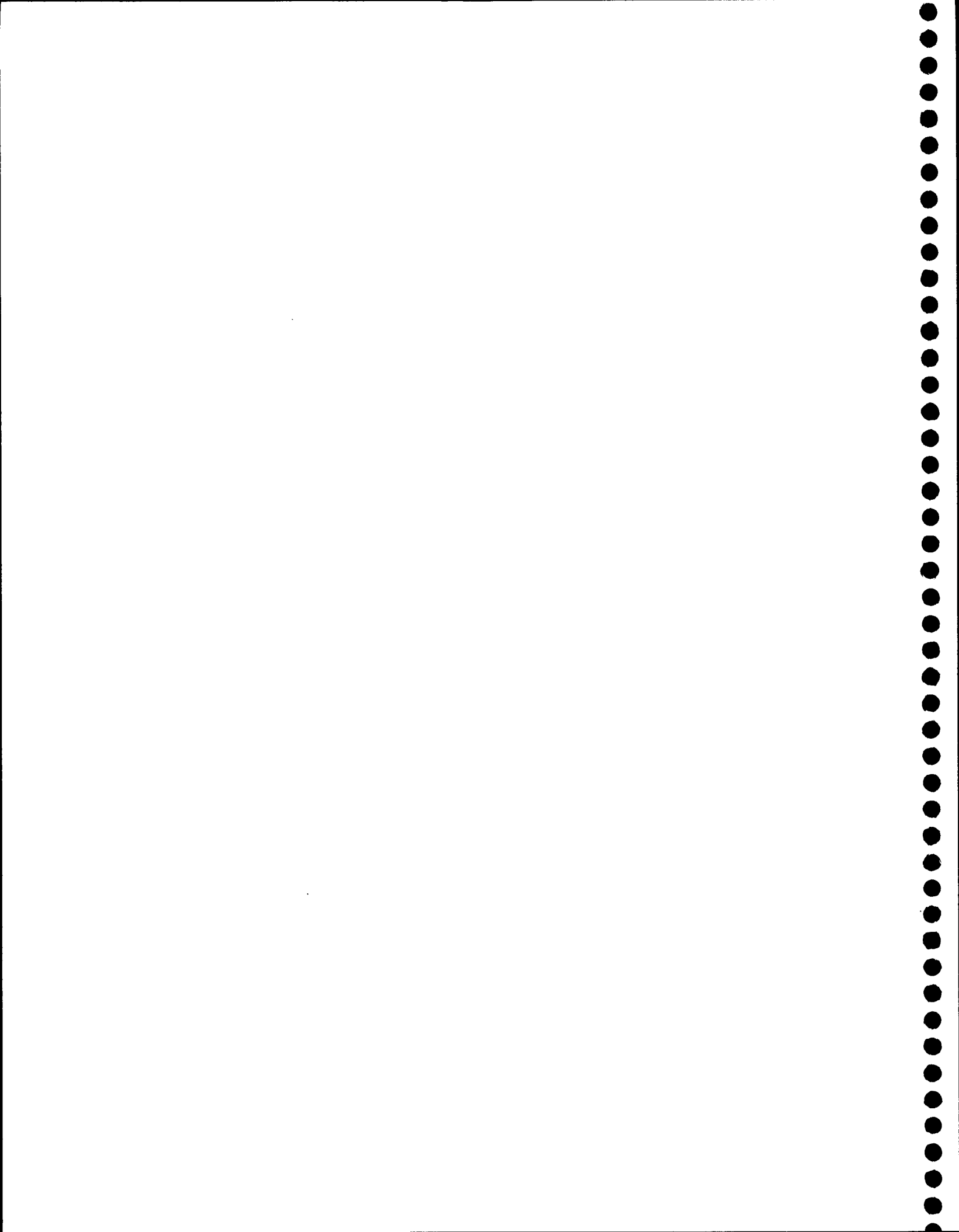
A Comparação custo estimado/custo efetivo

Categorias		Custo contratual	Custo atualizado	Custo executado	Variações			
					Atualizado contratual	%	A executar atualizado	%
1.	Engenharia e administração	8,258	8,258	4,002	-	0%	(4,256)	(52)
1.1	Unidade executora	5,467	5,467	3,117	-	0%	(2,350)	(43)
1.2	Supervisão de obras	2,791	2,791	884	-	0%	(1,907)	(68)
1.3	Estudos e projetos							
2.	Custos diretos	80,724	80,724	53,297	-	0%	(27,427)	(34)
2.1	Red. dos riscos de inundação	74,778	74,778	50,244	-	0%	(24,534)	(33)
2.1.1	Obras de drenagem	31,072	31,072	9,117	-	0%	(21,955)	(71)
2.1.2	Obras viárias	22,271	22,271	22,560	-	0%	289	1
2.1.3	Recuperação e prot. de áreas	17,593	17,593	16,484	-	0%	(1,109)	(6)
2.1.4	Reassentamentos	3,842	3,842	2,082	-	0%	(1,760)	(46)
2.2	Qualidade dos cursos d'água	4,156	4,156	2,530	-	0%	(1,626)	(39)
2.2.1	Coletores e interceptores	4,156	4,156	2,530	-	0%	(1,626)	(39)
2.3	Gestão urbana e ambiental	1,790	1,790	522	-	0%	(1,268)	(71)
2.3.1	Gestão da drenagem urbana	1,136	1,136	294	-	0%	(842)	(74)
2.3.2	Gestão e Educação Ambiental	394	394	229	-	0%	(165)	(42)
2.3.3	Gestão Integrada de Bacias	260	260	-	-	0%	(260)	(100)
3.	Custos Correntes	17,528	17,528	5,568	-	0%	(11,960)	(68)
3.1	Terrenos e Indenizações	17,000	17,000	5,483	-	0%	(11,517)	(68)
3.2	Sist. Monit. e Aval. do Prog.	275	275	-	-	0%	(275)	(100)
3.3	Auditoria	253	253	85	-	0%	(168)	(66)
4.	Custos Financeiros	3,490	3,490	132	-	0%	(3,358)	(96)
4.1	Juros	3,285	3,285	86	-	0%	(3,199)	(97)
4.2	Comissão de Crédito	205	205	45	-	0%	(160)	(78)
4.3	FIV	-	-	-	-	0%	-	
Total		110.000	110.000	62,998	-		47,002	(43)

Belo Horizonte, 16 de abril de 2015.



Coordenador de Executivo do Programa – Drenurbs suplementar à 1ª etapa
Ricardo de Miranda Aroeira



Programa de Recuperação Ambiental de Belo Horizonte - DRENURBS

Informações financeiras complementares--Continuação

31 de dezembro de 2014

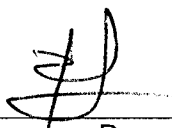
(Em milhares de US dólares)

B Montante e oportunidade de contribuição local e de terceiros

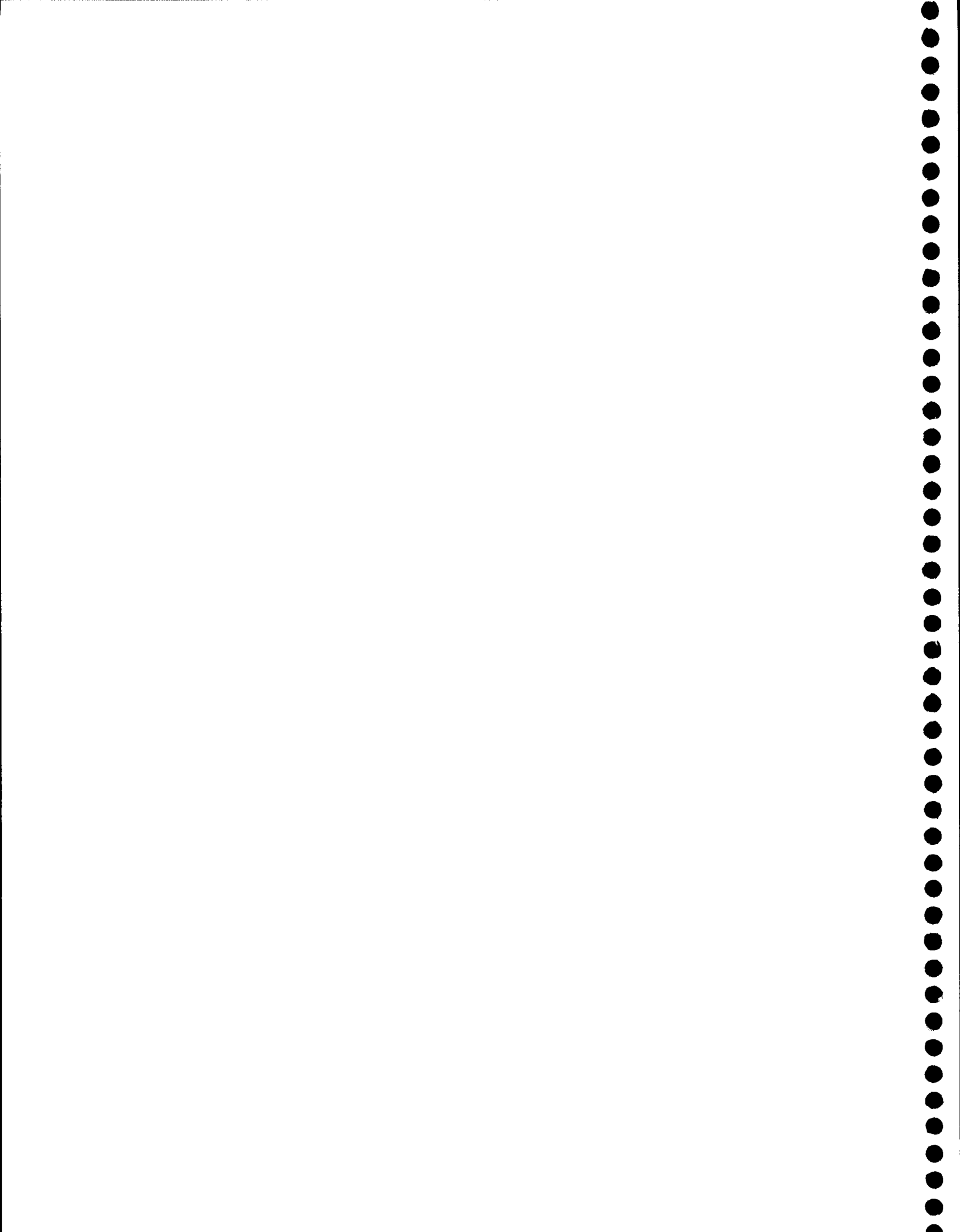
Ano	Demonstrado (*)	Modificação (*)	Total	Executado	Variação (*)
2014	18,791	-	18,791	32,123	13,332
Totais	18,791	-	18,791	32,123	13,332

Nota (*): A diferença entre o Demonstrado e o Executado se deve aos valores da Cláusula 4.03 - Reconhecimento de despesas a débito da contrapartida nacional que não foi contemplada no orçamento de 2014.

Belo Horizonte, 16 de abril de 2015.



Coordenador de Executivo do Programa – Drenurbs suplementar à 1ª etapa
Ricardo de Miranda Aroeira




Programa de Recuperação Ambiental de Belo Horizonte - DRENURBS

Informações financeiras complementares--Continuação
31 de dezembro de 2014
(Em milhares de US dólares)

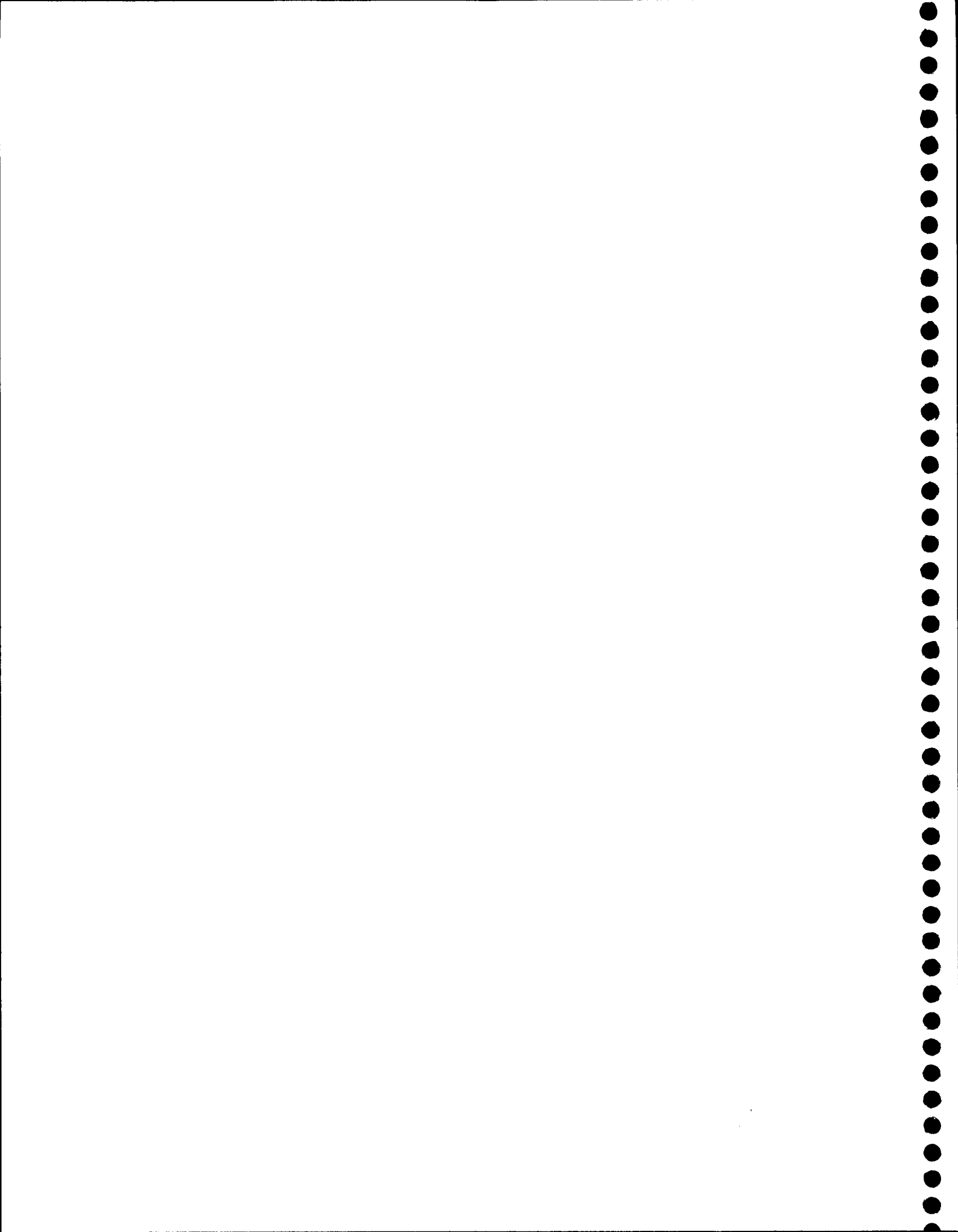
C Conciliação do passivo a favor do BID

1. Passivo a Favor do BID (1.1 + 1.2 + 1.3)	32,687
1.1 - Valores Justificados e Desembolsados	22,448
1.2 - FIV - Fundo de Inspeção e Vigilância	-
1.3 - Fundo Rotativo Segundo LMS-1 (1.3.1+1.3.2+1.3.3+1.3.4)	10,239
1.3.1 - Saldo da Conta	1,822
1.3.2 - Justificativas Pendentes de Registro no Sistema BID	-
1.3.3 - Fundos Utilizados Pendentes de Justificativa ao BID	8,427
1.3.4 - Diferença Conciliada	(10)
2. Saldo Disponível do Empréstimo Segundo LMS-1	22,313
3. Subtotal (1+2)	55,000
4. Contrato de Empréstimo: Aprovado Original	55,000
5. Diferença (3-4)	-

Belo Horizonte, 16 de abril de 2015.



Coordenador de Executivo do Programa – Drenurbs suplementar à 1ª etapa
Ricardo de Miranda Aroeira



Programa de Recuperação Ambiental de Belo Horizonte - DRENURBS

Informações financeiras complementares--Continuação
31 de dezembro de 2014
(Em milhares de US dólares)

C Conciliação do passivo a favor do BID--Continuação

C.1 Fundos utilizados pendentes de justificação ao BID

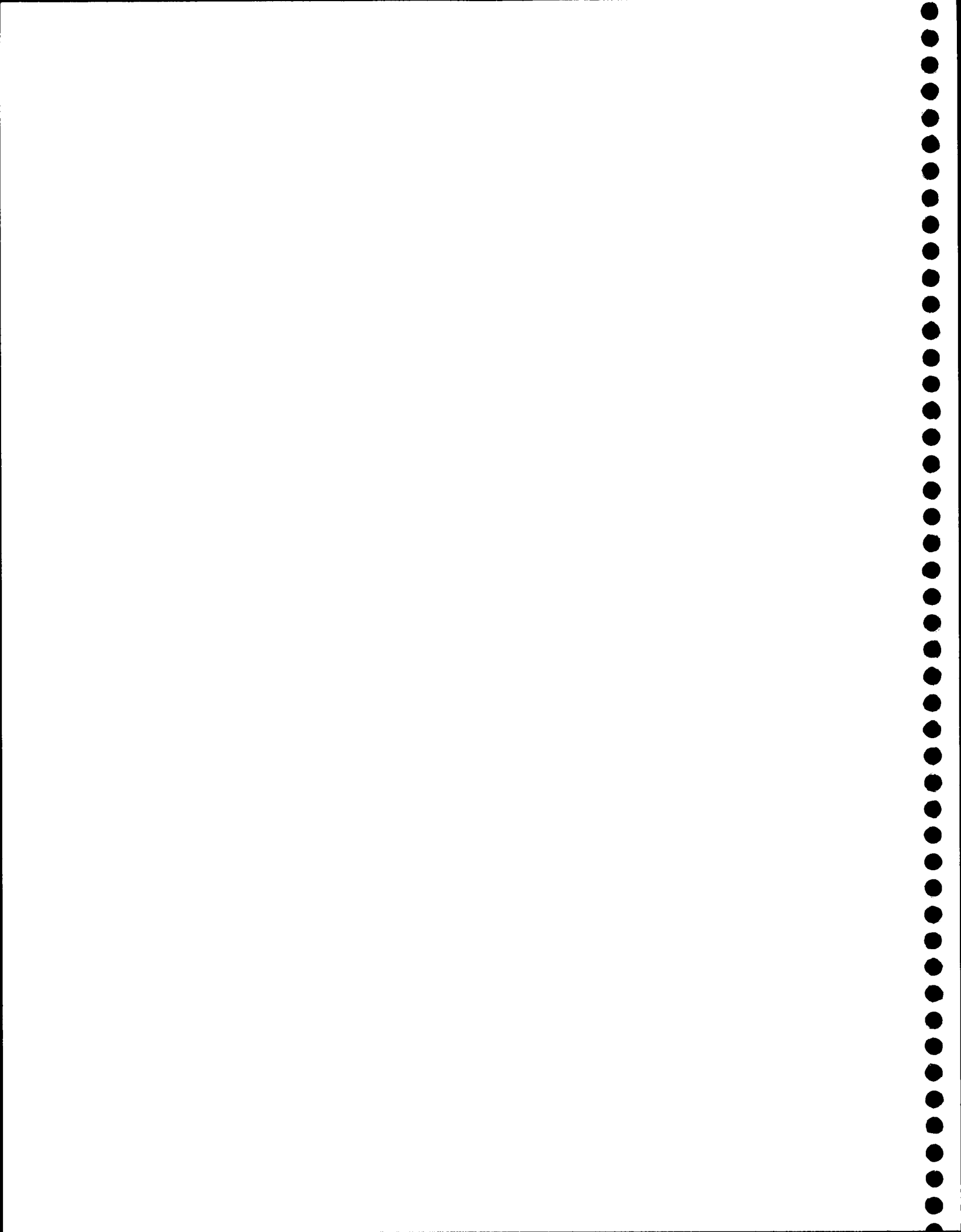
PAGAMENTOS POR GASTOS REALIZADOS COM RECURSOS DO FUNDO ROTATIVO
PORÉM NÃO REMETIDOS AO BANCO COMO REPOSIÇÃO E JUSTIFICATIVAS DO FUNDO ROTATIVO
CATEGORIA DE INVESTIMENTO: 1 - ENGENHARIA E ADMINISTRAÇÃO

Conceito de pagamento	Prism	Nome do fornecedor ou contratista	TIPO DE MOEDA: Dólares Americanos		
			País de origem	Pagamento	Valor
SC-052/2013	BR10238	Consórcio CL-DRENURBS	BRASIL	07/10/2014	89
SC-052/2013	BR10238	Consórcio CL-DRENURBS	BRASIL	29/10/2014	6
SC-052/2013	BR10238	Consórcio CL-DRENURBS	BRASIL	29/10/2014	6
SC-052/2013	BR10238	Consórcio CL-DRENURBS	BRASIL	03/11/2014	73
SC-052/2013	BR10238	Consórcio CL-DRENURBS	BRASIL	21/11/2014	80
SC-052/2013	BR10238	Consórcio CL-DRENURBS	BRASIL	16/12/2014	81
SC-090/2013	BR10349	Carla Maria Vasconcellos Couto Miranda	BRASIL	29/04/2014	8
SC-090/2013	BR10349	Carla Maria Vasconcellos Couto Miranda	BRASIL	16/10/2014	7
SC-090/2013	BR10349	Carla Maria Vasconcellos Couto Miranda	BRASIL	21/11/2014	7
SC-090/2013	BR10349	Carla Maria Vasconcellos Couto Miranda	BRASIL	17/12/2014	8
			TOTAL		365

Belo Horizonte, 16 de abril de 2015.



Coordenador de Executivo do Programa – Drenurbs suplementar à 1ª etapa
Ricardo de Miranda Aroeira



Programa de Recuperação Ambiental de Belo Horizonte - DRENURBS

Informações financeiras complementares--Continuação
31 de dezembro de 2014
(Em milhares de US dólares)

C Conciliação do passivo a favor do BID--Continuação

C.1 Fundos utilizados pendentes de justificação ao BID--Continuação

PAGAMENTOS POR GASTOS REALIZADOS COM RECURSOS DO FUNDO ROTATIVO
PORÉM NÃO REMETIDOS AO BANCO COMO REPOSIÇÃO E JUSTIFICATIVAS DO FUNDO ROTATIVO

CATEGORIA DE INVESTIMENTO: 2.1 - REDUÇÃO DO RISCOS DE INUNDAÇÃO

TIPO DE MOEDA: Dólares Americanos

Conceito de pagamento	Prism	Nome do fornecedor ou contratista	País de origem	Pagamento	Valor
SC-180/2008	BRA6145	Consórcio Galvão/Carioca	BRASIL	08/10/2014	2.367
SC-180/2008	BRA6145	Consórcio Galvão/Carioca	BRASIL	29/10/2014	2.426
SC-180/2008	BRA6145	Consórcio Galvão/Carioca	BRASIL	16/12/2014	2.016
SC-180/2008	BRA6145	Consórcio Galvão/Carioca	BRASIL	24/12/2014	448
			TOTAL		7.257

CATEGORIA DE INVESTIMENTO: 2.3 - GESTÃO DA DRENAGEM URBANA E AMBIENTAL

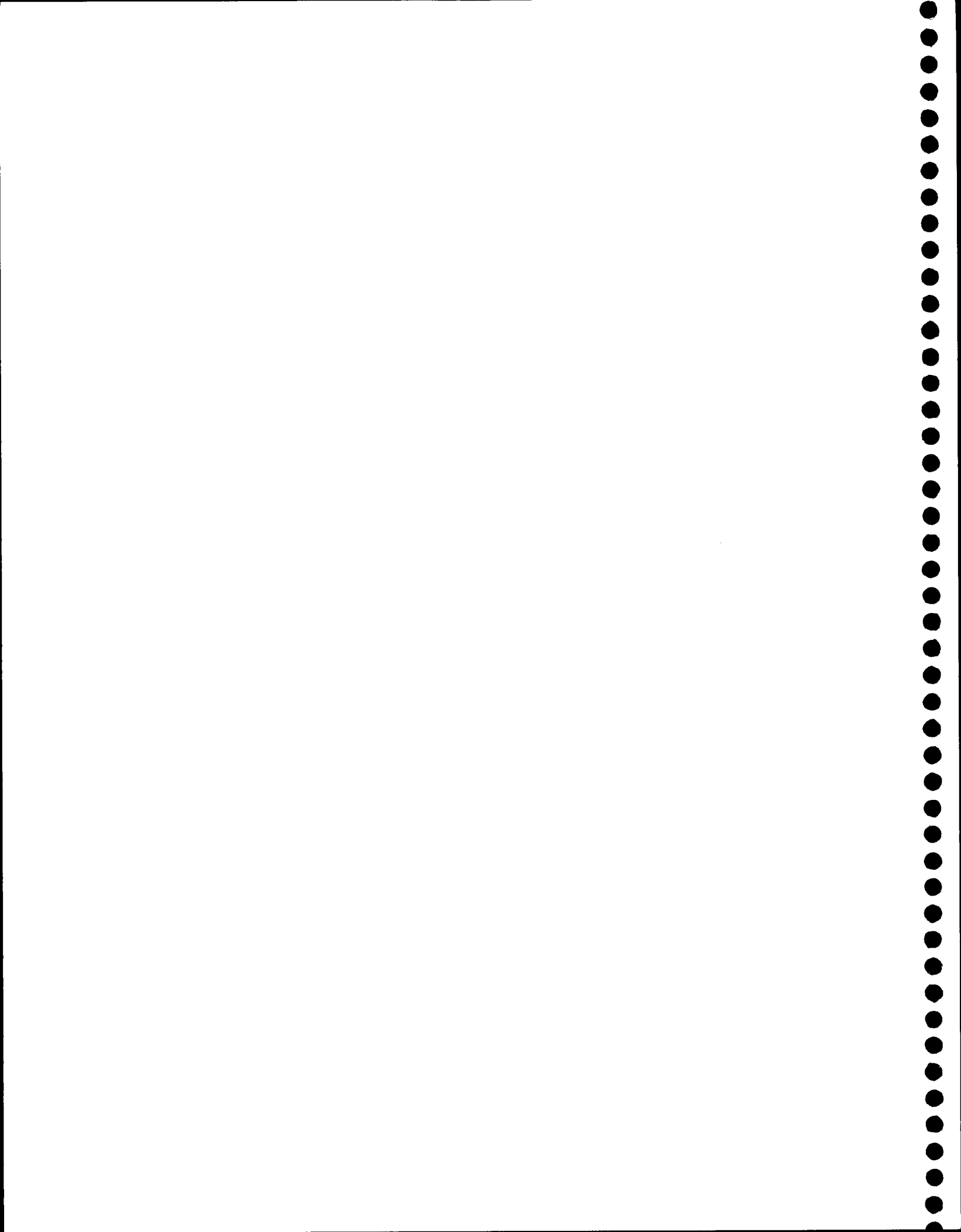
TIPO DE MOEDA: Dólares Americanos

Conceito de pagamento	Prism	Nome do fornecedor ou contratista	País de origem	Pagamento	Valor
SC-071/2009	A6247	Consórcio Hobeco&Hobeco	BRASIL	25/11/2014	1
			TOTAL		1

Belo Horizonte, 16 de abril de 2015.



Coordenador de Executivo do Programa – Drenurbs suplementar à 1ª etapa
Ricardo de Miranda Aroeira



Programa de Recuperação Ambiental de Belo Horizonte - DRENURBS

Informações financeiras complementares--Continuação
31 de dezembro de 2014
(Em milhares de US dólares)

C Conciliação do passivo a favor do BID--Continuação

C.1 Fundos utilizados pendentes de justificação ao BID--Continuação

PAGAMENTOS POR GASTOS REALIZADOS COM RECURSOS DO FUNDO ROTATIVO
PORÉM NÃO REMETIDOS AO BANCO COMO REPOSIÇÃO E JUSTIFICATIVAS DO FUNDO ROTATIVO

CATEGORIA DE INVESTIMENTO: 3 - CUSTOS ASSOCIADOS

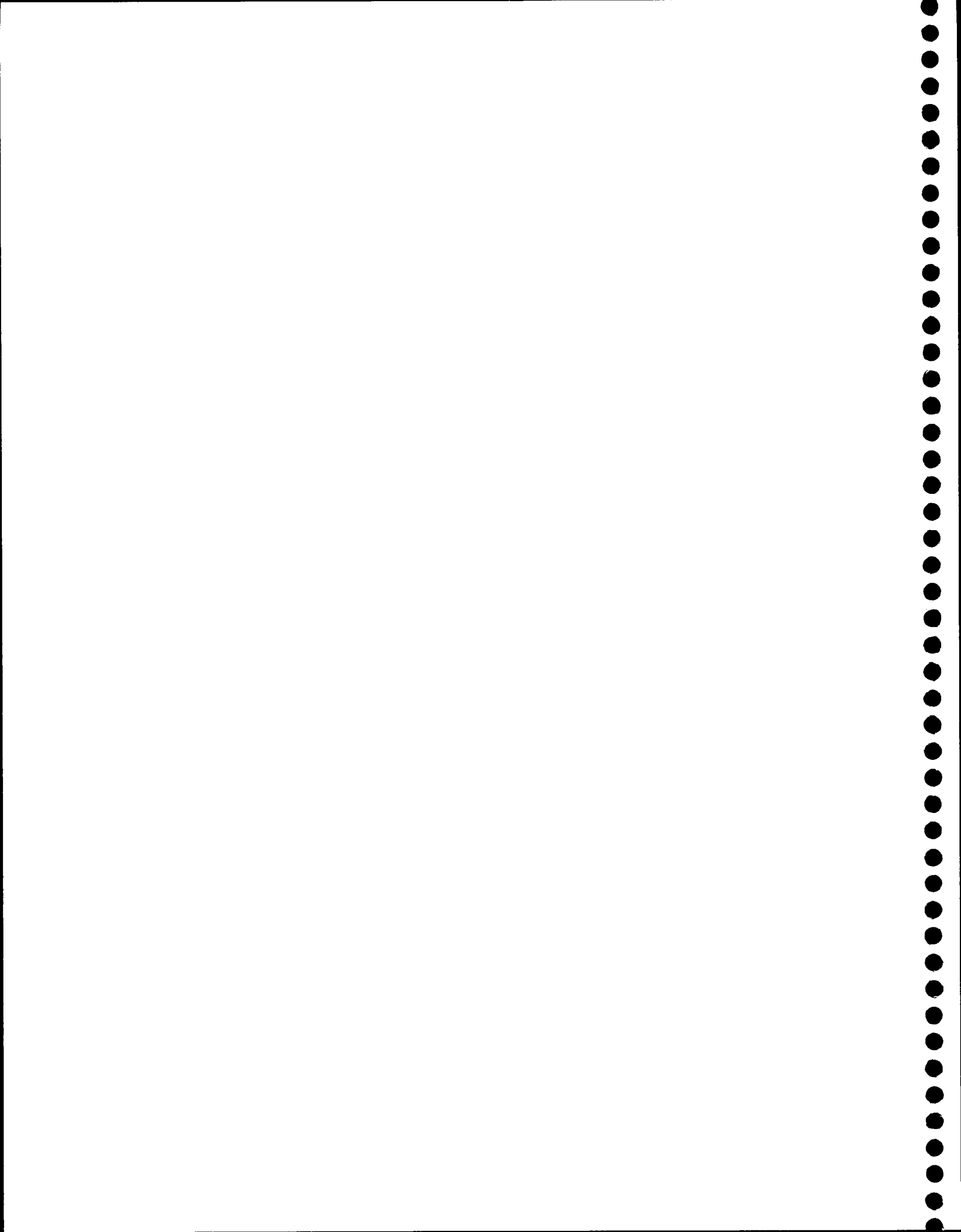
TIPO DE MOEDA: Dólares Americanos

Conceito de pagamento	Prism	Nome do fornecedor ou contratista	País de origem	Pagamento	Valor
SC-017/2014	BR10519	Ernst&Young Auditores Independentes SS	BRASIL	06/11/2014	37
SC-017/2014	BR10519	Ernst&Young Auditores Independentes SS	BRASIL	10/11/2014	37
SC-017/2014	BR10519	Ernst&Young Auditores Independentes SS	BRASIL	11/12/2014	11
TERRENOS E INDENIZAÇÃO	-	TERRENOS E INDENIZAÇÃO	BRASIL	10/09/2014	121
TERRENOS E INDENIZAÇÃO	-	TERRENOS E INDENIZAÇÃO	BRASIL	26/09/2014	26
TERRENOS E INDENIZAÇÃO	-	TERRENOS E INDENIZAÇÃO	BRASIL	01/10/2014	84
TERRENOS E INDENIZAÇÃO	-	TERRENOS E INDENIZAÇÃO	BRASIL	06/10/2014	1
TERRENOS E INDENIZAÇÃO	-	TERRENOS E INDENIZAÇÃO	BRASIL	09/10/2014	159
TERRENOS E INDENIZAÇÃO	-	TERRENOS E INDENIZAÇÃO	BRASIL	10/10/2014	174
TERRENOS E INDENIZAÇÃO	-	TERRENOS E INDENIZAÇÃO	BRASIL	14/10/2014	20
TERRENOS E INDENIZAÇÃO	-	TERRENOS E INDENIZAÇÃO	BRASIL	20/10/2014	4
TERRENOS E INDENIZAÇÃO	-	TERRENOS E INDENIZAÇÃO	BRASIL	29/10/2014	34
TERRENOS E INDENIZAÇÃO	-	TERRENOS E INDENIZAÇÃO	BRASIL	31/10/2014	2
TERRENOS E INDENIZAÇÃO	-	TERRENOS E INDENIZAÇÃO	BRASIL	05/11/2014	9
TERRENOS E INDENIZAÇÃO	-	TERRENOS E INDENIZAÇÃO	BRASIL	12/11/2014	6
TERRENOS E INDENIZAÇÃO	-	TERRENOS E INDENIZAÇÃO	BRASIL	10/12/2014	29
TERRENOS E INDENIZAÇÃO	-	TERRENOS E INDENIZAÇÃO	BRASIL	15/12/2014	1
TERRENOS E INDENIZAÇÃO	-	TERRENOS E INDENIZAÇÃO	BRASIL	16/12/2014	51
			TOTAL		806

Belo Horizonte, 16 de abril de 2015.



Coordenador de Executivo do Programa – Drenurbs suplementar à 1ª etapa
Ricardo de Miranda Aroeira



Programa de Recuperação Ambiental de Belo Horizonte - DRENURBS

Informações financeiras complementares--Continuação
31 de dezembro de 2014
(Em milhares de US dólares)

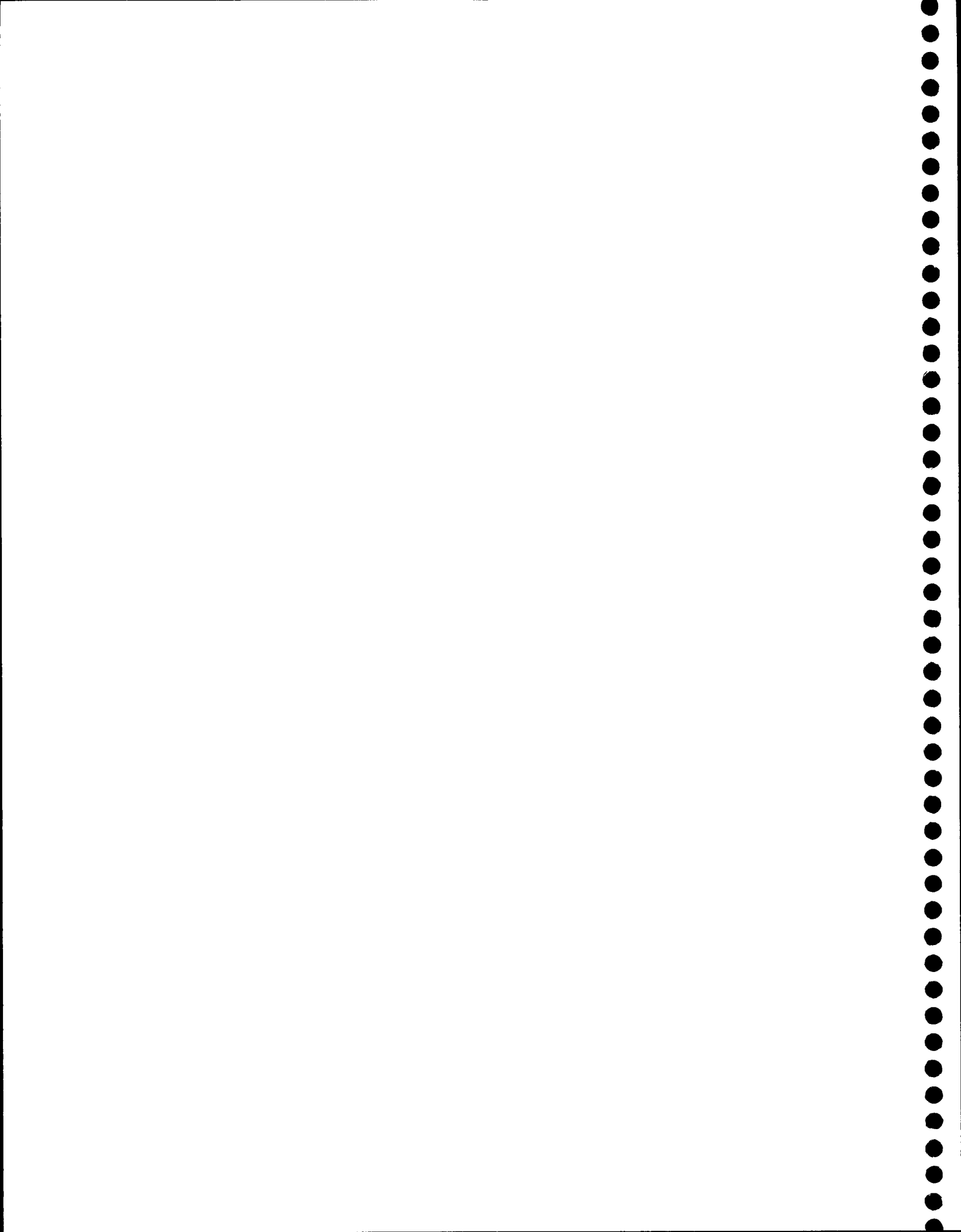
D Pedidos de Desembolsos

Numero da Solicitação	Data da apresentação	Solicitado		Aprovado		Diferença	
		BID	Local	BID	Local	Local	Total
0001	15/05/2014	17,683	-	17,683	-	-	17,683
0002	15/05/2014	13,429	-	13,429	-	-	13,429
0003	29/09/2014	509	15,000	509	15,000	-	15,509
0004	29/09/2014	1,066	16,243	1,066	16,243	-	17,309
Total		32,687	31,243	32,687	31,243	-	63,930

Belo Horizonte, 16 de abril de 2015.



Coordenador de Executivo do Programa – Drenurbs suplementar à 1ª etapa
Ricardo de Miranda Aroeira



Programa de Recuperação Ambiental de Belo Horizonte - DRENURBS

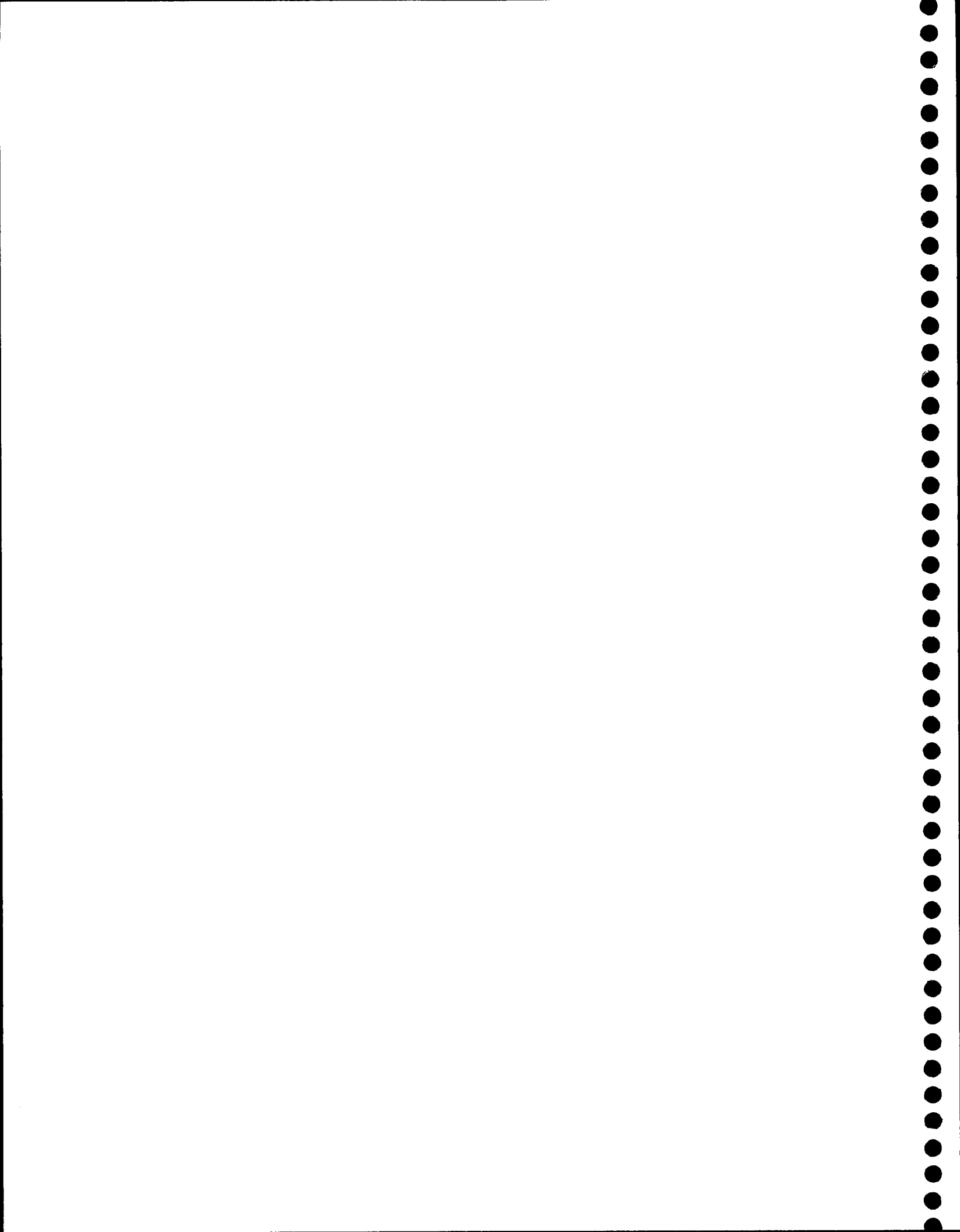
Informações financeiras complementares--Continuação

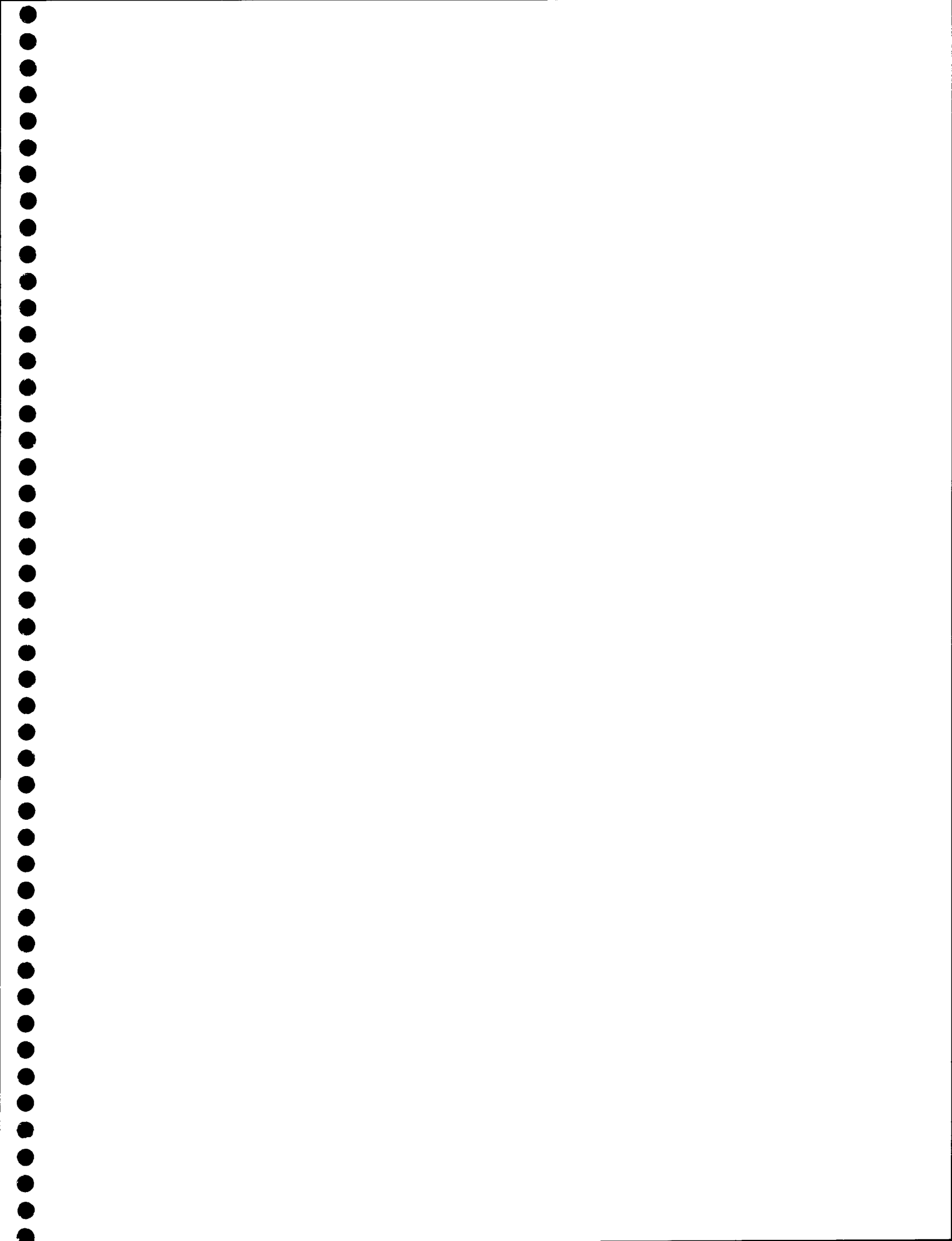
31 de dezembro de 2014

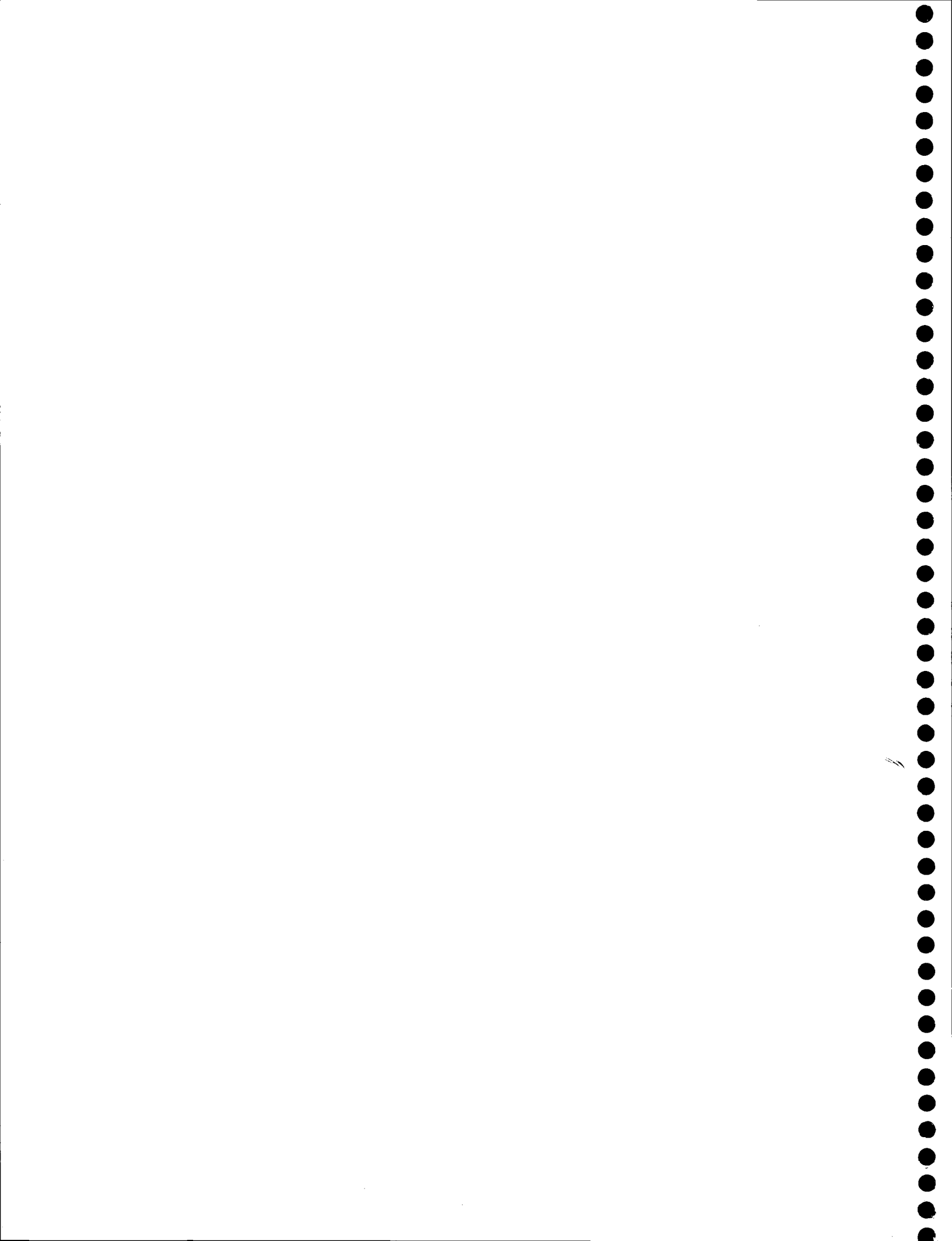
(Em milhares de US dólares)

E Status da Obra – DRENURBS-Suplementar

Estão sendo executadas obras de infraestrutura na Bacia do Córrego Bonsucesso nos trechos 7 (restante), 7A, 8, 9, 16,17 e 18A com recursos do empréstimo 2962/OC-BR. Além dessas obras também foram executadas obras de implantação da Via 210, na Bacia do Córrego Bonsucesso e de Tratamento de fundo de vale do Córrego Bonsucesso – META I - trecho entre Av. Teresa Cristina e Av. Waldyr Soeiro Enrich , ambas com recursos da contrapartida local.







**Relatório dos auditores
independentes sobre cumprimento
das cláusulas contratuais de caráter
contábil e financeiro e do
regulamento operacional do
programa**

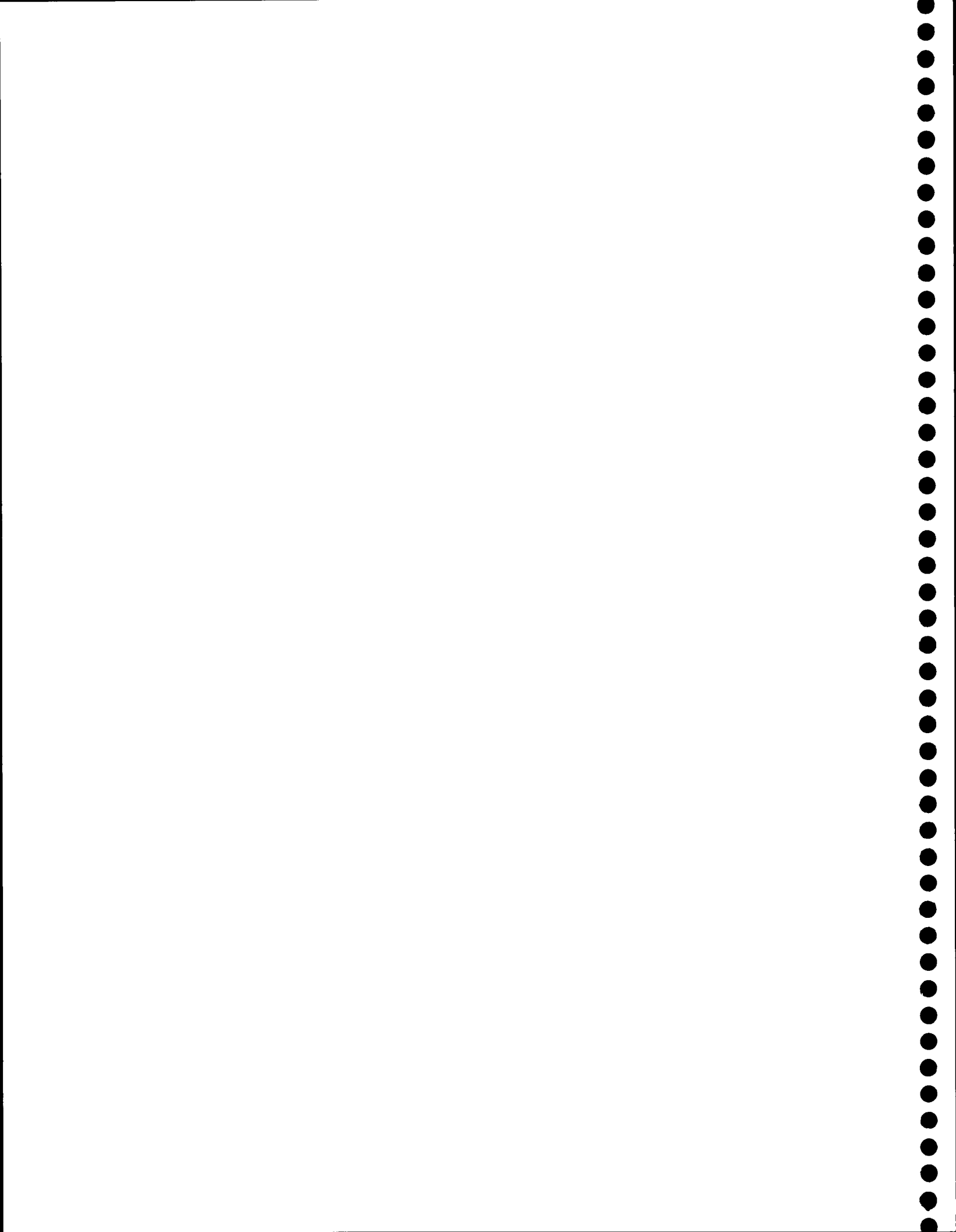
**Programa de Recuperação Ambiental
de Belo Horizonte – DRENURBS**

31 de dezembro de 2014

Relatório



Building a better
working world





**Building a better
working world**

Edifício Phelps Offices Tower
Rua Antonio de Albuquerque, 156
11º andar - Savassi
30112-010 - Belo Horizonte - MG - Brasil
Tel.: (5531) 3232-2100
ey.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre cumprimento das cláusulas contratuais de caráter contábil e financeiro e do regulamento operacional do programa

Aos

Administradores do

Programa de Recuperação Ambiental de Belo Horizonte - DRENURBS

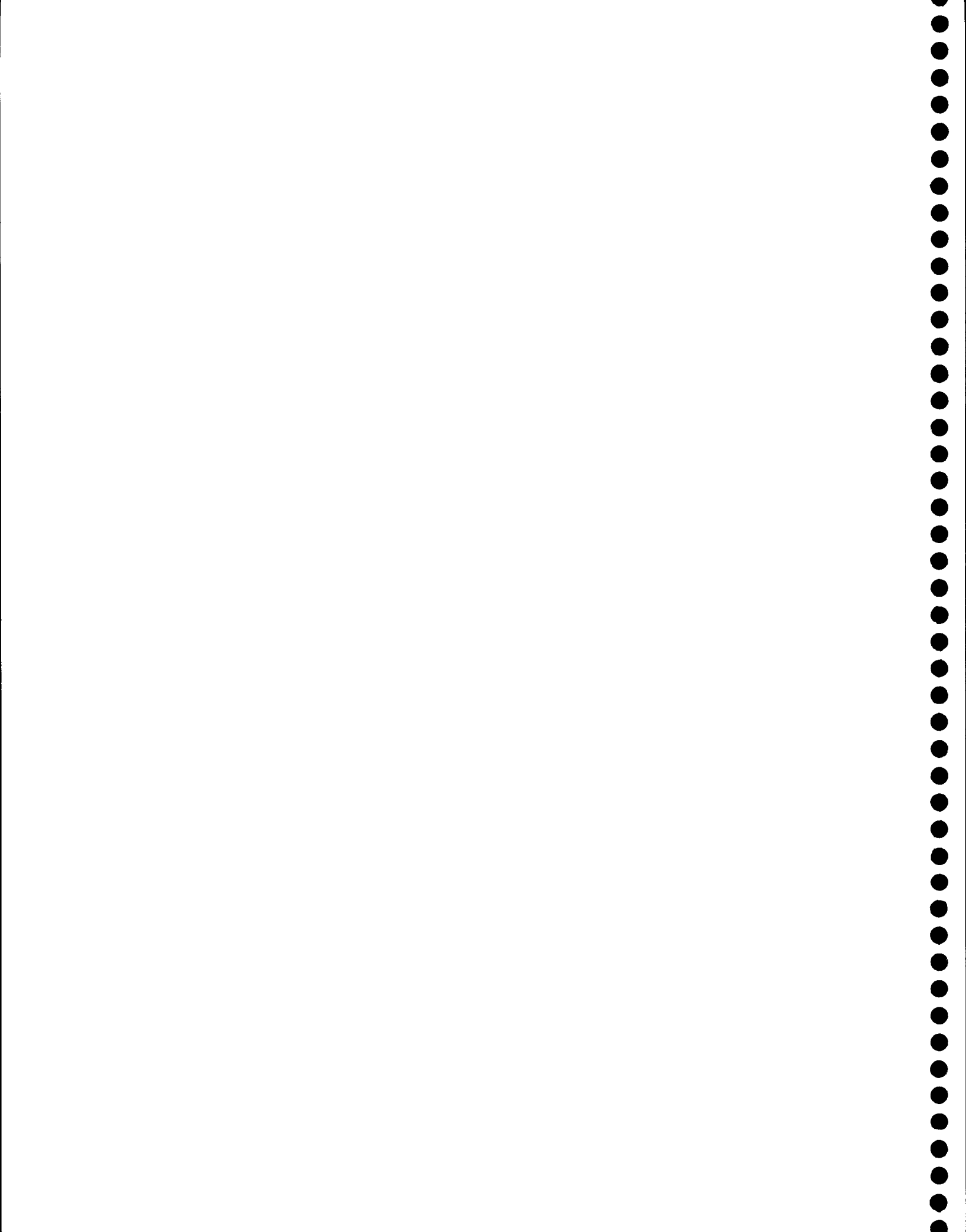
Belo Horizonte - MG

Procedemos à auditoria das Demonstrações de Fundos Recebidos e de Desembolsos Efetuados, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, bem como das Demonstrações de Investimentos Acumulados em 31 de dezembro de 2014, do Programa de Recuperação Ambiental de Belo Horizonte, assinado entre a Prefeitura Municipal de Belo Horizonte e o Banco Interamericano de Desenvolvimento, executado pela Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura – SMOBI, e emitimos nossos relatórios, com data de 16 de abril de 2015.

No que se refere à nossa auditoria, examinamos o cumprimento das cláusulas e dos artigos contratuais de caráter contábil e financeiro estabelecidos nas disposições especiais e nas normas gerais do contrato de empréstimo N° 2962/OC-BR, e o cumprimento do estabelecido no Regulamento Operacional do Programa aplicável em 31 de dezembro de 2014. As cláusulas referidas estão relacionadas no Anexo I a esse relatório.

Realizamos nossa auditoria em conformidade com as Normas Internacionais de Auditoria e os requisitos do Banco Interamericano de Desenvolvimento. Essas normas exigem o devido planejamento e a execução da auditoria, para que se possa obter uma certeza razoável de que a Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura cumpriu as cláusulas pertinentes dos contratos de empréstimo e das leis e dos regulamentos aplicáveis, bem como as disposições contidas no Regulamento Operacional do Programa. A auditoria inclui o exame, baseado em provas, da evidência apropriada. Consideramos que nossa auditoria oferece uma base razoável para nosso relatório.

Em nossa opinião, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, a Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura cumpriu, em todos os seus aspectos substanciais, as cláusulas contratuais aplicáveis, de caráter contábil e financeiro, do Contrato de empréstimo N° 2962/OC-BR, bem como as leis e os regulamentos aplicáveis e o Regulamento Operacional do Programa.





Building a better
working world

Nosso relatório destina-se exclusivamente para utilização e informação da Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura e do Banco Interamericano de Desenvolvimento ("BID") e não deve ser distribuído ou utilizado por outras partes que não a Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura e do Banco Interamericano de Desenvolvimento ("BID").

Belo Horizonte, 16 de abril de 2015.

ERNST & YOUNG

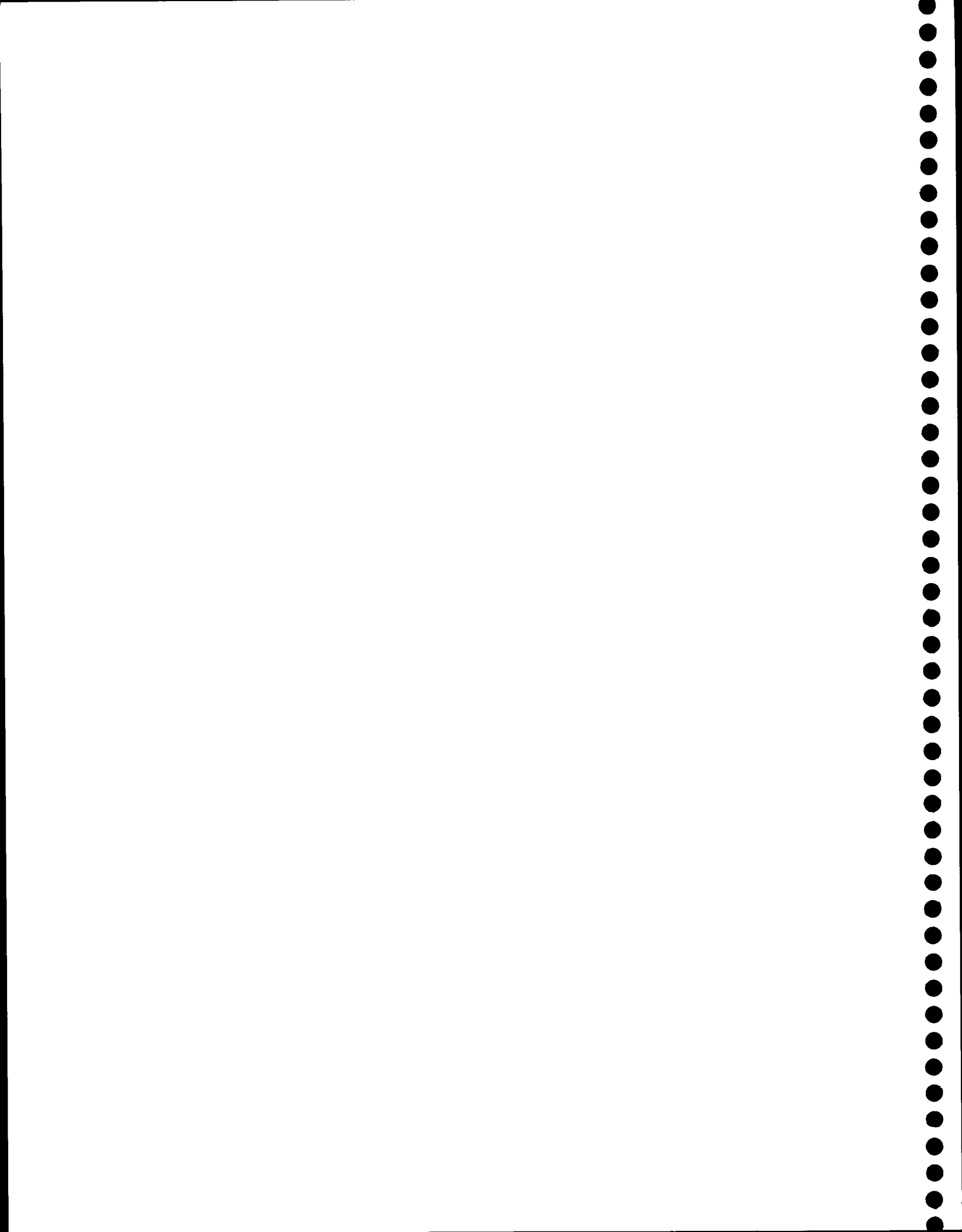
Auditores Independentes S.S.

CRC – 2SP 015.199/O-6 – F - MG



Flávio de Aquino Machado

Contador CRC-1MG065899/O-2



Programa de Recuperação Ambiental de Belo Horizonte Anexo I ao Parecer sobre cumprimento de cláusulas contratuais

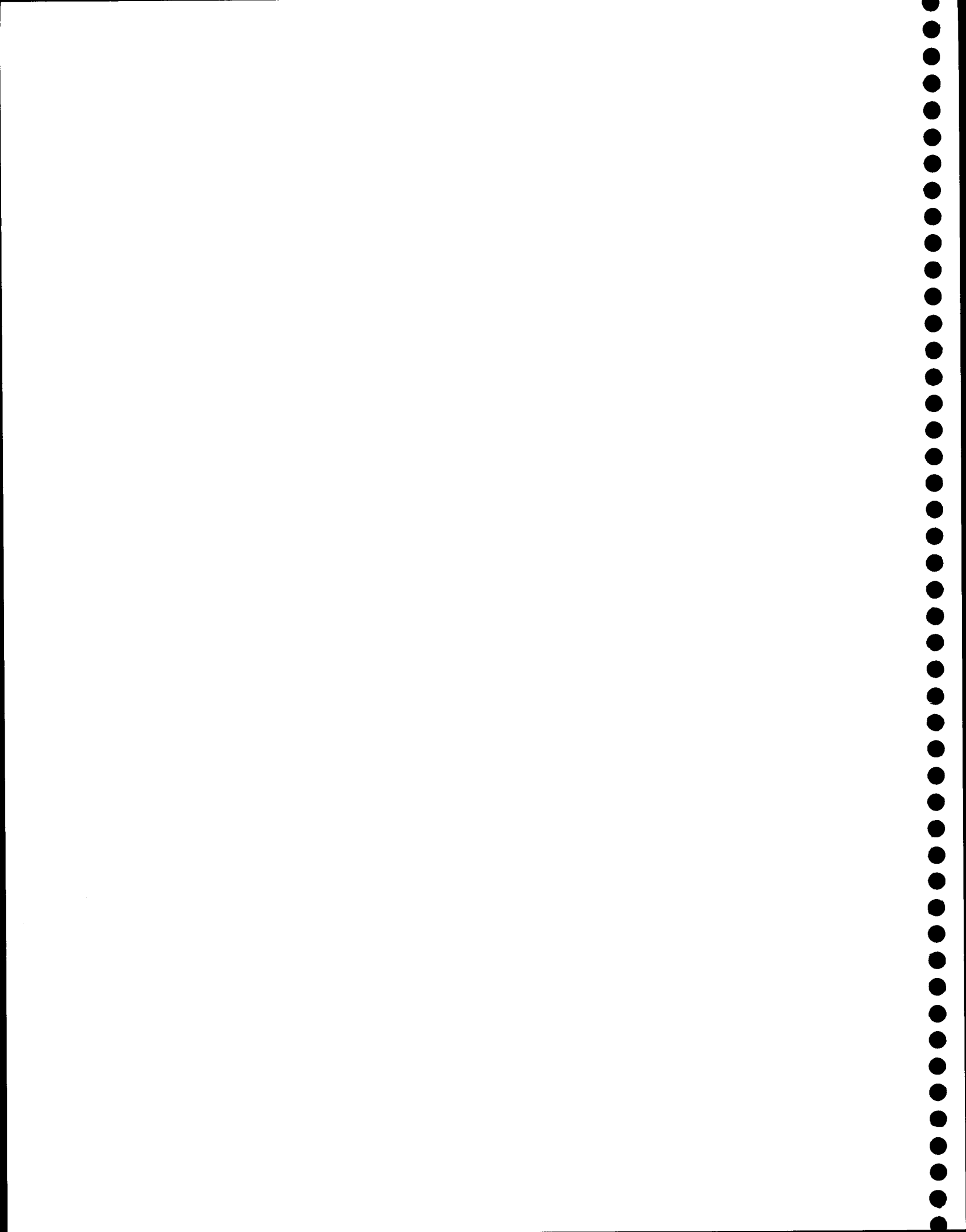
Contrato do empréstimo N° 2962/OC-BR
31 de dezembro de 2014
(Em U\$ dólares)

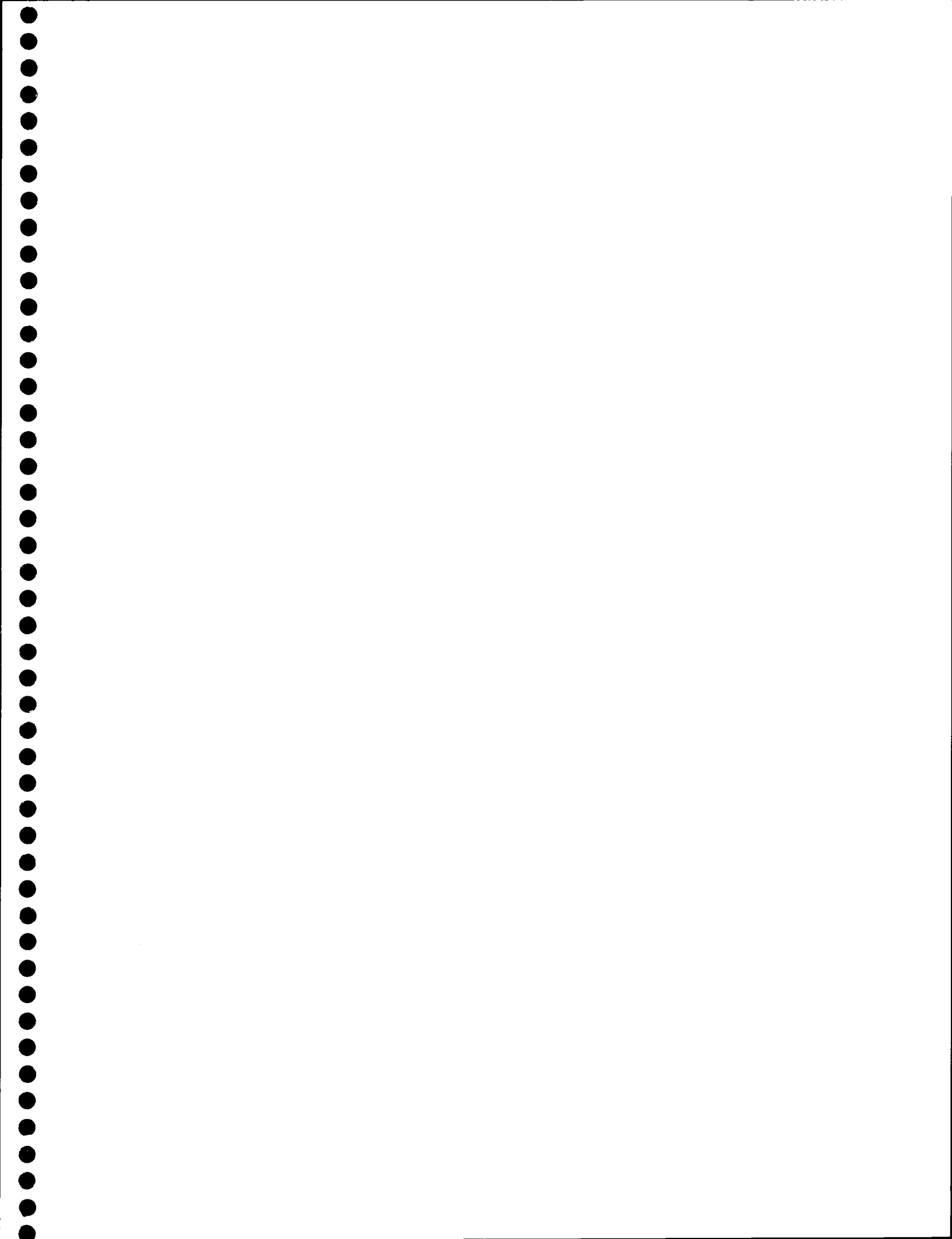
Disposições Especiais

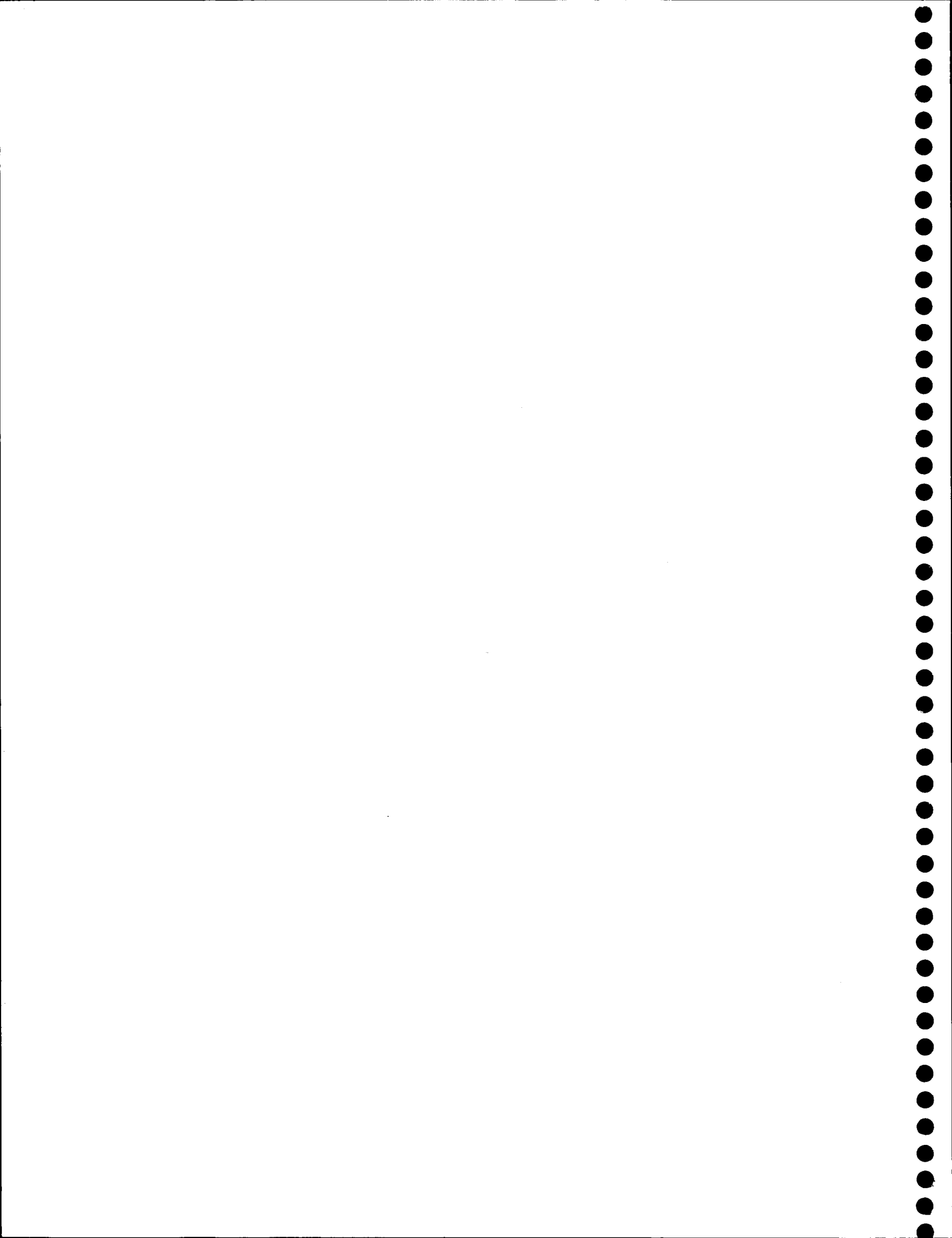
Cláusula/Artigo	Descrição	Forma de Cumprimento	Status
Cláusula 1.06 (b)	O Mutuário deverá pagar juros ao Banco semestralmente, nos dias 15 de fevereiro e 15 de agosto de cada ano, a partir de 6 meses da data de assinatura do contrato	Não aplicável em fevereiro de 2014. Verificamos o pagamento de juros em agosto de 2014 no valor total R\$317 mil.	Cláusula cumprida
Cláusula 2.02	Recursos adicionais: O mutuário compromete-se a fornecer oportunamente para a completa e ininterrupta execução do programa US\$ 55.000.000	Verificamos que o programa foi alocado USD 32.122.923,95	Cláusula cumprida
Cláusula 3.02	O primeiro desembolso dos recursos do empréstimo está condicionado a que se cumpram os seguintes requisitos: (a) Constituição da UEP por meio de ato normativo, (b) Designação dos funcionários da UEP e contratação do consulto socioambiental.	Decreto 15.331 de 17 de setembro de 2013 publicado no Diário Oficial do Município	Cláusula cumprida
Cláusula 3.03.	Reembolso de despesas a débito do financiamento: Com a concordância do Banco, os recursos do Financiamento poderão ser utilizados para reembolsar despesas efetuadas ou financiar as que se efetuarem com o Programa a partir de 24 de julho de 2013, mas após 1 de janeiro de 2011 até a data da entrada em vigor do presente Contrato, desde que se tenham cumprido requisitos substancialmente análogos aos estabelecidos neste instrumento.	Os recursos foram utilizados e devidamente testados no teste de pagamentos. Não identificamos nenhuma irregularidade quando da revisão de seus WPs, sendo os mesmos cumpridos satisfatoriamente.	Cláusula cumprida
Cláusula 4.03	O Banco poderá reconhecer, como parte dos recursos da contrapartida local, despesas efetuadas no Programa até a quantia equivalente a USD 15.000.000,00 que tenham sido efetuadas antes de 24 de julho de 2013 mas após 22 de maio de 2012, desde que se tenha cumprido requisitos substancialmente análogos aos estabelecidos neste contrato.	Os recursos foram utilizados e devidamente testados no teste de pagamentos. Não identificamos nenhuma irregularidade quando da revisão de seus WPs, sendo os mesmos cumpridos satisfatoriamente.	Cláusula cumprida

Normas gerais

Cláusula/Artigo	Descrição	Forma de Cumprimento	Status
Cláusula 3.01	Datas de pagamento de amortização e juros	Verificamos o pagamento de juros em agosto de 2014 no valor total R\$317 mil.	Cláusula cumprida







**Relatório dos Auditores Independentes
sobre o exame integrado dos processos
de aquisições e solicitações de
desembolso apresentadas ao banco**

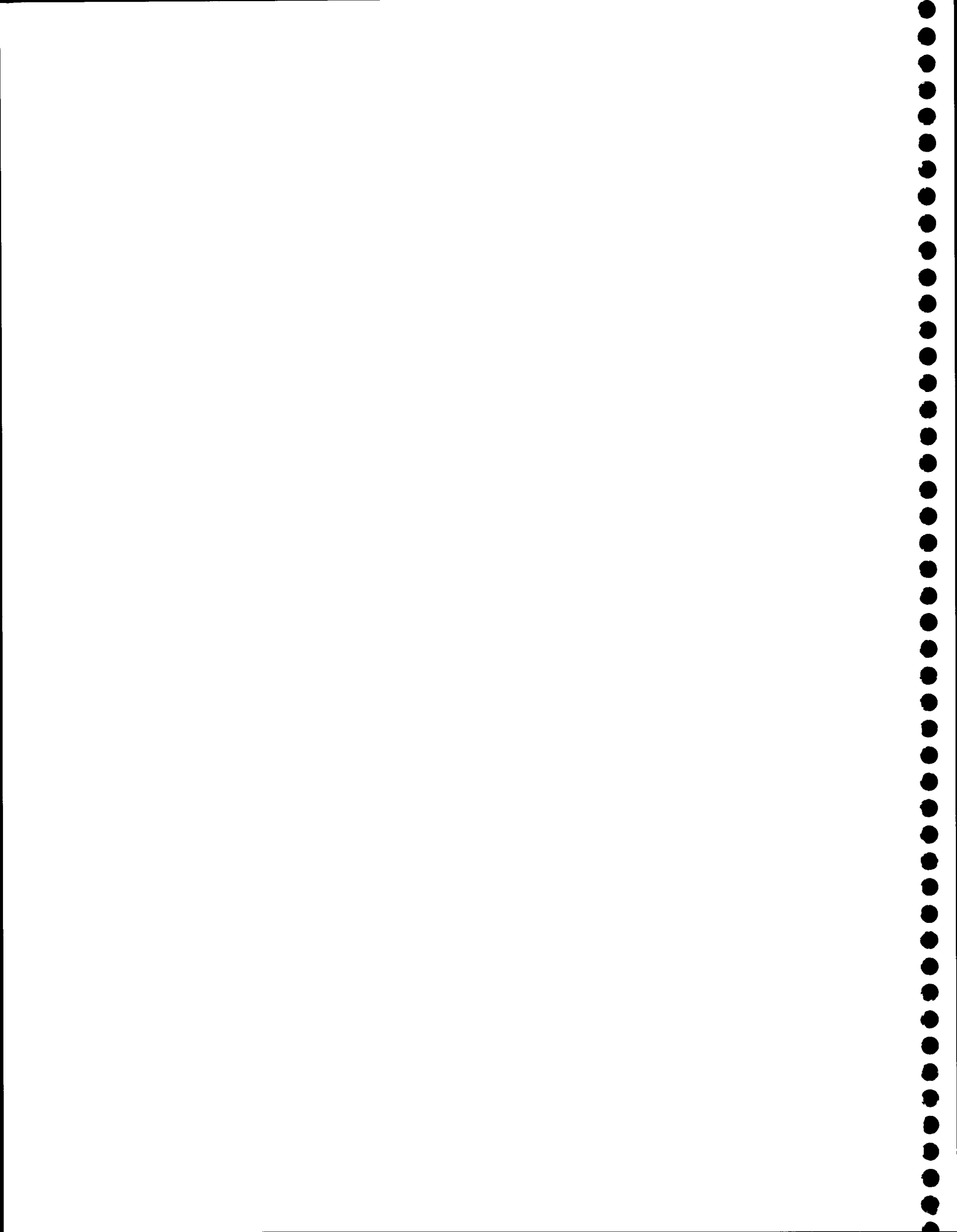
**Programa de Recuperação Ambiental de
Belo Horizonte - DRENURBS**

31 de dezembro de 2014

Relatório



Building a better
working world





**Building a better
working world**

Edifício Phelps Offices Tower
Rua Antonio de Albuquerque, 156
11º andar - Savassi
30112-010 - Belo Horizonte - MG - Brasil
Tel.: (5531) 3232-2100
ey.com.br

Relatório dos Auditores Independentes sobre o exame integrado dos processos de aquisições e solicitações de desembolso apresentadas ao banco

Aos Administradores do

Programa de Recuperação Ambiental de Belo Horizonte - DRENURBS Belo Horizonte - MG

Procedemos à auditoria das Demonstrações de Recursos Recebidos e Desembolsos Efetuados bem como da Demonstração de Investimentos Acumulados, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, do Programa de Recuperação Ambiental de Belo Horizonte - DRENURBS, assinado entre o Município de Belo Horizonte e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), executado pela Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura - SMOBI, e emitimos nossos relatórios correspondentes aos mesmos, com data de 16 de abril de 2015.

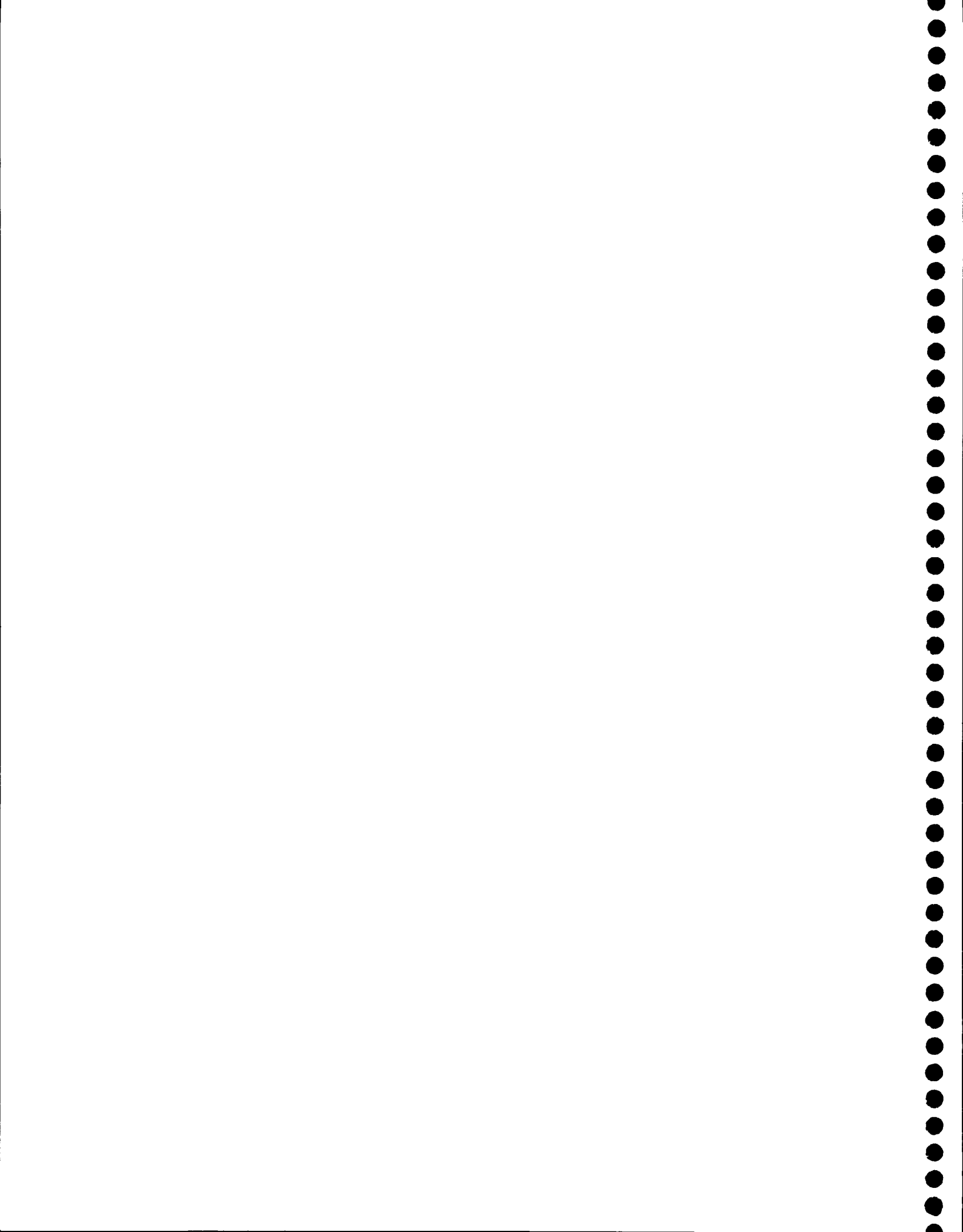
Em conexão à nossa auditoria, examinamos as Solicitações de Desembolso referentes aos processos de aquisições de bens, contratação de obras e serviços de consultoria, efetuadas pela Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura - SMOBI, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2014 apresentadas em anexo. O exame incluiu a verificação da razoabilidade dos mesmos e a validade e elegibilidade das despesas submetidas por meio de solicitações de desembolso do referido período.

Responsabilidade da administração

A Administração da Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura - SMOBI, da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte é responsável pela elaboração e execução dos processos de aquisições e solicitações de desembolsos apresentados ao Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e pelos controles internos que ela determinou serem necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causados por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Realizamos nossa auditoria de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e com os requisitos do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), especificamente as Políticas sobre Auditoria de Projetos e Entidades (Documento AF-100) e Guias para Elaboração de Demonstrações Financeiras e Requisitos de Auditoria Independente (Documento AF-300). Essas normas requerem que planejemos e executemos a auditoria para que se obtenha uma segurança razoável de que a Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura - SMOBI cumpriu as disposições do Contrato de Empréstimo nº 2962/OC-BR.





Building a better
working world

A auditoria realizada incluiu o exame, baseado em provas seletivas da evidência que respalda os processos de seleção e contratação de bens, obras e serviços, e os valores e as informações referentes às solicitações de desembolso apresentadas, que fazem parte das demonstrações de recursos recebidos e desembolsos efetuados, bem como de investimentos acumulados referentes ao período examinado.

Opinião

Em nossa opinião, os processos de aquisições e contratação de obras, bens e serviços foram realizados em conformidade com as normas aplicáveis, e a documentação comprobatória das despesas efetuadas correspondentes às solicitações de desembolso do período sob exame foram razoavelmente apresentadas e estão representadas por despesas válidas e elegíveis ao Programa.

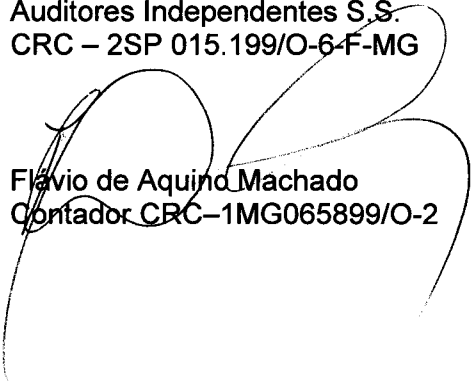
Base de elaboração do demonstrativo e restrição sobre distribuição

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a nota explicativa 1 ao relatório do exame integrado dos processos de aquisições e solicitações de desembolsos apresentados ao Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), que descreve a base de elaboração e apresentação desse relatório, elaborados para auxiliar a Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura – SMOBI a demonstrar o cumprimento das cláusulas para elaboração de relatórios contábeis do contrato acima mencionado. Consequentemente, o relatório pode não servir para outras finalidades. Nosso relatório destina-se exclusivamente para utilização e informação do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e a Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura – SMOBI e não deve ser distribuído ou utilizado por outras partes que não o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e a Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura - SMOBI.

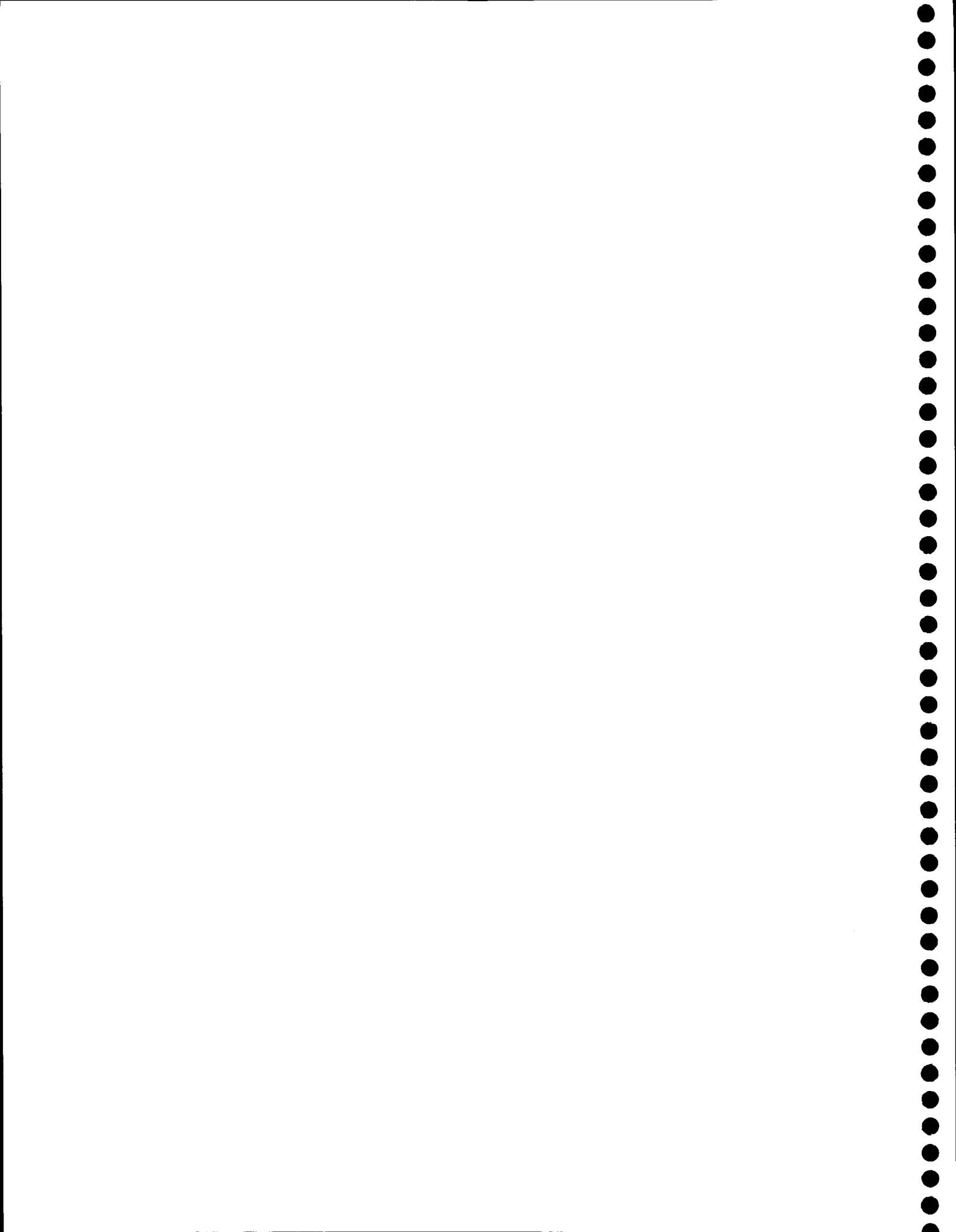
Belo Horizonte, 16 de abril de 2015.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.
CRC – 2SP 015.199/O-6-F-MG



Flávio de Aquino Machado
Contador CRC-1MG065899/O-2



Programa de Recuperação Ambiental de Belo Horizonte - DRENURBS

Quadro da revisão dos processos de aquisições e das solicitações de desembolsos

Contrato de Empréstimo No. 2962/OC-BR

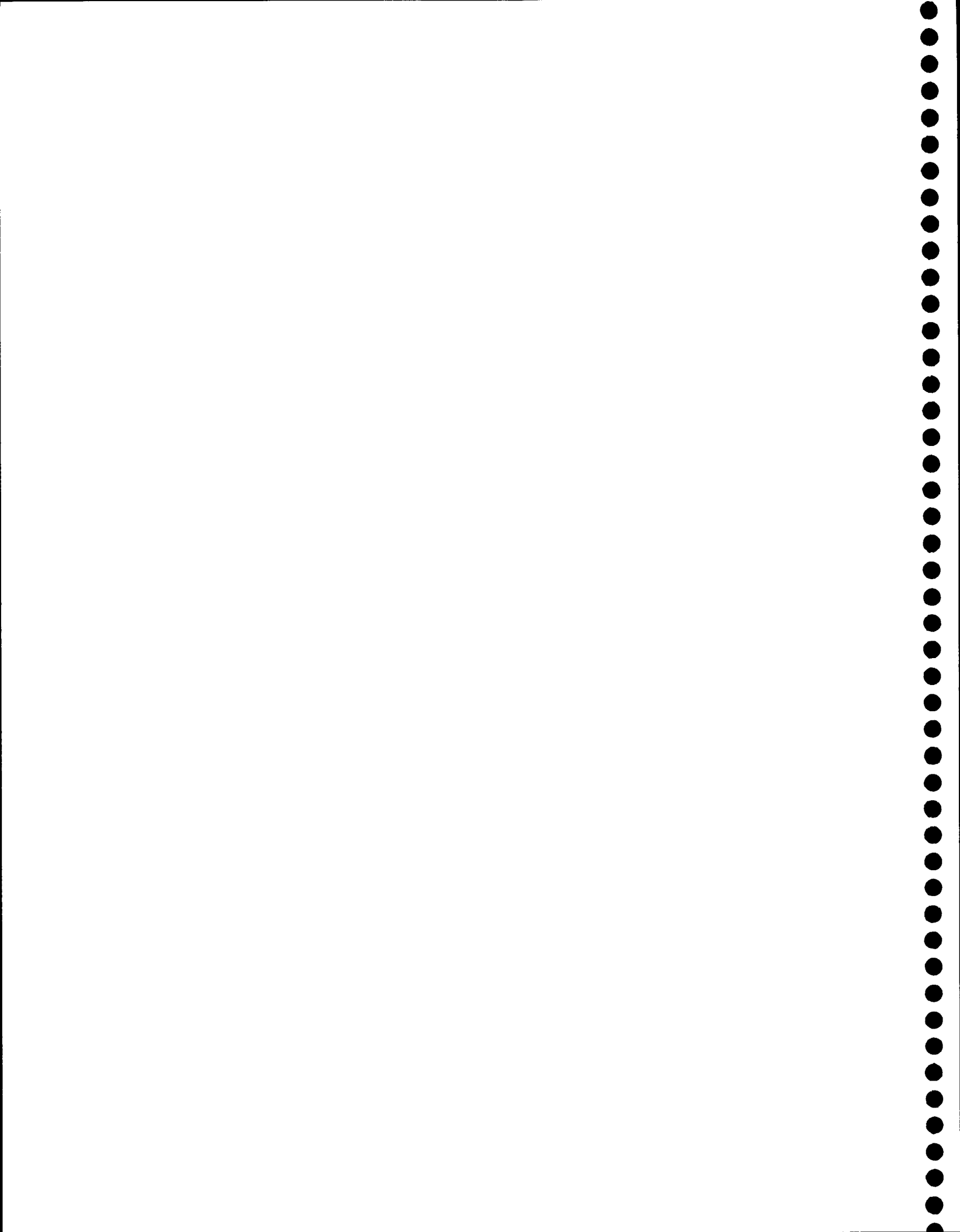
Solicitação de Desembolso

Período compreendido de 01/01/2014 a 31/12/2014

(Em milhares de US dólares)

No da Solicitação	Data Apresentação	Tipo	Solicitado			Aprovado			Diferença		
			BID	Local	Total	BID	Local	Total	BID	Local	Total
001	15/05/2014	Reembolso de Pagamentos efetuados	17,683	-	17,683	17,683	-	17,683	-	-	-
002	15/05/2014	Adiantamento de fundos	13,429	-	13,429	13,429	-	13,429	-	-	-
003	29/09/2014	Reembolso de Pagamentos efetuados	509	15,000	15,509	509	15,000	15,509	-	-	-
004	29/09/2014	Reembolso de Pagamentos efetuados	1,066	16,243	17,309	1,066	16,243	17,309	-	-	-
			32,687	31,243	63,930	32,687	31,243	63,930	-	-	-

Nota: A solicitação de desembolso nº 002 foi apresentada para apreciação do BID em 15/05/2014 e por se tratar de um adiantamento de fundos, é apenas uma previsão dos usos dos recursos solicitados, cujos valores efetivamente alocados nas categorias de inversão são demonstrados nas justificativas de gastos.



Programa de Recuperação Ambiental de Belo Horizonte - DRENURBS

Quadro da revisão dos processos de aquisições e das solicitações de desembolsos

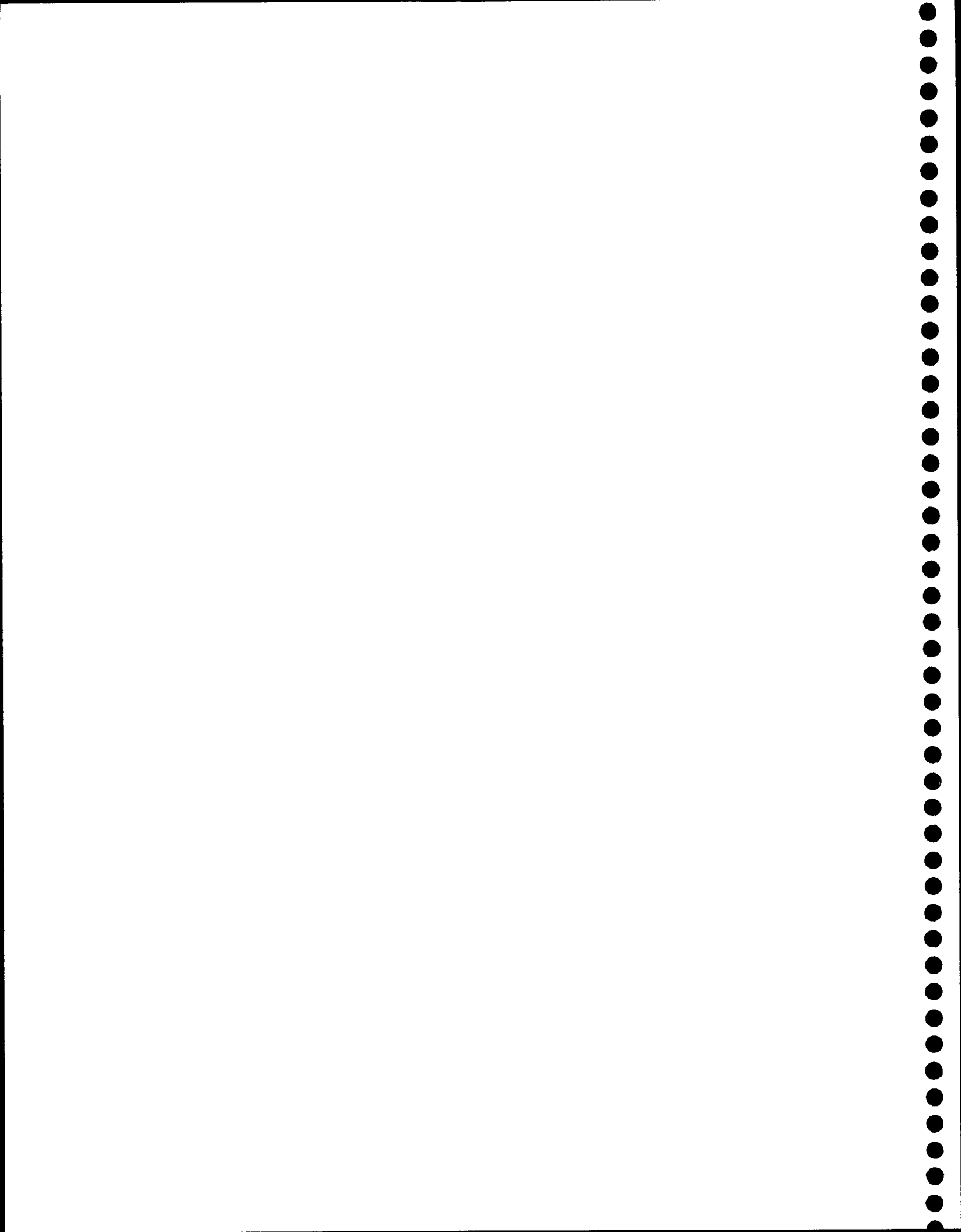
Contrato de Empréstimo N° 2962/OC-BR

Solicitação de Desembolso 001

Período compreendido de 01/01/2014 a 31/12/2014

(Em milhares de US dólares)

Categoria de Inversão	Valor Desembolsado BID	Contrapartida Local	Total
1.1 Unidade Executora	969	-	969
1.2 Supervisão de Obras	884	-	884
2.1.1 Obras de Drenagem	1,563	-	1,563
2.1.2 Obras Viárias	-	-	-
2.1.3 Recuperação e Prot. de Áreas	7,374	-	7,374
2.1.4 Reassentamentos	1,592	-	1,592
2.2.1 Coletores e Interceptores	927	-	927
2.3.1 Gestão da Drenagem Urbana	132	-	132
2.3.2 Gestão e Educação Ambiental	-	-	-
2.3.3 Gestão Integrada de Bacias	-	-	-
3.1 Terrenos e Indenizações	4,242	-	4,242
3.2 Sist. Monit. e Aval. do Prog.	-	-	-
3.3 Auditoria	-	-	-
4.1 Juros	-	-	-
4.2 Comissão de Crédito	-	-	-
4.3 FIV	-	-	-
Total	17,683	-	17,683



Programa de Recuperação Ambiental de Belo Horizonte - DRENURBS

Quadro da revisão dos processos de aquisições e das solicitações de desembolsos

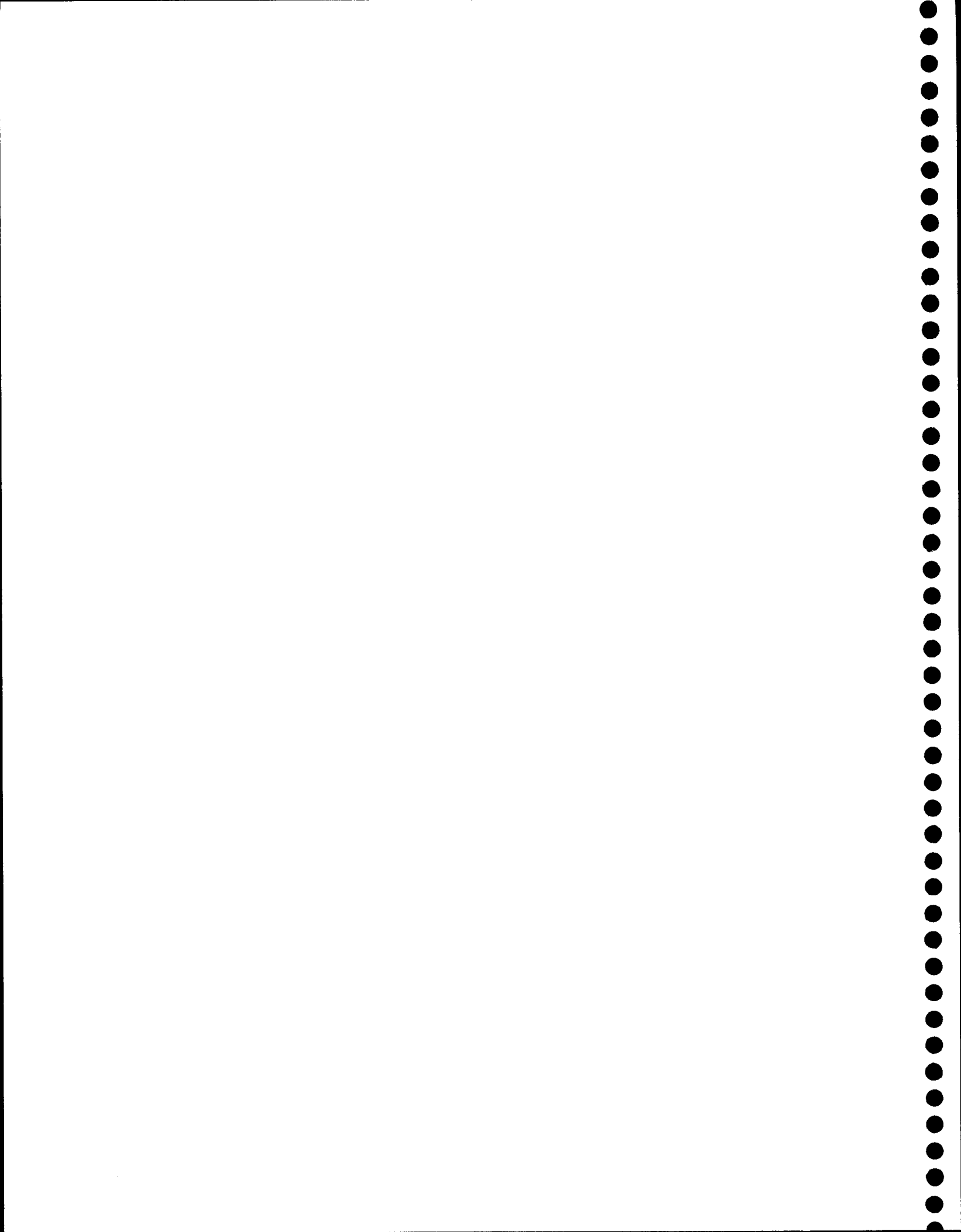
Contrato de Empréstimo N° 2962/OC-BR

Solicitação de Desembolso 003

Período compreendido de 01/01/2014 a 31/12/2014

(Em milhares de US dólares)

Categoria de Inversão	Valor Desembolsado BID	Contrapartida Local	Total
1.1 Unidade Executora	189	-	189
1.2 Supervisão de Obras	-	-	-
2.1.1 Obras de Drenagem	-	360	360
2.1.2 Obras Viárias	-	13,621	13,621
2.1.3 Recuperação e Prot. de Áreas	-	63	63
2.1.4 Reassentamentos	-	-	-
2.2.1 Coletores e Interceptores	-	955	955
2.3.1 Gestão da Drenagem Urbana	62	1	63
2.3.2 Gestão e Educação Ambiental	-	-	-
2.3.3 Gestão Integrada de Bacias	-	-	-
3.1 Terrenos e Indenizações	258	-	258
3.2 Sist. Monit. e Aval. do Prog.	-	-	-
3.3 Auditoria	-	-	-
4.1 Juros	-	-	-
4.2 Comissão de Crédito	-	-	-
4.3 FIV	-	-	-
Total	509	15,000	15,509



Programa de Recuperação Ambiental de Belo Horizonte - DRENURBS

Quadro da revisão dos processos de aquisições e das solicitações de desembolsos

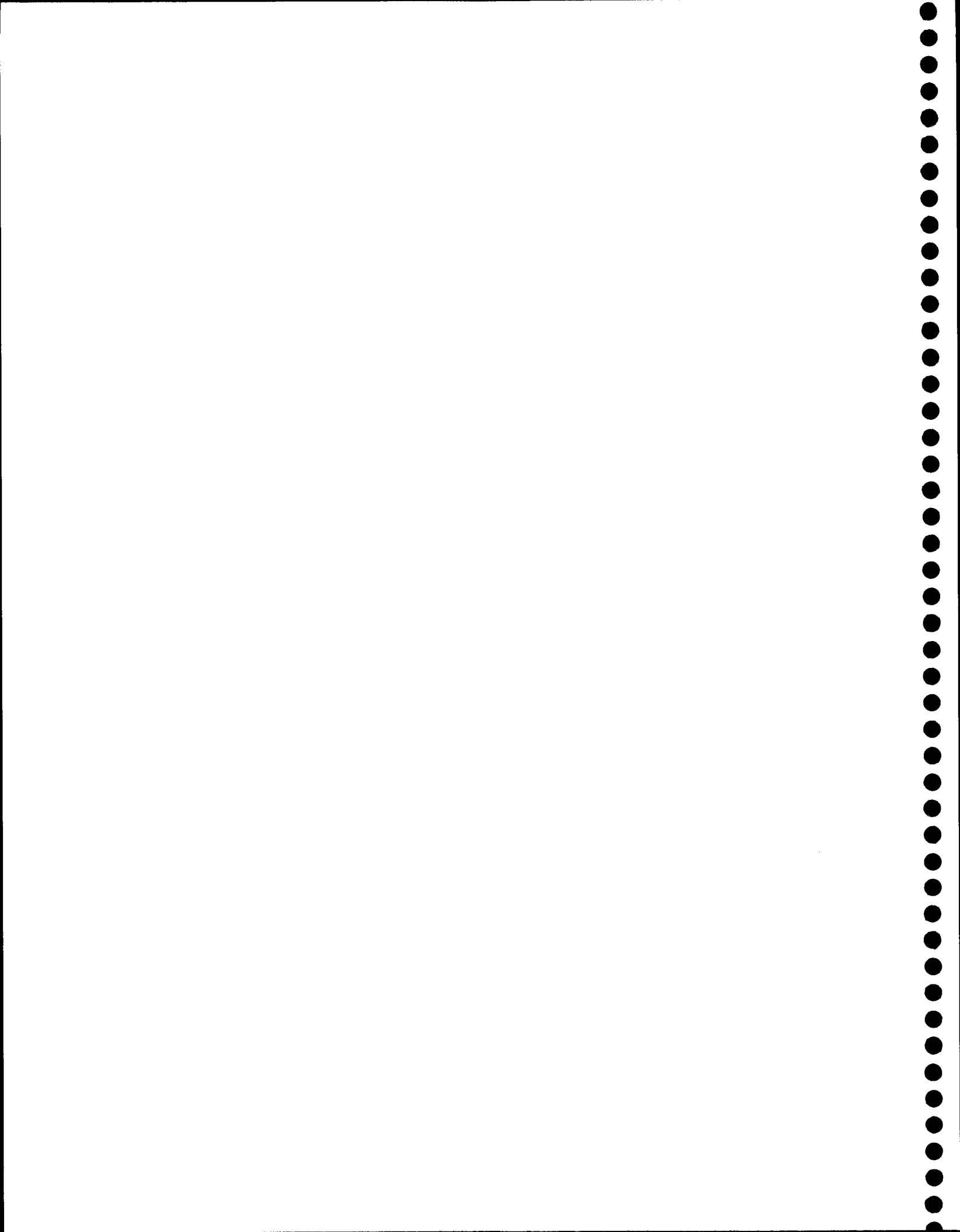
Contrato de Empréstimo N° 2962/OC-BR

Solicitação de Desembolso 004

Período compreendido de 01/01/2014 a 31/12/2014

(Em milhares de US dólares)

Categoria de Inversão	Valor Desembolsado	BID	Contrapartida Local	Total
1.1 Unidade Executora	791		92	883
1.2 Supervisão de Obras	-		-	-
2.1.1 Obras de Drenagem	-		1,959	1,959
2.1.2 Obras Viárias	-		8,932	8,932
2.1.3 Recuperação e Prot. de Áreas	-		4,341	4,341
2.1.4 Reassentamentos	-		189	189
2.2.1 Coletores e Interceptores	-		648	648
2.3.1 Gestão da Drenagem Urbana	70		-	70
2.3.2 Gestão e Educação Ambiental	-		82	82
2.3.3 Gestão Integrada de Bacias	-		-	-
3.1 Terrenos e Indenizações	205		-	205
3.2 Sist. Monit. e Aval. do Prog.	-		-	-
3.3 Auditoria	-		-	-
4.1 Juros	-		-	-
4.2 Comissão de Crédito	-		-	-
4.3 FIV	-		-	-
Total	1,066		16,243	17,309



Programa de Recuperação Ambiental de Belo Horizonte - DRENURBS

Notas referentes ao quadro de solicitações de desembolso

Contrato de Empréstimo No. 2962/OC-BR

Período compreendido de 01/01/2014 a 31/12/2014

(Em milhares de US dólares)

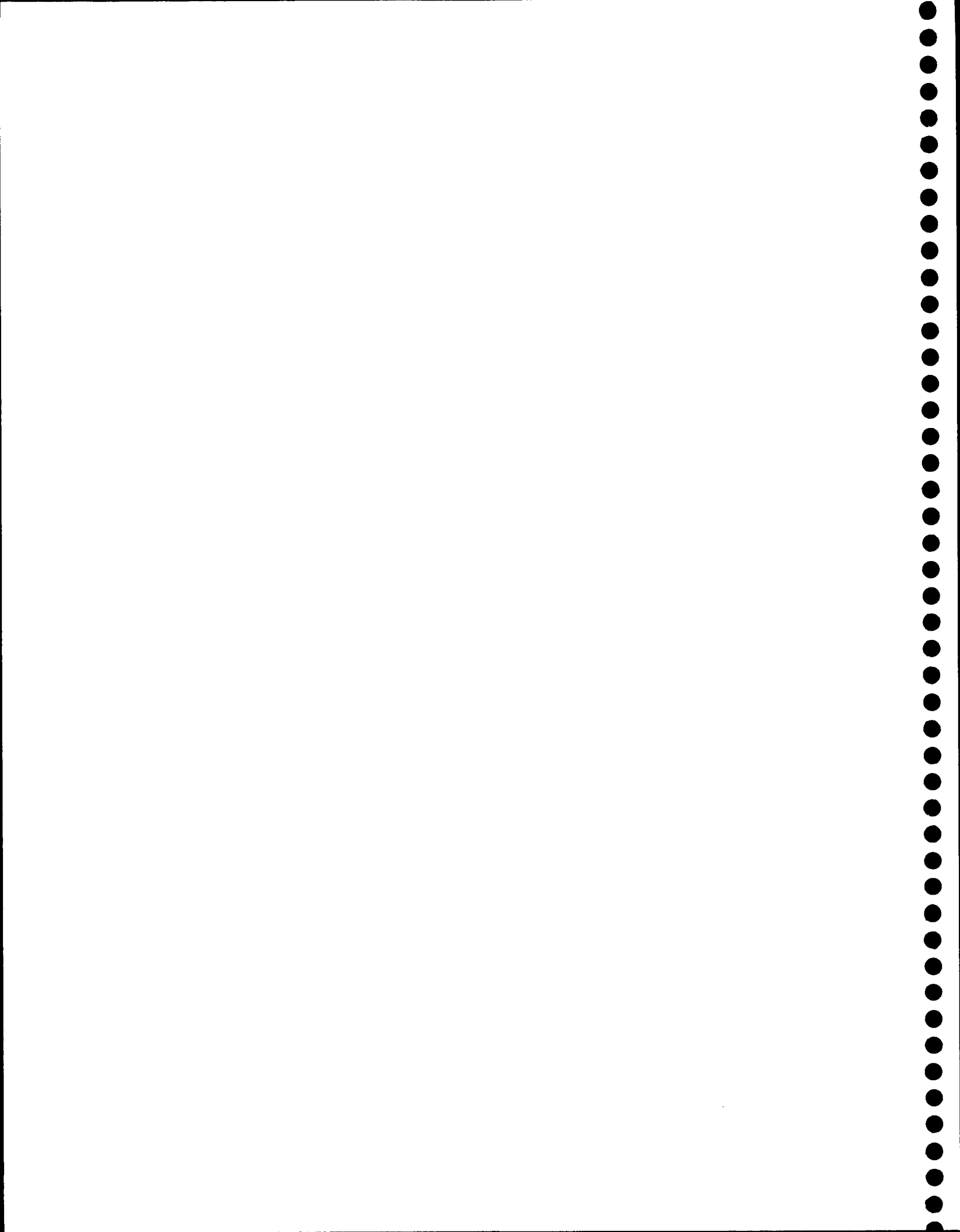
1. Bases contábeis de registro dos comprovantes de pagamento na contabilidade do projeto

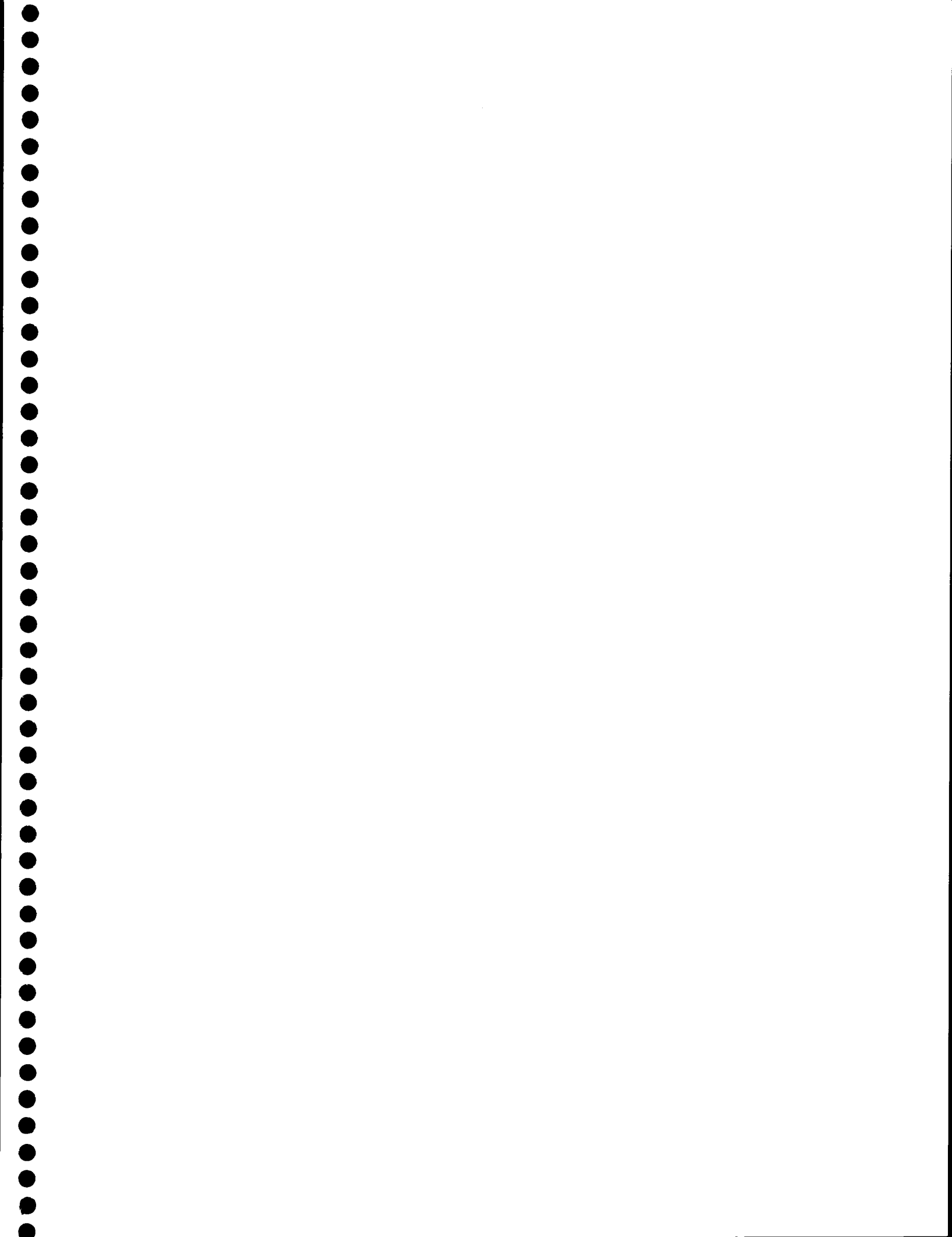
A Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura – SMOBI implantou desde o início do programa, conforme manual de desembolsos do BID, registros auxiliares específicos de forma a permitir o detalhamento e o acompanhamento dos recursos relacionados ao programa.

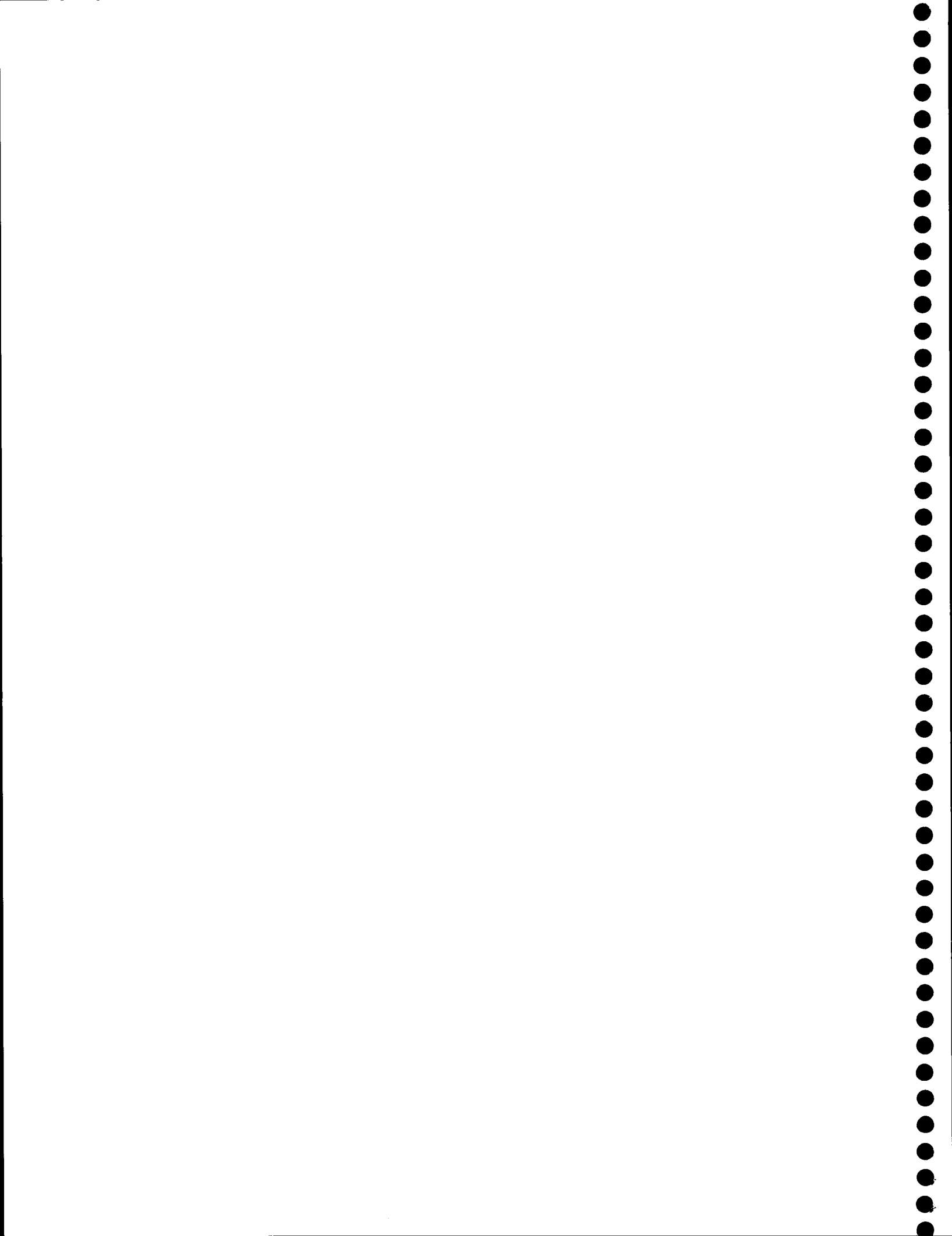
Tais registros foram constituídos a partir da elaboração de um plano de contas em consonância aos padrões contábeis adotados no Brasil e adequados para adaptar-se aos controles exigidos pelo BID e para atendimento aos objetivos do programa, sendo ainda mantidos em US\$ (dólares norte-americanos) e em R\$ (reais).

O plano de contas permite o reconhecimento e registro das movimentações ocorridas segundo as categorias de investimentos bem como as fontes de recursos do programa. Além disso, são gerados relatórios gerenciais relativos à situação do programa de forma a monitorar sua execução.

As demonstrações financeiras foram elaboradas sobre a base contábil de fundos (caixa), registrando-se as receitas e despesas quando do recebimento dos fundos e reconhecendo-se as despesas, quando estas efetivamente representarem aplicações de fundos. Essa prática contábil difere dos princípios de contabilidade geralmente aceitos, segundo os quais as transações devem ser registradas na medida em que ocorrem e não quando de seu pagamento, regime de competência.





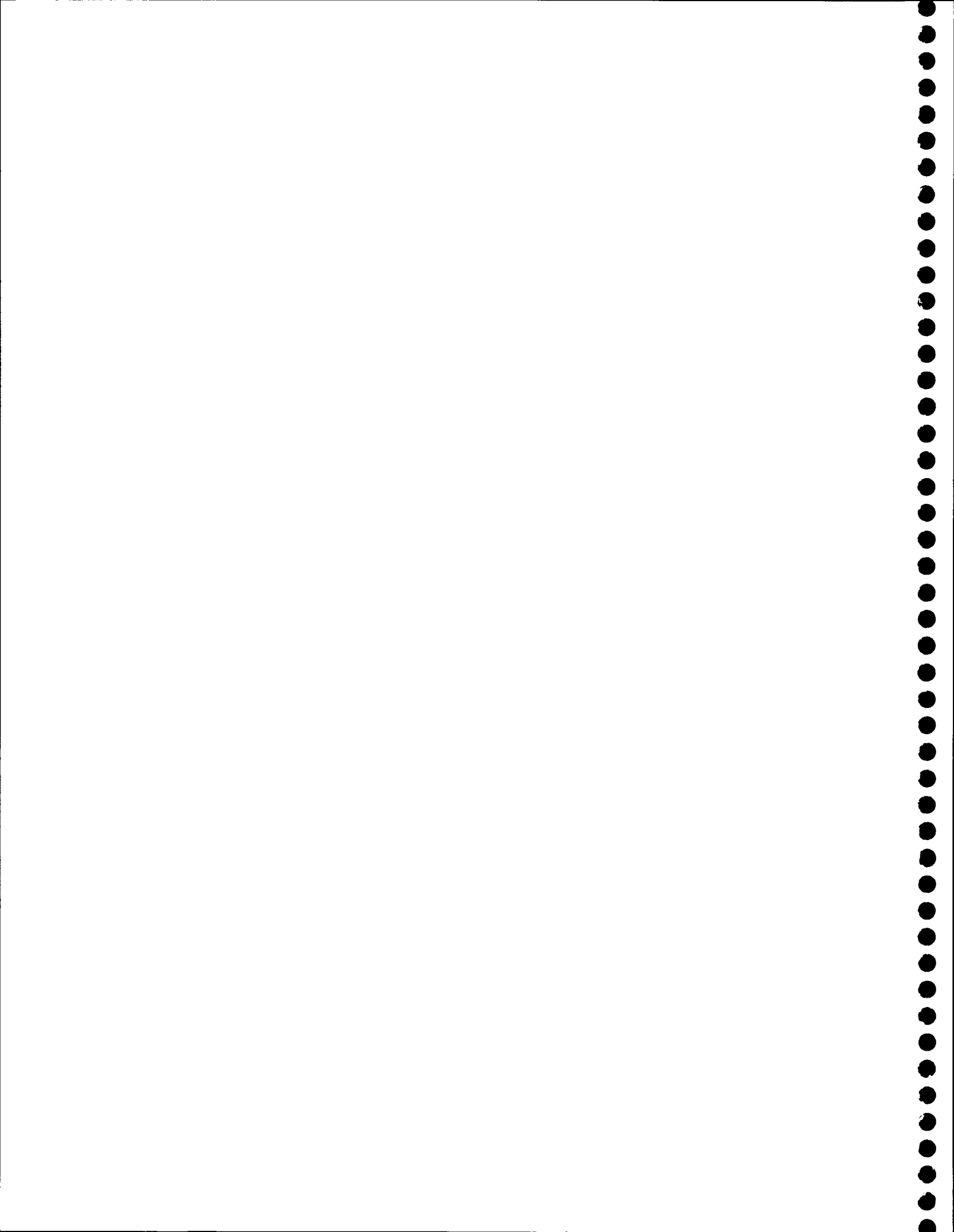


Relatório de Controle Interno

Programa de recuperação ambiental de Belo Horizonte – DRENURBS

31 de dezembro de 2014

Relatório





**Building a better
working world**

Edifício Phelps Offices Tower
Rua Antonio de Albuquerque, 156
11º andar - Savassi
30112-010 - Belo Horizonte - MG - Brasil
Tel.: (5531) 3232-2100
ey.com.br

16 de abril de 2015

Aos

Administradores do

Programa de recuperação ambiental de Belo Horizonte – DRENURBS

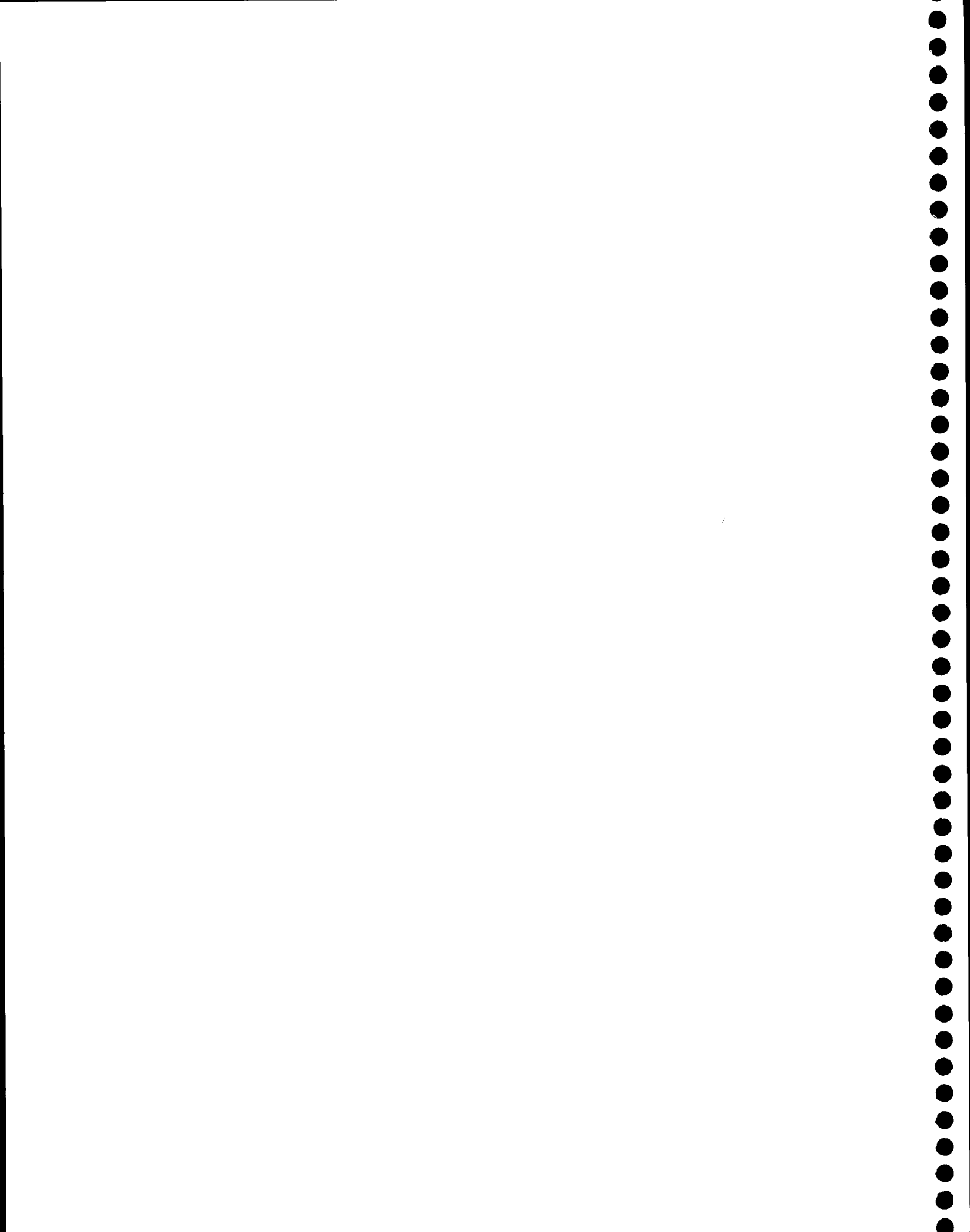
Belo Horizonte - MG

Prezados Senhores:

Procedemos à auditoria da Demonstração de Fundos Recebidos e de Desembolsos Efetuados, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014 bem como da Demonstração de Investimentos Acumulados em 31 de dezembro de 2014, Programa de Recuperação Ambiental de Belo Horizonte – DRENURBS (“Programa”), financiado com recursos provenientes do Banco Interamericano de Desenvolvimento, referente ao contrato de Empréstimo N° 2962/OC-BR e do aporte local do Município de Belo Horizonte, executado pela Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura - SMOBI, e emitimos nosso relatório correspondente sobre o mesmo, com data de 16 de abril de 2015.

Realizamos nossa auditoria de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria emitidas pela Federação Internacional de Contadores (IFAC), e com os requisitos em matéria de Políticas sobre Auditoria de Projetos de Entidades (Documento AF-100) e Guias para Elaboração de Demonstrações Financeiras e Requisitos de Auditoria (Documento AF-300), do Banco Interamericano de Desenvolvimento. Essas normas exigem que planejemos e realizemos a auditoria para obter uma certeza razoável de que as demonstrações financeiras estão isentas de erros significativos.

A administração da Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura - SMOBI é responsável por estabelecer e manter um sistema de controle interno. A fim de cumprir com essas responsabilidades, a administração deve estimar e avaliar os benefícios esperados e os custos relativos a implementação de políticas e procedimentos de controle interno. Os objetivos de um sistema de controle interno são oferecer à administração uma segurança razoável, embora não absoluta, de que os ativos estão protegidos contra perdas decorrentes de usos ou disposições não autorizados, que as transações sejam realizadas de acordo com as autorizações da administração e os termos do contrato, e que sejam adequadamente registradas para permitir a elaboração da demonstração de fundos recebidos e de desembolsos efetuados, bem como a demonstração de investimentos acumulados, em conformidade com a base de contabilidade descrita na nota N° 02 das demonstrações financeiras. Devido a limitações inerentes a qualquer sistema de controle interno, podem ocorrer erros ou irregularidades que não sejam detectados. Além disso, as projeções de estrutura de sistema de controle interno para períodos futuros estão sujeitas ao risco de que os procedimentos possam mostrar-se inadequados, devido a mudanças nas condições, ou que a efetividade das políticas e dos procedimentos possa se deteriorar.





Building a better
working world

Ao planejar e desenvolver nossa auditoria das demonstrações financeiras do programa, passamos a compreender o sistema de controle interno vigente referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014. No que se refere a esse sistema, obtivemos conhecimento da implementação das políticas e dos procedimentos relevantes, bem como de se os mesmos haviam sido implementados, e avaliamos o risco de controle para determinar nossos procedimentos de auditoria com o propósito de emitir um parecer sobre as demonstrações financeiras do projeto, e não para proporcionar segurança sobre o sistema de controle interno, motivo pelo qual não a expressamos.

Conforme requerido pelas Políticas sobre Auditoria de Projetos de Entidades (Documentos AF-100 e AF-400) descrevemos no **Anexo I**, páginas N° 04 e 05, informações referentes ao sistema de controles internos e seu sistema de funcionamento, com base nos elementos por nós constatados durante o período de nosso exame. Também indicamos neste anexo, como requerido pelo contrato, nossos comentários sobre inspeções físicas por nós realizadas em conexão com nossos procedimentos de auditoria.

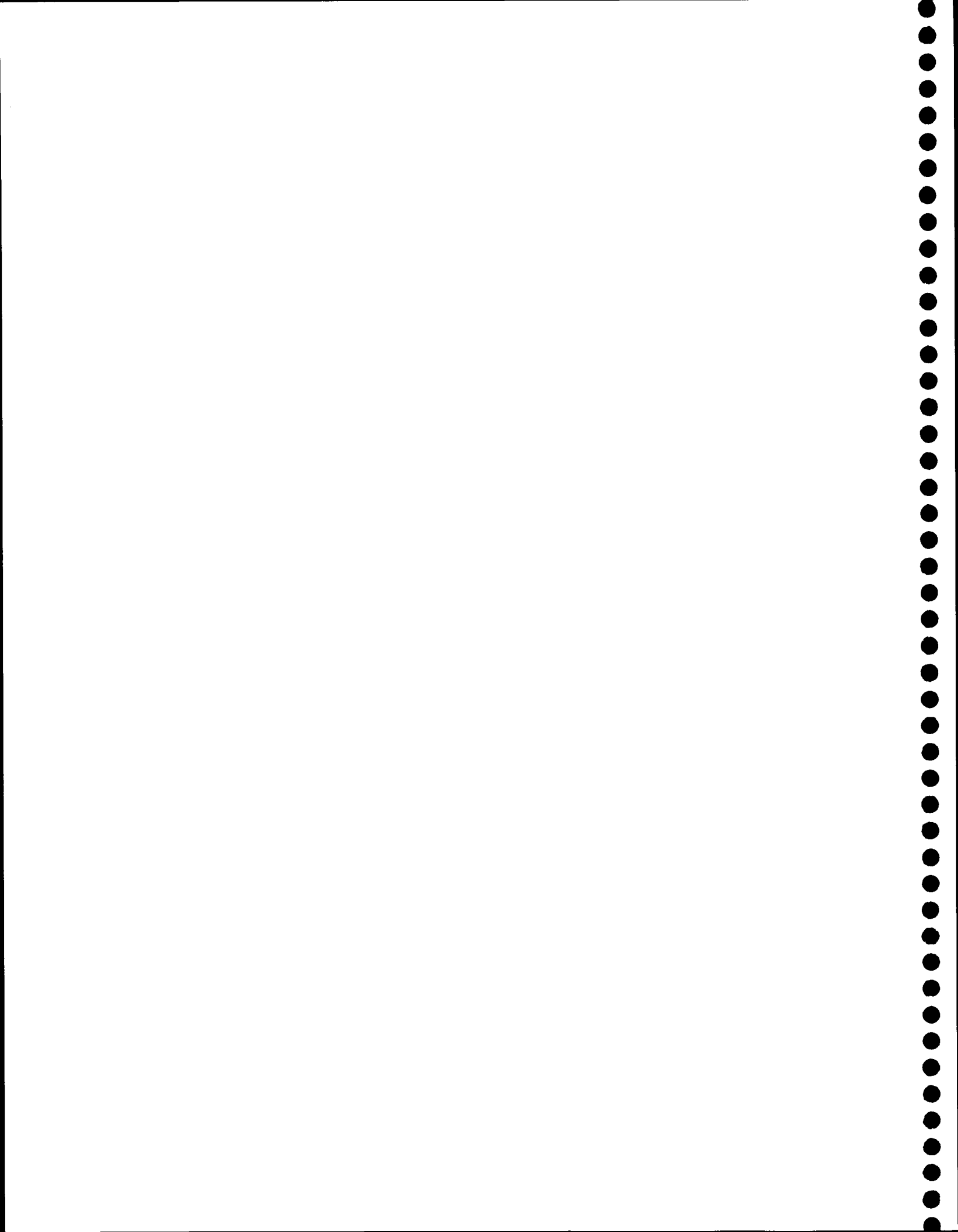
Não identificamos deficiências importantes na concepção ou operação do sistema de controle interno, que poderiam afetar adversamente a capacidade institucional do executor do Programa de Recuperação Ambiental de Belo Horizonte – DRENURBS para registrar, processar, resumir e apresentar informações financeiras de forma coerente com as afirmações da administração nas demonstrações de fundos recebidos e de desembolsos efetuados, bem como de investimentos acumulados.

Belo Horizonte, 16 de abril de 2015.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC - 2SP 015.199/O-6 - F - MG



Flavio de Aquino Machado
Contador CRC-1MG065899/O-2



Programa de recuperação ambiental de Belo Horizonte – DRENURBS

Relatório de Recomendações

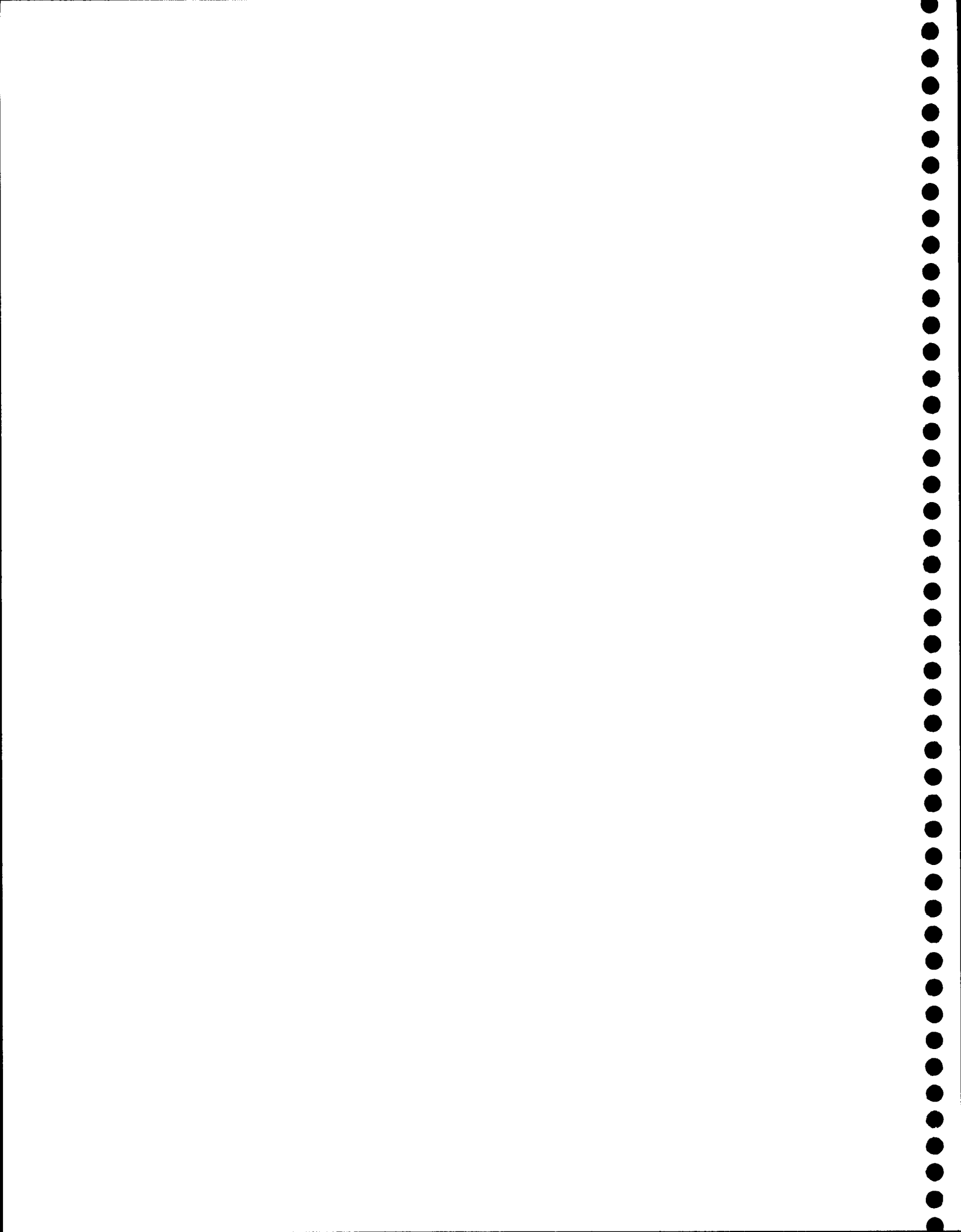
31 de dezembro de 2014

Índice

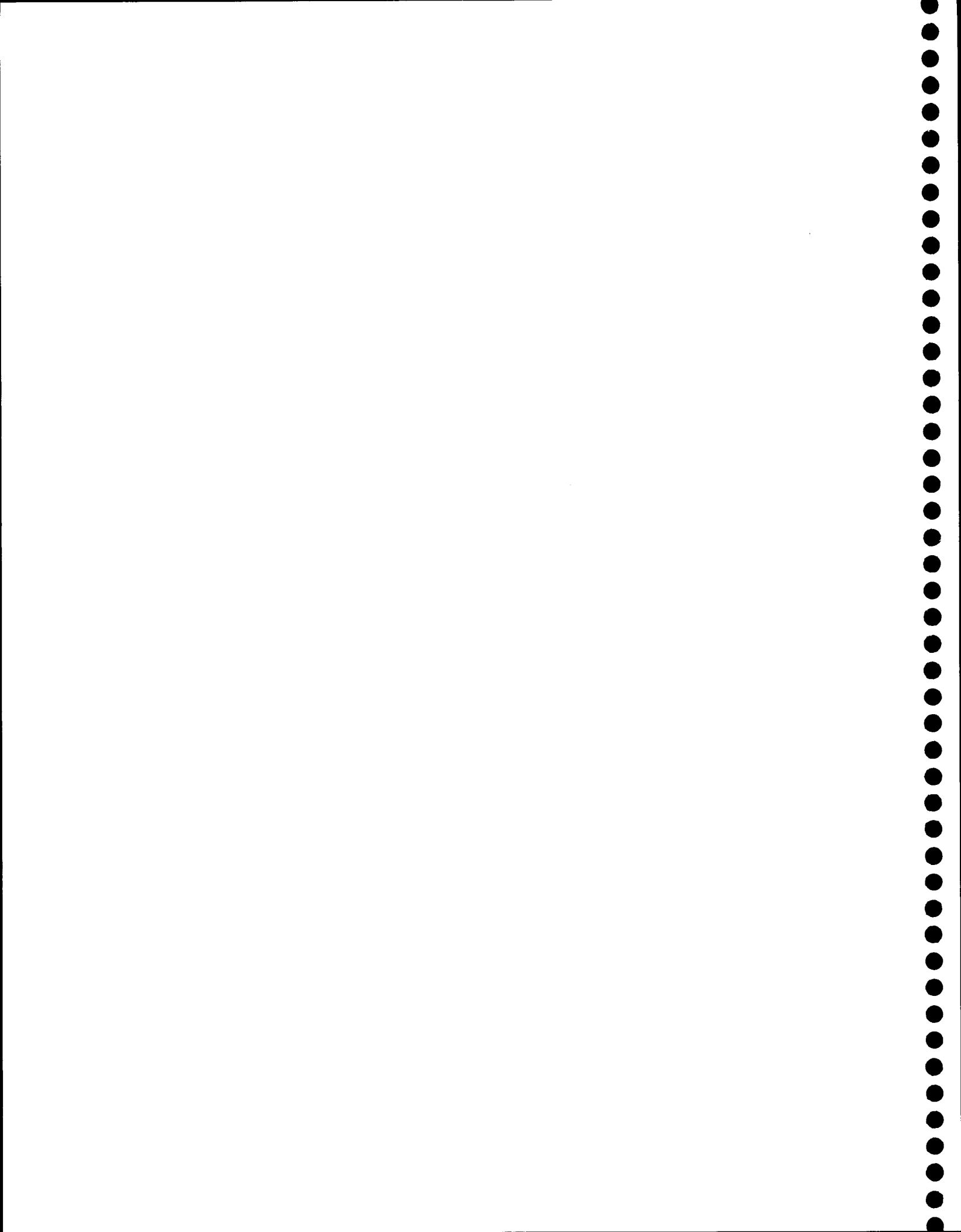
Página

Anexo I – Informações sobre o sistema de controles internos

Estrutura Organizacional/Atribuições 1



**I - Informações sobre o sistema de controles
internos**



Programa de recuperação ambiental de Belo Horizonte – DRENURBS

Relatório de controle interno

31 de dezembro de 2014

ANEXO I – Informações sobre o sistema de controles internos

A coordenação, administração, acompanhamento e avaliação da execução do Programa estão a cargo da Unidade Executora do Programa – UEP DRENURBS, Unidade Executora do Programa – UEP DRENURBS-Suplementar, criada através do Decreto N.º 15.331, de 17 de setembro de 2013, sob a coordenação geral da Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura - SMOBI.

A UEP é composta por um Coordenador Geral, que é o Secretário da SMOBI, um Coordenador Executivo, que é um técnico pertencente aos quadros da administração pública municipal, nomeado pela SMOBI, por uma equipe chave e outra de apoio logístico. A equipe chave é composta por seis especialistas, com dedicação integral, designados pelas Secretarias Municipais vinculadas à execução dos diferentes componentes do Programa e por um consultor contratado pela SMOBI.

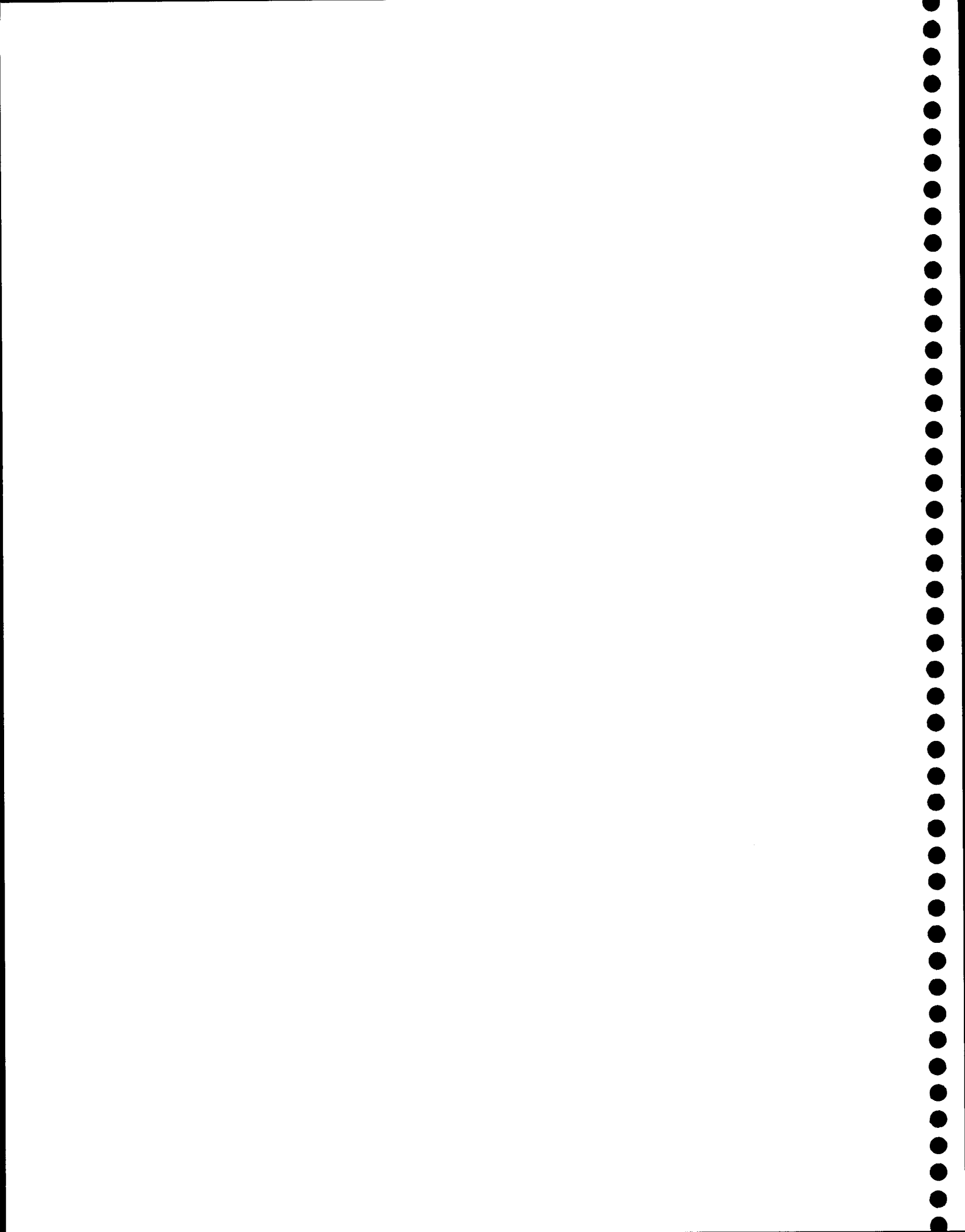
A UEP tem apoio logístico de uma equipe constituída por consultores e funcionários do quadro técnico e administrativo da Prefeitura, por alguns profissionais contratados pela PBH e do Consórcio CL-DRENURBS, responsável pelo Apoio ao Gerenciamento do Programa. Complementam ainda a unidade gestora do DRENURBS-Suplementar as seguintes unidades técnicas da PBH vinculadas à SMOBI: A Superintendência de Desenvolvimento da Capital (SUDECAP), a Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SMMA), a Companhia Urbanizadora e de Habitação de Belo Horizonte (URBEL) e a Gerência Administrativo-Financeira (GEAF-OBI/SMOBI). Finalmente, a Secretaria Municipal Adjunta do Tesouro (SMATES/SMF) participa como unidade financeira do Programa.

A Companhia de Saneamento de Minas Gerais - COPASA atua como unidade técnica de apoio, alocando profissionais especializados para acompanhamento e supervisão das obras do Programa, de forma a assegurar a sua qualidade técnica, como operadora futura, por delegação da PMBH, das infra-estruturas de esgotamento sanitário implantadas.

Estrutura Organizacional / Atribuições

Da coordenação Geral da UEP é responsável por:

- a) Coordenar todas as atividades do Programa;
- b) Promover a interface entre os agentes financiadores programa e as diversas secretarias municipais;
- c) Receber e enviar correspondências, estudos, planos modelos de editais de licitação, contratos e demais documentos das e para as partes envolvidas;
- d) Coordenar a formulação de termos de referência e a execução do componente Fortalecimento Institucional constante no Programa;
- e) Coordenar a elaboração do Plano de Aquisições do programa
- f) Monitorar a elaboração dos estudos, planos e projetos constantes do programa
- g) Cuidar para o cumprimento e observância das cláusulas contratuais;
- h) Articular-se e promover o entendimento entre os diversos órgãos da administração pública envolvidos em processos decorrente do Programa;
- i) Manifestar-se e acompanhar todas as fases dos procedimentos licitatórios, das contratações e dos desembolsos financeiros relacionados do Programa;
- j) Supervisionar a programação e a execução financeira do Programa, cuidando para adequada formulação planos plurianuais, das leis orçamentárias e da apresentação da prestação de contas da aplicação dos recursos.



Programa de recuperação ambiental de Belo Horizonte – DRENURBS

Relatório de recomendações

31 de dezembro de 2014

Estrutura Organizacional / Atribuições--Continuação

Inspeção física

Comparamos os dispêndios planejados até Dezembro/2014 com o cronograma financeiro das obras e orçamento executado.

Verificamos que o custo incorrido foi de 103% do valor planejado para o período. Em relação ao orçamento total do projeto para os itens de obras (desconsiderando itens de custos associados e financeiros), o avanço financeiro é de 65%.

Com base na visita realizada, verificamos que o avanço físico está compatível com o avanço financeiro (65%).

Comparamos o orçamento inicial e o vigente e verificamos não terem ocorrido variações no valor total, apesar de ter sido realizada uma redistribuição dos valores nos quatro grupos de custos conforme tabela abaixo:

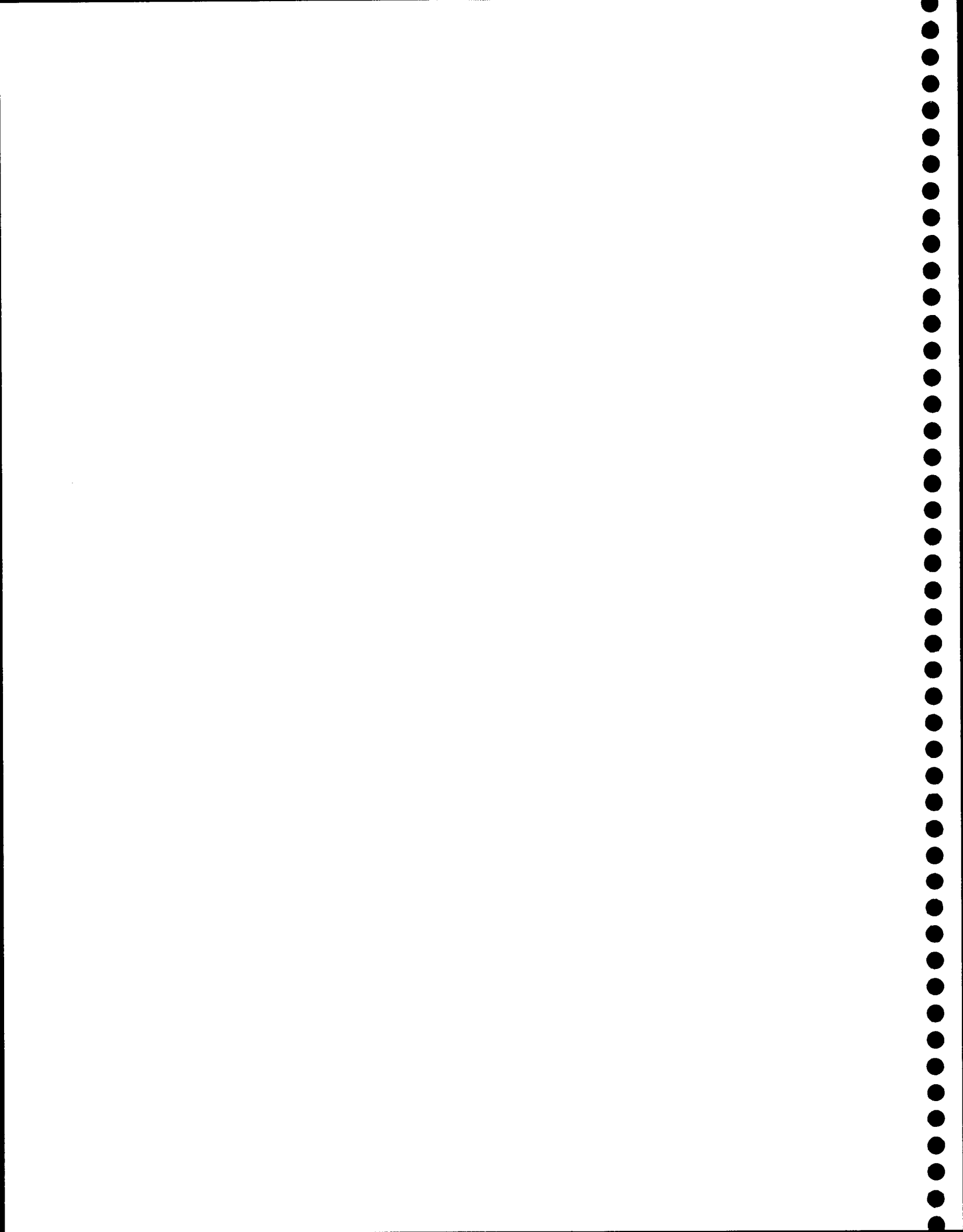
(valores em US\$ X 1000)

Item	Categorias	Orçamento Original	Orçamento Vigente
1	Engenharia e Administração	\$ 8,258	\$ 8,317
2	Custos Diretos	\$ 80,724	\$ 79,966
3	Custos Associados	\$ 17,528	\$ 17,554
4	Custos Financeiros	\$ 3,490	\$ 4,163
Total		\$ 110,000	\$ 110,000

Visão Geral da Obra

A segunda fase do programa DRENURBS compreende a execução dos seguintes trechos visitados pela auditoria:

- Trecho 7 (complementação): possui extensão de 120m e não foram verificadas pendências na data da visita a obra;
- Trecho 7A: possui extensão de 510m e na data da visita restavam poucas pendências;
- Trecho 8: extensão de 440m e foi verificado um trecho na lateral esquerda que não estava executado;
- Trecho 9: as obras neste trecho ainda não foram iniciadas, a extensão prevista é de 440m;
- Trecho 16: possui extensão de 440m e verificamos que cerca de 20% estava executado;
- Trecho 17: aproximadamente 120m de extensão, ainda estão pendentes atividades execução do gabião tanto das laterais quanto do fundo, cercamento, drenagem e pavimentação, verificamos estar executado aproximadamente 40%.
- Trecho 18: possui extensão de 480m, estando pendente a execução das estacas 1 a 10, bem como a margem direita e laje de fundo em alguns trechos entre as estacas 10 a 22.



Programa de recuperação ambiental de Belo Horizonte – DRENURBS

Relatório de recomendações

31 de dezembro de 2014

Estrutura Organizacional / Atribuições--Continuação

Conclusão:

O avanço financeiro, de 65%, esta em linha com o avanço físico da obra.

